



# Boletim Mensal de Estatística

Fevereiro

2008



Boletins e Folhas de Informação Rápida

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2007

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística, IP  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

**Presidente do Conselho Directivo**

Alda de Caetano Carvalho

**Capa e Composição Gráfica**

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**



**808 201 808**

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2008 \*

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

A partir da edição de Janeiro de 2007, o *Boletim Mensal de Estatística* estará disponível, nos formatos *pdf* e *xls*, exclusivamente no site do INE – [www.ine.pt](http://www.ine.pt) - onde poderá ser consultado gratuitamente.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - [www.ine.pt](http://www.ine.pt) as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



## SINAIS CONVENCIONAIS

---

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ε	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



# ÍNDICE

<b>Capítulo 1. Destaques</b> .....	<b>7</b>
1.1 - Síntese de Destaques .....	9
<b>Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais</b> .....	<b>25</b>
2.1 - Contas nacionais trimestrais .....	27
2.2 - Contas nacionais trimestrais .....	28
<b>Capítulo 3. População e Condições Sociais</b> .....	<b>29</b>
3.1 - Movimento da população .....	31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento .....	34
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações .....	38
<b>Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social</b> .....	<b>38</b>
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada .....	39
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade .....	39
<b>Evolução da taxa de desemprego</b> .....	<b>40</b>
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego) .....	40
3.7 - Índice de preços no consumidor .....	41
<b>Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses</b> .....	<b>41</b>
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões .....	42
<b>Total de sessões efectuados</b> .....	<b>42</b>
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem .....	43
<b>Total de espectadores</b> .....	<b>43</b>
<b>Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca</b> .....	<b>45</b>
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas .....	47
<b>Avicultura industrial - Produção de carne de frango</b> .....	<b>47</b>
4.2 - Produção animal - Abate de gado .....	48
<b>Abate de Gado - Peso limpo - Portugal</b> .....	<b>48</b>
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial .....	49
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos .....	49
<b>Pesca descarregada - Preço médio - Portugal</b> .....	<b>49</b>
4.5 - Pesca descarregada .....	50
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais .....	51
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais .....	52
<b>Recolha de leite de vaca</b> .....	<b>52</b>
<b>Capítulo 5. Indústria e Construção</b> .....	<b>53</b>
5.1 - Índice de produção industrial .....	55
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria .....	56
5.3 - Índice de emprego na indústria .....	57
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora .....	58
5.5 - Licenciamento de obras .....	59
5.6 - Obras concluídas .....	60
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas .....	61
5.8 - Índice de preços na produção industrial .....	62
5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação .....	63
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado .....	63
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento .....	63



5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos .....	64
5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem .....	64
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento .....	64
<b>Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional .....</b>	<b>65</b>
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio .....	67
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho .....	68
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem .....	69
<b>Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais .....</b>	<b>69</b>
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais .....	70
<b>Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais .....</b>	<b>70</b>
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais .....	71
6.6 - Evolução do comércio internacional .....	71
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos .....	72
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos .....	72
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos .....	73
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos .....	73
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos .....	74
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos .....	74
<b>Capítulo 7. Serviços .....</b>	<b>75</b>
7.1 - Transportes ferroviários .....	77
7.2 - Transportes fluviais .....	77
7.3 - Transportes marítimos .....	78
<b>Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira .....</b>	<b>79</b>
7.4 - Transportes aéreos .....	80
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	81
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência .....	82
<b>Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros .....</b>	<b>83</b>
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	83
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	83
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS .....	84
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS .....	84
<b>Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros .....</b>	<b>84</b>
<b>Capítulo 8. Finanças e Empresas .....</b>	<b>85</b>
8.1 - Operações sobre imóveis .....	87
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica .....	88
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica .....	89
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição .....	90
<b>Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas .....</b>	<b>90</b>
<b>Capítulo 9. Comparações Internacionais .....</b>	<b>91</b>
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor .....	93



# Capítulo 1. Destaques



## 1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).  
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

**divulgados pelo INE entre 16-02-08 e 14-03-08**

### Actividade Turística – Janeiro de 2008

Em Janeiro de 2008 encontravam-se em actividade 1764 estabelecimentos hoteleiros licenciados, correspondendo a uma oferta de 240 987 camas. Relativamente ao período homólogo, estes valores representam acréscimos de 1,4% no número de estabelecimentos e 3,4% na capacidade de alojamento.

Neste período, a hotelaria acolheu 684,2 mil hóspedes, que originaram 1,8 milhões de dormidas, equivalendo a variações homólogas positivas de 5,3% e 4,3%, respectivamente.

Por tipo de estabelecimento, em comparação com Janeiro de 2007, verificaram-se aumentos nas dormidas nos aldeamentos turísticos (+44,5%), nos motéis (+34%), nos apartamentos turísticos (+11,9%), nos hotéis (+4,1%), nas pousadas (+3,9%), nas estalagens (+3,3%) e nas pensões (+0,7%). Os hotéis-apartamentos foram os únicos a registar uma redução (-2,7%). Os hotéis, os hotéis-apartamentos e as pensões concentraram 85,7% do total de dormidas.

Para o expressivo aumento das dormidas nos aldeamentos turísticos poderá ter contribuído o aumento da oferta deste tipo de alojamento, nomeadamente na região do Algarve, onde foram inauguradas algumas destas unidades hoteleiras.

Os não residentes contribuíram com 1,2 milhões de dormidas, equivalendo a um acréscimo homólogo de 5,2%. Também as dormidas de residentes apresentaram um crescimento face ao período homólogo (+2,6%), tendo atingido 615,7 milhares.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália que, no seu conjunto, totalizaram cerca de 71% das dormidas de não residentes.

O comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, com acréscimos homólogos nas dormidas de residentes nos Países Baixos (+14,3%), no Reino Unido (+5,2%), em Espanha (+0,2%) e em França (+0,1%). Os restantes mercados apresentaram tendência contrária, com reduções homólogas de 6,7% para o mercado italiano e 3,1% para o mercado alemão.

Analisando a distribuição regional do total de dormidas, face a Janeiro de 2007, observam-se acréscimos no Norte (+10,5%), na Região Autónoma da Madeira (+6,9%), no Centro (+6,4%), em Lisboa (+4,1%) e no Algarve (+2,8%). O Alentejo apresenta uma ligeira redução nas dormidas (-0,5%), enquanto que na Região Autónoma dos Açores se acentua a tendência verificada nos últimos meses, registando-se um decréscimo homólogo de 26,9%.

Os resultados negativos da Região Autónoma dos Açores devem-se ao abrandamento da procura tanto por parte dos residentes (decrécimo homólogo das dormidas de 15%), como dos não residentes (-40,9%). Para o significativo decréscimo dos não residentes contribuiu essencialmente o mercado dinamarquês, que representa, no mês em análise, cerca de 60% das dormidas de não residentes na região e registou um decréscimo de 29,9% face a 2007. Estes resultados poderão estar relacionados com um abrandamento das acções promocionais, com repercussão junto dos mercados nórdicos, particularmente do mercado dinamarquês, situação igualmente reflectida no decréscimo verificado, desde o final de 2007, no número de passageiros dinamarqueses em voos não regulares, desembarcados nos Açores.

Quanto à região Norte, tem apresentado nos últimos meses uma tendência de crescimento, que se traduz em variações homólogas positivas superiores a 10%, beneficiando eventualmente das acções promocionais junto do mercado externo, implementadas no final de 2007.

No período em análise, os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e Lisboa. Os residentes escolheram principalmente as regiões de Lisboa, do Norte e do Centro.

Em Janeiro de 2008, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma taxa de ocupação de 24,4%, valor ligeiramente superior ao do mês homólogo (+0,2 p.p.).

Os valores da estada média não tiveram alteração relativamente ao período homólogo (2,7 noites).

Em Janeiro de 2008 os proveitos totais atingiram 90,8 milhões de euros e os de aposento 57,3 milhões de euros, traduzindo-se em variações homólogas positivas de 6,7% e 7,1%, face a 2007.

O rendimento médio por quarto foi de 17,2 euros, representando um acréscimo de 4,6%, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. As regiões que apresentaram valores mais elevados para o Rev-Par



foram Lisboa (29,1 euros) e a Madeira (28,8 euros), a que corresponderam, comparativamente com o período homólogo, aumentos de 6,9% e 14,8%, respectivamente.

### **Actividade dos Transportes – Janeiro a Dezembro de 2007**

Movimento de Passageiros nos Aeroportos aumenta em 2007.

No ano de 2007 o transporte aéreo de passageiros manteve-se bastante dinâmico. Movimentaram-se 27,3 milhões de passageiros nos aeroportos localizados em Portugal, o que corresponde a um aumento de 8,6%.

#### **1. Movimento nos Portos**

De Janeiro a Dezembro de 2007, entraram 15 229 embarcações de comércio nos portos nacionais, a que corresponde uma variação homóloga de 2,3%, face a 2006. No que respeita à dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT) situou-se em cerca de 149,6 milhões, registando-se um acréscimo de 3,4% face ao período homólogo.

O movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em 68 253 mil toneladas, representando uma variação de 2,1% em relação ao ano de 2006, repartidas por 14 798 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 53 455 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações positivas de 9,8% e 0,2%, respectivamente. O tráfego internacional apresentou variações homólogas de 3,6% e -1% nas mercadorias carregadas e descarregadas, respectivamente.

#### **2. Movimento nos Aeroportos**

Durante o ano de 2007, o número de movimentos de aeronaves nos aeroportos portugueses ascendeu a 142 775 aeronaves em voo comercial, que movimentaram cerca de 27,3 milhões de passageiros, registando-se variações homólogas de 4,1% e de 8,6%, respectivamente.

Considerando o sentido dos movimentos de passageiros realizados, desembarcaram 13,4 milhões de passageiros e embarcaram 13,5 milhões nos aeroportos nacionais. De registar que cerca de 425 mil movimentos corresponderam a passageiros em trânsito directo.

No mesmo ano, os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 76,6% do total do movimento de aeronaves e por 79,8% do movimento total de passageiros nos aeroportos nacionais e, complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 23,4% e 20,2%, respectivamente.

#### **3. Movimento de Passageiros e Mercadorias no Transporte Ferroviário**

Em 2007, o transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”) movimentou cerca de 10,7 milhões de toneladas, registando um acréscimo de 8,2%, face a 2006, tendo o correspondente volume de transporte registado cerca de 2 586 milhões de toneladas-Km.

No mesmo ano, foram transportados cerca de 157 milhões de passageiros por transporte ferroviário pesado, o que representa um aumento de 1,3% face ao ano anterior, decorrente dos acréscimos registados em todos os tipos de tráfego: 1% no tráfego suburbano, 3% no tráfego interurbano (inclui longo curso) e 0,5% no tráfego internacional.

Nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto, no ano em análise, foram transportados cerca de 229,3 milhões de passageiros, o que corresponde a um aumento de 3%, face a 2006. De salientar a ligeira quebra (-2,3%) registada em 2007 no Metropolitano de Lisboa, à semelhança do que se tem verificado nos anos anteriores.

#### **4. Movimento de Passageiros no Transporte Fluvial**

No ano transacto, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 31,6 milhões de passageiros, a que corresponde um decréscimo homólogo de 2,2% face a 2006, sendo a travessia do Rio Tejo, como habitualmente, a que mais contribuiu para este comportamento (-1,7%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 28 milhões de passageiros (89,8% do movimento nacional de passageiros fluviais), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (49,2% e 35,3% do movimento no Rio Tejo, respectivamente).

## 5. Movimento de Mercadorias e Passageiros por modos de Transporte de Janeiro a Setembro de 2007

### 5.1 Movimento de Mercadorias

De Janeiro a Setembro 2007 foram movimentadas<sup>1</sup> 194 639 mil toneladas de mercadorias no Continente, o que representa uma evolução de 7,3% face ao período homólogo. O modo rodoviário (veículos do parque por conta de outrem) foi o que registou maior aumento: 9,8%, seguido pelos modos ferroviário: 7% e marítimo: 0,8%. O modo aéreo apresentou um decréscimo significativo de 3,9%.

No período em análise, foram transportadas pelo modo rodoviário 245 553 mil toneladas, tendo-se registado evoluções negativas em todas as variáveis observadas. O parque por conta de outrem é o operador que mais preponderância apresenta, tendo registado uma variação positiva de 9,8% no total das toneladas transportadas. No que respeita ao volume de transporte e distância percorrida, apresentou contudo uma tendência menos favorável face ao período anterior.

Os veículos do parque por conta de outrem transportaram 139 151 mil toneladas a que corresponde uma variação de 9,8%. O volume de transporte realizado por estes veículos decresceu no tráfego internacional (-0,5%) assim como a distância percorrida (-0,8%) situação oposta ao que sucedeu no período anterior, em que se tinham verificado evoluções positivas de 2,9% e 2,3% respectivamente.

O transporte ferroviário pesado de mercadorias ("vagão completo") atingiu cerca de 7,9 milhões de toneladas, representando um acréscimo de 7% face ao período homólogo de 2006, com um volume de transporte de mercadorias correspondente de 1 935 milhões de toneladas-Km.

No transporte marítimo, o movimento total de mercadorias nos portos do Continente traduziu-se em 47 499 mil toneladas (+0,8% do que no período homólogo).

O movimento aéreo de carga e correio, nos aeroportos localizados no Continente traduziu-se em 95 875 toneladas, tendo-se verificado uma variação homóloga de -3,9%.

### 5.2 Movimento de Passageiros

Nos aeroportos do continente, de Janeiro a Setembro de 2007 movimentaram-se 87 339 aeronaves em voo comercial, nos aeroportos localizados no território nacional, ao que correspondeu um movimento de cerca de 17,8 milhões de passageiros, com variações homólogas de 7,1% e de 10,0%, respectivamente.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 84% do total do movimento de aeronaves e por 85% do movimento total de passageiros nos aeroportos localizados no continente e, complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 16% e 15%, respectivamente.

No segmento de mercado do transporte ferroviário pesado foram transportados, nos primeiros nove meses de 2007, cerca de 116 milhões de passageiros, a que correspondeu uma variação positiva de 0,6% face ao mesmo período do ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (0,3%).

Em igual período, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 168,4 milhões de passageiros, o que representa um acréscimo de 2,6% face ao ano anterior.

O tráfego nacional nas vias fluviais registou, neste período, um movimento de cerca de 23,7 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de 3,6%, relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo, a que mais contribuiu para este comportamento (-2,6%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 21 milhões de passageiros representando 87,9% do movimento nacional de passageiros fluviais.

## Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (Base 2000) – 4º Trimestre de 2007 e Ano de 2007

Em 2007, o PIB cresceu 1,9% em volume, mais 0.6 pontos percentuais (p.p.) do que o verificado no ano anterior. Este comportamento foi muito influenciado pela evolução da procura interna, sobretudo devido à recuperação do Investimento. A aceleração da procura interna mais do que compensou a redução do contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB. Em termos nominais, o PIB ascendeu a cerca de 162,9 mil milhões de euros, mais 4,9% que o valor do ano anterior.

No 4º trimestre de 2007, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,0% em volume face ao período homólogo de 2006, acelerando em relação ao trimestre anterior (1,7%). Esta aceleração esteve associada à evolução da procura interna, cujo contributo para o crescimento do PIB foi de 3,4 p.p. no 4º trimestre (2,3 p.p. no anterior), sobretudo em função do comportamento do Investimento. Em sentido inverso esteve a procura externa líquida, com um contributo de -1,4 p.p. no 4º trimestre de 2007 (-0,6 p.p. no anterior). Relativamente ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,7%.

<sup>1</sup> Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a intermodalidade do transporte (por exemplo, uma mercadoria pode ser transportada por mais do que um modo de transporte no seu movimento) e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.



O PIB português cresceu, em termos reais, 1,9% em 2007, acelerando face ao registado no ano anterior (1,3%). Este comportamento foi suportado pela maior dinâmica da procura interna, que cresceu 1,6% em 2007 (0,3% em 2006), pois o contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB diminuiu de 1,1 p.p. em 2006 para 0,1 p.p. em 2007.

A redução do contributo da procura externa líquida resultou da desaceleração das Exportações de Bens e Serviços e da aceleração das Importações de Bens e Serviços. As primeiras cresceram 7,1% em volume em 2007 (9,2% no ano anterior), enquanto que as segundas cresceram 5,4% (4,6% em 2006). A Necessidade de Financiamento da economia cifrou-se em 8,6% do PIB em 2007, valor idêntico ao verificado no ano anterior.

Em termos nominais, o PIB ascendeu a 162.919,3 milhões de euros em 2007, traduzindo-se num aumento de 4,9% face ao ano anterior.

A procura interna cresceu 1,6% em 2007, em aceleração face ao registado no ano anterior (variação de 0,3%).

O Investimento foi o principal responsável pela aceleração da procura interna, crescendo 3,2% em 2007, após ter diminuído 0,8% no ano anterior. A FBCF em Máquinas e Equipamentos foi a componente que mais contribuiu para a evolução do Investimento, tendo aumentado 6,9% em 2007 (1,4% no ano anterior). A FBCF em Material de Transporte continuou a destacar-se como a componente com maior crescimento, 10,4% em volume, embora se tenha verificado uma desaceleração relativamente ao ano anterior (14,6%). Este agregado beneficiou do aumento das aquisições de veículos automóveis ligeiros (de mercadorias e de passageiros para empresas de rent-a-car e táxis) e das importações de outro material de transporte, onde se destacaram as aeronaves (ainda que, neste caso, com menor expressão do que o verificado em 2006). A evolução da FBCF em Construção também contribuiu de forma significativa para a recuperação do investimento em 2007. Com efeito, após a redução de -5,4% verificada em 2006, registou uma pequena diminuição em 2007 (-0,1%).

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias – ISFLSF) aceleraram, crescendo 1,5% em volume em 2007 (1,1% em 2006). A componente que mais se destacou foi a de bens duradouros, crescendo 3,7% em volume em 2007 (diminuição de 1,8% em 2006).

As Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas também contribuíram para a aceleração da procura interna, registando um aumento de 0,3% em 2007 (variação de -1,2% em 2006).

As Exportações de Bens e Serviços cresceram 7,1% em volume no ano 2007, desacelerando relativamente ao ano anterior (9,2%). Este resultado, em conjunto com a aceleração das Importações de Bens e Serviços, conduziu a uma redução do contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB (0,1 p.p. em 2007 e 1,1 p.p. em 2006). A desaceleração das Exportações foi determinada pela componente de bens, que cresceu 5,6% em 2007 (8,4% em 2006), uma vez que a componente de serviços estabilizou num crescimento de 12,4% em volume.

As Importações de Bens e Serviços, reflectindo uma procura interna mais dinâmica, aceleraram passando de uma variação de 4,6% em 2006 para 5,4% em 2007. Esta aceleração resultou do comportamento da componente de bens, que registou um aumento de 5,3% em volume em 2007 (4,4% no ano anterior), enquanto que a componente de serviços desacelerou (variação de 5,9% e 5,6% em 2006 e 2007, respectivamente).

Em termos nominais, o défice da Balança de Bens e Serviços passou de -8,0% do PIB em 2006, para -7,2% em 2007. De notar que, associado a este resultado, esteve uma melhoria dos termos de troca em 2007 face ao verificado no ano anterior. Contudo, em termos trimestrais, este indicador no 4º trimestre de 2007 teve o comportamento oposto.

Apesar do menor défice da Balança de Bens e Serviços, a Necessidade de Financiamento da economia fixou-se em -8,6% do PIB, valor idêntico ao verificado em 2006, sobretudo em resultado da diminuição do saldo dos rendimentos primários.

O VAB da Indústria destacou-se como um dos agregados que mais contribuiu para o crescimento do VAB total, registando uma variação de 3,0% em 2007, acelerando em relação a 2006 (variação de 1,7%). Este comportamento terá estado associado ao aumento das vendas para o mercado interno, uma vez que as vendas para o mercado externo (reflectidas nas Exportações de Bens e Serviços) desaceleraram.

O VAB dos Outros Serviços também se destacou, crescendo 1,6% em 2007, mais do que o registado em 2006 (variação de 0,3%).

Igualmente com um contributo elevado para o VAB total esteve o agregado Comércio, Restaurantes e Hotéis, que cresceu 2,5% em 2007 (1,4% no ano anterior).

Com uma evolução contrária esteve o VAB das Actividades Financeiras e Imobiliárias, que registou uma desaceleração em termos reais, tendo crescido 2,4% em 2007, o que compara com 4,4% em 2006.

Finalmente, destaque-se o VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas, que contribuiu negativamente para o crescimento do PIB. Com efeito, após o forte crescimento registado em 2006 (8,5%), o VAB deste agregado diminuiu 3,8% em volume em 2007. Este resultado traduz uma revisão em baixa relativamente ao que tinha sido apresentado na primeira estimativa para o 3º trimestre de 2007, estando o mau desempenho deste agregado associado ao comportamento do ramo Agrícola.

O PIB português cresceu, em termos reais, 2,0% no 4º trimestre de 2007 face ao período homólogo, em aceleração relativamente ao trimestre anterior (variação de 1,7%).

Comparando com o 3º trimestre de 2007, o PIB registou uma variação de 0,7% em volume.

Tomando como referência a Estimativa Rápida anteriormente divulgada para o 4º trimestre de 2007, as taxas de crescimento homólogo e em cadeia do PIB mantiveram-se.

A procura interna apresentou um aumento de 3,1% em termos homólogos no 4º trimestre de 2007 (variação de 2,1% no período anterior). O Investimento foi a componente que mais se destacou, tendo registado um crescimento homólogo de 8,6% em volume, acima do registado no 3º trimestre (variação de 5,4%).

O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB voltou a diminuir, fixando-se em -1,4 p.p. no 4º trimestre de 2007 (-0,6 p.p. no trimestre anterior). As Exportações de Bens e Serviços voltaram a desacelerar, crescendo 4,4% em termos homólogos (6,0% no trimestre anterior). Inversamente, as Importações de Bens e Serviços aceleraram, registando uma variação homóloga de 6,8% em volume no 4º trimestre de 2007 (6,2% no anterior).

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo ISFLSF) apresentaram uma variação homóloga de 1,8% em termos reais no 4º trimestre de 2007, acelerando face ao verificado no trimestre anterior (1,4%).

A componente de bens de consumo duradouro (automóveis e outros) destacou-se, apresentando uma variação homóloga de 4,7% em volume, o que denota uma aceleração face ao trimestre anterior (variação de 3,6%).

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens de consumo não duradouro (alimentar e corrente) aumentaram 1,4% em volume no 4º trimestre de 2007 face a igual período do ano anterior, 0,3 p.p. mais do que o registado no 3º trimestre. Contudo, é de notar que a componente alimentar teve um comportamento menos dinâmico (variação de 1,1% e 0,5% no 3º e 4º trimestres de 2007, respectivamente). No 4º trimestre de 2007, o Investimento foi a componente que mais se destacou, crescendo 8,6% em volume face ao trimestre homólogo, o que se traduziu numa clara aceleração comparativamente com o período anterior (variação de 5,4%).

A FBCF em Construção foi a componente do Investimento que registou o maior contributo para o crescimento do PIB (0,7 p.p.). Este agregado cresceu 6,5% em termos homólogos no 4º trimestre de 2007, acelerando face ao registado no trimestre anterior (variação de 0,9%).

A FBCF em Material de Transporte voltou a destacar-se claramente como a componente mais dinâmica do Investimento, aumentando 34,2% em volume no 4º trimestre de 2007 face a igual período de 2006. Este resultado foi superior ao crescimento já elevado observado no trimestre anterior (24,5%). Este resultado é explicado por um crescimento intenso das vendas de veículos pesados mas sobretudo pela manutenção de um aumento expressivo, em termos homólogos, do investimento em outro material de transporte (particularmente, aeronaves). De notar que a comparação homóloga das vendas de veículos pesados estará afectada por um efeito de base associado à antecipação de compras ocorrida no 3º trimestre de 2006, que fez baixar de forma expressiva as vendas destes veículos no último trimestre desse ano.

Finalmente, merece ainda destaque a FBCF em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte) que cresceu 6,9% em volume em termos homólogos. Este resultado situou-se marginalmente abaixo do verificado no trimestre anterior (7,0%).

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Exportações de Bens e Serviços continuaram em desaceleração, algo que se verificou ao longo de 2006. Estas registaram uma variação homóloga em volume de 4,4% no 4º trimestre de 2007, o que compara com a variação de 6,0% no trimestre anterior. Esta desaceleração foi comum às componentes de bens e de serviços, com a primeira a passar de uma variação de 4,3% para 2,9% e a segunda a passar de 11,8% para 9,4%, no 3º e 4º trimestres de 2007, respectivamente.

As Importações de Bens e Serviços continuaram a acelerar, registando uma variação homóloga de 6,8% em volume no 4º trimestre de 2007 (6,2% no anterior). Contudo, as Importações de Serviços desaceleraram, subindo 5,5% em volume no 4º trimestre de 2007 (11,5% no trimestre anterior). Foi a componente de bens que justificou a aceleração das Importações totais, tendo aumentado 7,0% em volume (5,5% no trimestre anterior).

Em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e de Serviços, medido em percentagem do PIB, fixou-se em -7,9% no 4º trimestre de 2007, igual ao verificado no trimestre anterior, mas correspondendo a um défice claramente superior ao do trimestre homólogo (-6,5% do PIB).

Esta redução em termos homólogos do saldo da Balança de Bens e de Serviços não é apenas explicável pelas diferentes dinâmicas das Exportações e das Importações em volume, reflectindo ainda diferentes comportamentos de preços.

Efectivamente, o deflador das Importações de Bens e Serviços registou em 2007 um movimento ascendente que se intensificou no último trimestre, sobretudo devido ao aumento do preço do petróleo bruto e derivados. Por outro lado, o deflador das Exportações de Bens e Serviços acelerou de forma menos intensa, o que se traduziu numa perda de termos de troca neste trimestre. Esta situação é contrária à verificada para o conjunto do ano (no qual se registou uma melhoria dos termos de troca).



A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, medida em percentagem do PIB, voltou a agravar-se, atingindo -10,2% no 4º trimestre de 2007 (-9,5% no trimestre anterior). Este agravamento deveu-se essencialmente ao aumento do défice de rendimentos primários e à diminuição do saldo das transferências de capital. Em termos homólogos, este agravamento foi mais significativo (-7,3% do PIB no 4º trimestre de 2006), em resultado da diminuição do saldo dos rendimentos primários.

O VAB do ramo Construção destacou-se como o agregado que registou a variação homóloga mais elevada no 4º trimestre de 2007 (5,7%). Relativamente ao trimestre anterior (variação de 0,7%), este resultado traduziu-se numa clara aceleração.

O VAB do ramo Outros Serviços cresceu 2,3%, traduzindo-se num contributo de 0,6 p.p. para o crescimento do VAB com Impostos. Comparando com o trimestre anterior (variação de 2,0%) verificou-se uma aceleração em termos homólogos.

O VAB do ramo Indústria registou também uma aceleração em termos homólogos, passando de uma variação em volume de 2,1% no 3º trimestre de 2007 para 3,0% no seguinte. Este resultado esteve associado a uma melhoria das vendas para o mercado interno, uma vez que nas vendas para o mercado externo se terá verificado um abrandamento.

Finalmente, destaque-se o VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas como o único agregado que contribuiu negativamente para a variação homóloga do VAB com Impostos. A variação homóloga verificada no 4º trimestre de 2007 foi de -5,8%, o que compara com -5,9% no trimestre anterior.

### **Construção: Obras licenciadas e concluídas – 4º Trimestre de 2007**

No 4º trimestre de 2007, foram licenciados 11 mil edifícios e concluídos cerca de 7,7 mil edifícios. Estes valores representam, respectivamente, variações anuais negativas de 6,7% e 2,0%.

Em relação ao trimestre anterior, o número de edifícios licenciados diminuiu 4,1% e os edifícios concluídos diminuíram cerca de 15,9%.

Em Portugal, no ano de 2007, foram licenciados perto de 45 mil edifícios, o que corresponde a uma variação de -6,7% face ao ano anterior. O número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar foi de cerca de 65 mil, o que representa uma variação de -5,8%, em relação a 2006.

Em 2007, foram concluídas obras em 36 mil edifícios, o que corresponde a uma diminuição de 2,0% face ao ano anterior. Comparando com 2006, o número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar apresentou uma diminuição de 4,4%.

No 4º trimestre de 2007, o total de área de construção licenciada, atingiu cerca de 4,8 milhões de metros quadrados, dos quais cerca de três quartos se destina a edifícios em construções novas para habitação familiar. Da área total de construção concluída no trimestre, cerca de 73% corresponde a edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar.

No ano de 2007, os prazos de execução das obras situaram-se nos 20 meses para a duração média prevista das obras licenciadas em construções novas para habitação familiar e, no caso dos edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar, o prazo efectivo subiu para os 25 meses.

### **Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Janeiro de 2008**

O mês de Janeiro caracterizou-se por temperaturas médias do ar ligeiramente acima dos valores normais para a época, embora com acentuado arrefecimento nocturno. Até meados do mês ocorreram precipitações fracas mas regulares, alternadas com dias de sol.

Estas condições meteorológicas permitiram a realização das sementeiras dos cereais de Outono-Inverno, bem como as podas e limpezas das culturas permanentes.

As searas apresentam bom enraizamento e, apesar da escassa precipitação acumulada nos meses anteriores, evidenciam povoamentos regulares e desenvolvimento vegetativo normal.

A produção de azeitona para azeite não deverá ultrapassar as 235 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 35%, face à campanha anterior.

### **Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Janeiro de 2008**

Nos últimos três meses, as exportações registaram um crescimento de 8,6% e as importações de 20,7%, determinando um agravamento do saldo da balança comercial com os Países Terceiros, em relação ao período homólogo (Novembro de 2006 a Janeiro 2007).

Face ao período homólogo, os maiores aumentos nas importações registaram-se nos Combustíveis e lubrificantes, no Material de transporte e acessórios e nos Produtos alimentares e bebidas, enquanto que nas exportações, foram as categorias dos Combustíveis e lubrificantes, dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais, que registaram maiores acréscimos.

### Comércio Extracomunitário

Nos últimos três meses as exportações aumentaram 8,6% e as importações 20,7%, comparando com o período homólogo (Novembro de 2006 a Janeiro de 2007), o que determinou um agravamento do saldo da balança comercial com os Países Terceiros.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações desceu 6,8 p.p., quando comparada com o período homólogo.

### Grandes Categorias Económicas

Por grandes categorias económicas, nos últimos três meses, os maiores crescimentos nas importações registaram-se nos Combustíveis e lubrificantes (32,7%), no Material de transporte e acessórios (26,1%) e nos Produtos alimentares e bebidas (22,3%), comparativamente com igual período homólogo (Novembro de 2006 a Janeiro de 2007).

No que respeita às exportações, e utilizando o mesmo período de comparação, os maiores aumentos registaram-se nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (69,4%), dos Produtos alimentares e bebidas (12,3%) e dos Fornecimentos industriais (11,0%).

### Estatísticas do Comércio Internacional – Dezembro de 2007

Comércio Internacional - Saídas e Entradas mantêm tendência de crescimento.

No período de Janeiro a Dezembro de 2007, as saídas registaram um aumento de 8,4% e as entradas de 6,9%, comparativamente com o período homólogo, tendo-se agravado o défice da balança comercial.

Neste período, os Combustíveis e lubrificantes registaram uma quebra de 2,9% nas entradas e de 16,8% nas saídas. Nas entradas destacam-se os crescimentos dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais, enquanto que nas saídas, são os Produtos alimentares e bebidas, os Fornecimentos Industriais e as Máquinas e outros bens de capital que mais crescem.

### Comércio Internacional

De Janeiro a Dezembro de 2007 registou-se uma aceleração mais intensa nas saídas de bens do que nas entradas, com variações homólogas de 8,4% e de 6,9%, respectivamente.

No período em análise, o défice da balança comercial agravou-se e a taxa de cobertura foi de 65,9%, correspondendo a um aumento de 0,9 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

### Comércio Intracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Intracomunitário, nas chegadas não se registou, ao longo do período em análise, uma tendência clara de evolução. No entanto, é de salientar o mês de Abril em que se atingiu a taxa de variação homóloga mais elevada (+16,7%) e o mês de Junho que foi o único a registar um decréscimo (-0,7%). No mês de Dezembro a taxa de variação homóloga atingiu os 6,4%. Nas expedições, salienta-se o facto de, no período em análise, todos os meses terem registado taxas de variação homóloga positivas, à excepção do mês de Dezembro com um decréscimo de 1,7%. As taxas mais elevadas registaram-se nos primeiros meses do ano, 14,0% em Janeiro, 12,5% em Fevereiro, 10,1% em Março e 13,3% em Abril.

Em termos das taxas de variação mensais, tanto as chegadas como as expedições registaram as menores taxas em Agosto e as mais elevadas no mês de Setembro.

### Comércio Extracomunitário

Relativamente à evolução homóloga mensal do Comércio Extracomunitário, é importante destacar nas importações, os meses entre Fevereiro e Abril em que se registaram decréscimos, tendo retomado variações positivas a partir de Maio. A tendência, ao longo do período em análise, foi de crescimento das taxas de variação homólogas, que registaram o seu valor máximo no mês de Novembro (+26,0%). Em Dezembro a taxa de variação homóloga atingiu os 13,1%. Nas exportações a tendência foi contrária: à excepção do mês de Agosto, em que se observou um decréscimo de 4,6%, nos restantes meses registaram-se taxas de crescimento positivas, mas com uma tendência decrescente ao longo do ano, tendo atingido, no último mês de 2007, uma taxa de variação homóloga de 2,7%.

Em termos das taxas de variação mensais, nas importações as oscilações são constantes, tendo-se atingido a variação máxima em Maio (+27,2%) e a mínima em Fevereiro (-19,3%). No mês de Dezembro registou-se uma taxa de variação mensal negativa (-17,0%). Nas exportações denota-se um período de crescimento entre Maio e Outubro, à excepção do mês de Agosto em que se observou um decréscimo de 24,7%. Dezembro registou uma taxa de variação mensal negativa de 11,7%.



### Grandes Categorias Económicas

No período de Janeiro a Dezembro de 2007, assinala-se o decréscimo de 2,9% (face ao período homólogo) registado na entrada de Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, os crescimentos de 13,5% dos Produtos alimentares e bebidas e de 9,5% dos Fornecimentos industriais.

Do lado das saídas, salientam-se os acréscimos registados nas categorias dos Produtos alimentares e bebidas (+16,5%), dos Fornecimentos Industriais (+13,0%) e das Máquinas e outros bens de capital (+8,6%). Por outro lado, a saída de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma redução de 16,8%, face ao mesmo período do ano anterior.

### Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Janeiro de 2008

Aceleração do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação.

Em Janeiro de 2008, o índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou uma variação homóloga de 4,4%, 0,3 pontos percentuais acima do verificado em Dezembro. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma variação homóloga de 3,0%, 0,2 pontos percentuais superior ao verificado no mês anterior.

#### 1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova, no Continente, registou em Janeiro um crescimento de 4,4% face ao mesmo período de 2007, 0,3 pontos percentuais (p.p.) acima do verificado em Dezembro. Este andamento resultou da aceleração de 0,7 p.p. registada na componente *Materiais* e da estabilização da componente *Mão-de-Obra*. As taxas de variação homóloga destas duas componentes foram de 4,8% e de 4,0%, respectivamente <sup>(2)</sup>. Por tipo de construção, as taxas de variação homóloga dos índices relativos a *Apartamentos* e a *Moradias* foram de 4,2% e 4,6%, respectivamente, traduzindo aumentos de 0,4 p.p. e 0,1 p.p. face às taxas observadas no mês anterior.

#### 2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,0%, superior em 0,2 p.p. à variação registada no mês anterior. Este comportamento foi determinado por andamentos no mesmo sentido das duas componentes consideradas. Assim, a componente de *Serviços* registou uma aceleração de 0,3 p.p., situando-se a taxa de variação homóloga em 1,6%, enquanto a componente de *Produtos* para a manutenção e reparação regular da habitação acelerou 0,2 p.p., correspondendo a uma taxa de variação homóloga de 5,1%. Por regiões NUTS II do Continente, com exceção da região *Lisboa e Vale do Tejo*, que abrandou em 0,1 p.p. face à taxa de variação homóloga observada no mês anterior, as restantes regiões registaram acelerações face a Dezembro. As regiões que registaram acelerações mais intensas foram as regiões do *Norte* e do *Alentejo*, respectivamente com 0,5 p.p. e 0,6 p.p.. A região *Norte* foi a única a apresentar uma taxa de variação homóloga superior à do Continente, tendo-se situado em 3,9%.

### Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas – 4º Trimestre de 2007

No 4º trimestre de 2007, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga de 5,9%. Face ao trimestre precedente, as encomendas aumentaram 4,8%. A variação média anual foi de -12,0%.

No 4º trimestre de 2007 a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de 5,9%, superior em 21,9 pontos percentuais (p.p.) ao registado no trimestre anterior. Esta evolução do valor das encomendas resultou de comportamentos semelhantes nos segmentos considerados. Assim, o segmento de *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de 1,2%, 2,7 p.p. superior ao verificado no 3º trimestre de 2007, enquanto o segmento *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de 16,2%, superior em 51,0 p.p. relativamente ao período anterior.

No 4º trimestre de 2007 e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção aumentou 4,8%, enquanto no mesmo trimestre de 2006 se tinha registado uma diminuição de 16,9%.

Ambos os segmentos registaram comportamentos positivos, tendo o de *Obras de Engenharia* registado uma variação de 7,7% (-39,0% no mesmo trimestre de 2006), enquanto que o segmento de *Construção de Edifícios* apresentou uma variação de 3,3% (0,5% no 4º trimestre de 2006).

A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres, coincidente com o ano de 2007, foi de -12,0%, 0,4 p.p. superior ao resultado do período anterior.

## Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Janeiro de 2008

As Encomendas recebidas na indústria abrandam.

Em Janeiro de 2008, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 4,0% em termos homólogos, menos 2,4 pontos percentuais que no mês anterior. O crescimento em Janeiro reflecte andamentos díspares observados nos mercados nacional e externo. No primeiro, embora em desaceleração, continuou a observar-se uma taxa de crescimento relativamente elevada (8,9%) e no segundo registou-se uma variação negativa (-2,5%).

### Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Janeiro, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 4,0%, o que representou uma desaceleração de 2,4 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior, em resultado de desacelerações de 2,3 p.p. e de 2,5 p.p. respectivamente nos mercados interno e externo, correspondendo a taxas de variação, pela mesma ordem, de 8,9% e de -2,5%. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação mais baixas, destacando-se o de *Bens de Investimento*, que registou uma desaceleração de 3,9 p.p., situando-se ainda assim a sua variação homóloga em 10,7%. Contudo, foi o agrupamento de *Bens Intermédios* que apresentou o único contributo negativo para a variação do índice total (-2,2 p.p.), resultante de uma taxa de variação de -4,2% (menos 2,0 p.p. que em Dezembro). O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo mais forte para a variação positiva do índice agregado, 3,3 p.p., que teve origem numa taxa de variação de 16,8% (17,5% no mês anterior).

### Mercado Nacional

No trimestre terminado em Janeiro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional apresentaram uma variação homóloga de 8,9%, o que representou um abrandamento de 2,3 p.p. face ao observado em Dezembro. O agrupamento de *Bens de Investimento* registou a maior desaceleração, tendo-se situado a sua variação homóloga em 15,7% (25,1% em Dezembro). O contributo mais significativo para a variação positiva do índice total foi dado pelo agrupamento de *Bens de Consumo* (6,5 p.p.), que resultou de uma variação homóloga de 26,2% (24,9% em Dezembro). O agrupamento de *Bens Intermédios* registou a única taxa de variação negativa (-4,0%, -3,5% no mês anterior) que deu origem a um contributo de -1,9 p.p. para a variação do índice total.

### Mercado Externo

No trimestre terminado em Janeiro de 2008, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo diminuíram 2,5% (variação nula em Dezembro). O agrupamento de *Bens de Investimento* foi o único que registou um comportamento positivo, apresentando uma taxa de variação de 4,3% (2,4% em Dezembro) e um contributo de 1,2 p.p. para a variação positiva do índice total. O agrupamento de *Bens de Consumo* registou a maior desaceleração, tendo a sua taxa de variação passado de -2,1%, em Dezembro, para -7,9% em Janeiro. No entanto, foi o agrupamento de *Bens Intermédios* que apresentou o contributo mais influente para a variação negativa do índice total, -2,7 p.p., que resultou de uma variação homóloga de -4,5% (-0,7% no mês anterior).

## Índice de Preços no Consumidor – Janeiro de 2008

Taxa de inflação homóloga mantém-se em 2,9%

Em Fevereiro, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 2,9%, o mesmo valor que o registado em Janeiro de 2008. A variação mensal foi nula e a variação média nos últimos doze meses manteve-se em 2,5%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação de 2,9% face a Fevereiro do ano anterior. O IHPC apresentou uma variação nula entre Janeiro e Fevereiro de 2008. A taxa de variação média dos últimos doze meses aumentou para 2,5%.

## Índices de Preços na Produção Industrial – Janeiro de 2008

Aceleração dos Preços na Produção Industrial.

Em Janeiro de 2008, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 6,2%, superior em 0,7 pontos percentuais à observada no mês anterior. A taxa de variação mensal foi de 2,2%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 3,4%.



### Variação Mensal

Em Janeiro último, os preços na produção industrial apresentaram uma variação de 2,2% (1,5% em Janeiro de 2007) acelerando 2,2 p.p. face à taxa registada em Dezembro passado. Esta evolução ficou a dever-se, sobretudo, ao andamento registado no agrupamento de *Energia*, que registou uma aceleração de 4,5 p.p. na taxa de variação mensal, que se fixou em 4,2% (4,1% em Janeiro de 2007). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* também registaram acelerações de 1,3 p.p. e de 0,4 p.p., respectivamente, associadas a taxas de variação mensal de 1,2% e 1,0%, (0,3% e -0,5% em Janeiro de 2007). Por outro lado, no agrupamento de *Bens de Investimento* (-0,4% de variação mensal) verificou-se um decréscimo de 0,5 p.p. (1,1% em Janeiro de 2007). O crescimento do índice total reflectiu o andamento no mesmo sentido observado nas três secções. Na secção de *Electricidade Gás e Água*, observou-se uma variação de 5,6 % (6,1% em Janeiro de 2007), superior em 5,6 p.p. à observada no mês precedente. A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou um crescimento de 1,0% (-0,1% em Janeiro do ano anterior), superior em 0,9 p.p. face ao mês de Dezembro. Por sua vez a secção das *Indústrias Extractivas* a aceleração foi de 1,3 p.p., correspondendo a uma taxa de variação de 0,3% (0,2% em Janeiro de 2007).

### Variação Homóloga

A taxa de variação homóloga dos preços na produção industrial em Janeiro foi de 6,2%, 0,7 p.p. superior à verificada no mês anterior. Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Energia*, com 3,6 pontos percentuais (p.p.), e de *Bens Intermédios*, com 1,4 p.p., associados a variações homólogas de 9,7% e de 4,8%, respectivamente. A taxa de variação homóloga da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em 7,0%, superior em 1,2 p.p. à observada no mês anterior. Na secção de *Electricidade, Gás e Água* a taxa de variação homóloga reduziu-se em 0,5 p.p., tendo-se fixado em 4,3%. A secção das *Indústrias Extractivas* subiu 0,1 p.p., registando uma taxa de variação nula.

### Variação média nos últimos 12 meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 3,4%, superior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior. O andamento do agrupamento de *Energia*, com uma aceleração de 0,6 p.p. (taxa de variação de 4,7%), foi determinante para a evolução do índice agregado. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* também registaram crescimentos, de 0,1 p.p. e de 0,2 p.p., respectivamente, correspondendo a taxas de variação média de 3,7% e 1,8%, pela mesma ordem. O agrupamento de *Bens de Investimento* registou um abrandamento de 0,2 p.p. Por secções, o crescimento do índice agregado foi determinado por igual andamento da secção das *Indústrias Transformadoras* (taxa de variação média de 2,9%, 0,4 p.p. superior ao registado em Dezembro).

A secção de *Electricidade, Gás e Água* registou uma taxa de variação média de 5,1%, 0,1 p.p. inferior à verificada em Dezembro. A secção das *Indústrias Extractivas* registou uma taxa de variação média de 0,6%, valor idêntico ao observado no mês anterior.

### Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Janeiro de 2008

Produção na Construção e Obras Públicas diminuiu 0,4%.

A produção na construção e obras públicas, corrigida da sazonalidade reduziu-se 0,4% em Janeiro de 2008 (média móvel de 3 meses), quando comparada com a do período homólogo de 2007. O emprego registou uma taxa de variação homóloga de -1,0% enquanto as remunerações aumentaram 5,0%.

#### Produção

Em Janeiro de 2008, tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas corrigida da sazonalidade registou uma variação homóloga de -0,4%. Note-se que o trimestre acabado em Janeiro apresentou mais dois dias úteis que o trimestre homólogo de 2007. A mesma taxa de variação em Dezembro passado foi positiva (0,3%). A *Construção de Edifícios* determinou a variação do índice agregado ao contribuir com -0,4 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de -1,7% (-0,8% em Dezembro de 2007). O segmento das *Obras de Engenharia*, embora apresentando um ligeiro abrandamento, ao registar uma variação homóloga de 2,4% (2,9% em Dezembro de 2007) registou um contributo quase nulo para o resultado do índice agregado.

No trimestre terminado em Janeiro e face ao trimestre concluído no mês precedente, a produção no sector da construção, corrigida da sazonalidade, apresentou uma variação negativa de 0,4%, (1,5% em Dezembro 2007). De salientar que foi idêntico o número de dias úteis nestes dois últimos trimestres. A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação de -0,6% (1,2% no mês anterior), enquanto as *Obras de Engenharia* apresentaram uma pequena redução de 0,1% (+2,0% em Dezembro de 2007). A taxa de variação média nos últimos 12 meses, dados corrigidos da sazonalidade, fixou-se em Janeiro em -3,1%, menos negativa em 0,4 p.p. face ao observado no trimestre concluído em Dezembro de 2007. Os dois segmentos

acompanharam a tendência do índice agregado, com variações de -3,7% para a *Construção de Edifícios* (-4,0% em Dezembro de 2007) e de -1,8% nas *Obras de Engenharia* (-2,5% em Dezembro de 2007).

### Emprego

Em Janeiro, o volume de emprego na Construção e Obras Públicas diminuiu 1,0% em termos homólogos, taxa superior em 0,4 p.p. relativamente à registada em Dezembro de 2007. Quando comparado com o mês anterior, o emprego apresentou uma variação nula (-0,4% em Janeiro de 2007). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -3,1% (-3,5% em Dezembro de 2007).

### Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção registaram um aumento de 5,0% em termos homólogos, após terem crescido 1,9% em Dezembro de 2007. Em relação ao mês anterior, as remunerações apresentaram uma variação de -22,2% (-24,5% em Janeiro de 2007). A amplitude desta variação, decorre do padrão sazonal nesta variável, relacionada com uma concentração mais intensa dos pagamentos dos subsídios de natal e outros prémios, durante o mês de Dezembro. A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de 4,4% (4,1% em Dezembro de 2007).

### Índices de Produção Industrial – Janeiro de 2008

Varição homóloga (\*) da Produção Industrial negativa em Janeiro.

A produção industrial registou em Janeiro uma variação homóloga de -1,4 %, inferior em 0,8 pontos percentuais relativamente ao crescimento homólogo observado no mês anterior. A secção das indústrias transformadoras registou um crescimento homólogo de 0,3% ( 2,7% no mês anterior).

Em Janeiro, e face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma variação de -1,4%, mais negativa em 0,8 pontos percentuais (p.p.) face à evolução registada no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade). Apenas o agrupamento de *Bens Intermédios* registou uma variação positiva (3,1%) apesar do abrandamento registado, de 1,0 p.p.. Este agrupamento contribuiu com 1,3 p.p. para a variação do índice agregado. Dos restantes destacam-se os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Energia*, com contributos negativos de -1,0 p.p. e -1,6 p.p. respectivamente, correspondendo a taxas de variação homóloga de -3,5%, e de -10,5%, pela mesma ordem. Note-se ainda a recuperação de 8,8 p.p. deste último agrupamento. O agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma taxa de variação homóloga de -0,5%, inferior em 0,7 p.p. ao registado em Dezembro. Por secções, a secção de *Electricidade, Gás e Água*, única com taxa de variação negativa, de -14,0% (-22,0% no mês de Dezembro), contribuiu com -1,8 p.p. para a variação do índice Geral, determinando assim o seu comportamento negativo. A secção das *Indústrias Transformadoras* ao registar um crescimento de 0,3% (2,7% no mês anterior), contribuiu com 0,3 p.p. para a variação homóloga do Índice Geral. A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma variação de 12,0% (12,3% no mês de Dezembro).

Mensalmente a produção industrial diminuiu 1,7%, 3,8 p.p. inferior face à variação registada em Dezembro, (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade). Esta variação resultou de andamentos contrários dos Grandes Agrupamentos Industriais. Assim, os de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* apresentaram taxas de variação mensal negativas de, respectivamente, -4,9% e -2,7%, (-0,2% e 4,3% em Dezembro). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Energia*, registaram variações positivas de 7,3% (-3,8% em Dezembro) e 1,7% (5,0%), respectivamente. A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação mensal de -2,1% (2,5% no mês anterior). As secções de *Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água* e de *Indústria Extractiva* registaram variações de, respectivamente, 0,1% e 5,0% (-0,2% e -2,6% em Dezembro).

### Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Janeiro de 2008

Volume de Negócios no Comércio a Retalho Positivo em Janeiro.

Em Janeiro de 2008, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, registou uma taxa de variação homóloga de 2,8%, superior ao verificado em Dezembro em 4,3 pontos percentuais. O emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas corrigidas dos dias úteis, no Comércio a Retalho, apresentaram taxas de variação homóloga positivas de 3,4%, 8,2% e de 1,7%, respectivamente.

(\*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

## Volume de Negócios

Em Janeiro, as vendas <sup>(A)</sup> no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, cresceram 2,8% em termos homólogos reflectindo, uma aceleração de 4,3 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior. Este andamento do índice agregado foi determinado por comportamentos semelhantes nos dois agrupamentos considerados embora de diferente intensidade. Assim, o comércio de *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de 5,5% (-1,5% em Dezembro) enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de 0,6% (-0,6% no mês anterior). Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, registaram uma variação de 4,2%, 5,6 p.p. superior ao verificado em Dezembro. O comércio de *Produtos alimentares*, apresentou um acréscimo de 9,4% (-3,1% em Dezembro) e o comércio de *Produtos não alimentares* registou uma variação nula face a Dezembro. A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 0,8%, superior em 0,2 p.p. ao valor registado em Dezembro.

## Emprego

Em Janeiro de 2008, face ao mês homólogo, o emprego no comércio a retalho aumentou 3,4%, inferior em 0,6 p.p relativamente à variação registada em Dezembro. O emprego no comércio de *Produtos alimentares* apresentou uma variação homóloga de 6,7%, superior em 0,1 p.p. ao registado em Dezembro enquanto no comércio de *Produtos não alimentares* aquela variação foi de 1,3%, menos 1,0 p.p face ao mês anterior. Comparativamente ao mês anterior, a variação do emprego no comércio a retalho foi de -1,5%, (-1,9% em Janeiro de 2007) inferior em 1,1 p.p. ao observado em Dezembro. A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 2,2%, 0,3 p.p. superior à verificada no mês anterior.

## Remunerações

Em Janeiro, as remunerações brutas cresceram 8,2% em termos homólogos, superiores em 2,0 p.p. relativamente à variação observada no mês anterior. O agrupamento de *Produtos alimentares*, registou uma taxa de variação homóloga de 10,4%, diminuindo 0,9 p.p. face ao verificado em Dezembro. O agrupamento de *Produtos não alimentares* registou um acréscimo de 3,1 p.p., para uma taxa de variação homóloga de 6,9%. Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações registou uma variação negativa de 20,2%, quando em Janeiro de 2007 esta variação tinha sido de -21,7%. A variação média dos últimos doze meses foi de 7,3%, 0,2 p.p. superior à registada em Dezembro.

## Horas Trabalhadas

Em Janeiro, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis, registou uma variação de 1,7%, desacelerando 2,0 p.p. face à variação observada em Dezembro. Esta desaceleração resultou de comportamentos idênticos nos agrupamentos considerados. O comércio de *Produtos alimentares* registou uma descida de 1,0 p.p. na variação homóloga, tendo-se este fixado em 4,6%. No agrupamento de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga foi inferior em 2,7 p.p. à registada em Dezembro, situando-se em -0,3%. Face ao mês anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis no comércio a retalho, registou uma variação de 0,6% (2,6% em Janeiro de 2007), representando uma subida de 0,7 p.p. face à variação observada em Dezembro. A taxa de variação média nos últimos doze meses foi de 1,9%, 0,1 p.p. superior à verificada no mês anterior.

## Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Janeiro de 2008

Aceleração do Volume de Negócios na Indústria.  
Emprego e Horas trabalhadas diminuem, Remunerações sobem.

Em Janeiro de 2008 o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de 6,1%, o que representou uma aceleração de 1,5 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao mês anterior, reflectindo sobretudo a evolução das vendas para o mercado externo. O emprego e as horas trabalhadas (corrigidas dos dias úteis) diminuíram, respectivamente, 0,7% e 1,2%, as remunerações aumentaram 1,8%.

## Volume de Vendas

### Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 6,1%, acelerando 1,5 p.p. face a Dezembro. Embora esta aceleração esteja associada a uma aceleração das vendas para o mercado externo, as vendas para o mercado interno continuaram a aumentar a uma taxa significativamente superior à do conjunto índice. Por Grandes Agrupamentos Industriais é de referir que todos apresentaram taxas de variação positivas e apenas o de *Bens de Consumo* registou uma desaceleração (2,8 p.p.), tendo-se situado a sua taxa de variação em 1,4%. O agrupamento de *Energia* foi decisivo para o comportamento do índice total ao apresentar o contributo mais intenso para a variação do

mesmo (2,5 p.p.) e a mais elevada taxa de variação (25,6%), à qual correspondeu uma aceleração de 12,7 p.p.. O agrupamento de bens intermédios que é o que tem maior peso no índice, acelerou 2 p.p. para 4,5%. Em termos de variação mensal, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de 2,5% em Janeiro (em 2007, no mesmo mês, cresceu 1,1%). A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,3%, inferior em 0,2 p.p. ao resultado observado no mês anterior.

### **Mercado Nacional**

O volume de vendas para o mercado nacional apresentou uma taxa de variação homóloga de 7,5%, o que traduziu um abrandamento de 0,2 p.p. face ao verificado em Dezembro. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação positivas, ainda que os de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* tenham registado desacelerações do seu ritmo de crescimento, na ordem de 1,8 e 1,4 p.p., respectivamente. Contudo, o agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o segundo contributo mais influente para a variação do índice agregado, 2,7 p.p.. O agrupamento de *Energia* registou a maior aceleração, tendo a sua taxa de variação passado de 16,5%, em Dezembro, para 20,7%, em Janeiro. A variação mensal verificada em Janeiro nas vendas para o mercado interno foi negativa, tendo-se situado em -3,2%, depois de ter registado uma taxa de variação de -3,0% em Janeiro de 2007. A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,9%, valor mais favorável em 0,2 p.p. do que o observado no mês anterior.

### **Mercado Externo**

Em Janeiro, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 3,8%, superior em 4,8 p.p. ao verificado no mês anterior. Este resultado foi essencialmente determinado pelo Agrupamento de *Energia*, que registou uma aceleração de 57,4 p.p., ao apresentar uma taxa de variação de 55,4% que deu origem ao contributo mais influente para a variação do índice agregado (2,0 p.p.). O agrupamento de *Bens de Consumo* foi para único que apresentou um comportamento negativo, registando uma variação homóloga de -1,4% (3,3% em Dezembro) e um contributo de -0,4 p.p. para a variação do índice total. Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de 13,5%, depois de terem apresentado 8,2% em Janeiro do ano anterior. A variação média nos últimos 12 meses foi de 4,4%, inferior em 0,8 p.p. ao valor observado em Dezembro de 2007.

### **Emprego**

Em Janeiro o emprego na indústria diminuiu 0,7% em termos homólogos, acentuando em 0,6 p.p. a diminuição observada no mês anterior. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*, em conjunto, determinaram o comportamento do índice total, ao apresentarem contributos de -0,4 p.p. e -0,5 p.p., respectivamente, que resultaram de taxas de variação de -0,7% e -1,5% (-0,2% e -0,6%, no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma taxa de variação de 2,4% (2,1% em Dezembro) e um contributo de 0,3 p.p., registou um resultado positivo insuficiente para contrariar o comportamento dos restantes agrupamentos. Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria diminuiu 0,3%, valor simétrico do registado em Janeiro de 2007. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,2%, 0,1 p.p. menos desfavorável do que o resultado observado no mês anterior.

### **Remunerações**

Em termos homólogos, as remunerações efectivamente pagas na indústria aumentaram 1,8%, valor inferior 0,2 p.p. ao observado em Dezembro. Em todos os Grandes Agrupamentos Industriais se verificaram desacelerações, excepto no de *Bens de Investimento*, cuja taxa de variação se situou em 6,6% (-1,0% em Dezembro) e originou o contributo mais influente para a variação positiva do índice agregado (0,9 p.p.). O agrupamento de *Energia* foi o único a apresentar um contributo negativo (-0,2 p.p.) que teve origem numa taxa de variação de -3,0% (14,5% no mês anterior). Relativamente ao mês anterior as remunerações pagas diminuíram 26,4%, depois de, em Janeiro de 2007, terem registado uma variação mensal de -26,2%, como é habitual nesta época do ano. A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,2%, resultado superior em 0,2 p.p. ao observado no mês precedente.

### **Horas Trabalhadas**

As horas trabalhadas na indústria, corrigidas dos dias úteis, diminuíram 1,2% face ao mesmo mês do ano anterior, traduzindo uma descida de 2,8 p.p. face ao observado em Dezembro. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram taxas de variação negativas, excepto o de *Bens de Investimento*. Ainda assim, este agrupamento apresentou a maior desaceleração, tendo a sua taxa de variação passado de 4,4%, em Dezembro, para 1,0%, em Janeiro. Os contributos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* (-0,8 p.p. e -0,5 p.p., respectivamente), originados por taxas de variação de -1,6% e -1,3%, foram determinantes para a variação negativa do índice agregado. Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria aumentou 8,0%, quando, em Janeiro do ano anterior, tinha aumentado 11,0%. A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,1%, valor menos desfavorável em 0,2 p.p. ao observado no mês anterior.

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Janeiro de 2008

Ligeira aceleração do Volume de Negócios nos Serviços.

Em Janeiro de 2008, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 5,7%, acelerando 0,2 pontos percentuais relativamente a Dezembro. O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas aumentaram 1,0%, 2,5% e 1,4%, respectivamente.

### Volume de Negócios

O volume de negócios nos serviços registou em Janeiro uma taxa de variação homóloga de 5,7%, acelerando 0,2 pontos percentuais (p.p.) relativamente à verificada no mês anterior.

O comportamento do índice agregado em Janeiro foi marcado pela recuperação do volume de negócios da secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que, tendo diminuído 3,8% em Dezembro aumentou 5,1% em Janeiro. Nas secções secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Transportes, armazenagem e comunicações* registaram-se abrandamentos de 1,6 p.p. e de 0,4 p.p., respectivamente, situando-se as taxas de variação homóloga em 5,9% e 5,4% pela mesma ordem. A secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* apresentou uma aceleração de 0,7 p.p face ao mês anterior, correspondendo a uma taxa de variação homóloga de 6,4%.

Relativamente ao mês anterior, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de -10,3% (-10,5% em Janeiro de 2007). A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 4,9%, mais 0,1 p.p. que a obtida em Dezembro, mantendo a tendência de crescimento verificada nos últimos seis meses.

### Emprego

O emprego nos serviços registou crescimento, pelo terceiro mês consecutivo, da taxa de variação homóloga que se situou em 1,0%. Este crescimento foi determinado pelos aumentos registados nas secções de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* (2,5%) e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* (1,9%), que contribuíram com 0,8 p.p. e 0,4 p.p., respectivamente, para a variação do índice agregado. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* foi a única a registar uma variação homóloga negativa (-1,0%), contribuindo com -0,4 p.p. para a variação do índice agregado. A secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* apresentou uma variação de 1,5%, 0,4 p.p. inferior à registada em Dezembro. Comparando com o mês anterior, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de -0,4%, (-0,5% em Janeiro de 2007). A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,1%, ligeiramente superior, em 0,1 p.p., à verificada em Dezembro.

### Remunerações

Em Janeiro, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, as remunerações nos serviços cresceram 2,5%, menos 0,1 p.p. que a variação observada no mês anterior. Relativamente ao mês anterior, as remunerações nos serviços diminuíram 18,8% (-18,7% em Janeiro de 2007), reflectindo o andamento caracteristicamente sazonal desta variável. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em 4,3%, 0,1 p.p. inferior à variação observada no mês anterior.

### Horas Trabalhadas

Face ao mês homólogo de 2007, o volume de trabalho nos serviços registou uma taxa de variação de 1,4%, o que traduz uma redução de 3,1 p.p. relativamente à observada no mês anterior.

O andamento do índice agregado foi determinado, sobretudo, pela secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, que registou uma diminuição de 5,1 p.p. face ao observado no mês anterior. A taxa de variação homóloga desta secção fixou-se em 3,6%. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, única a registar uma variação homóloga negativa (-0,8%), contribuiu com -0,3 p.p. para a variação do índice agregado. Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho nos serviços aumentou 4,8% (8,0% em Janeiro de 2007). A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,3%, superior em 0,2 p.p. à observada no mês precedente.

## Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Fevereiro de 2008

O indicador de clima económico estabilizou em Fevereiro, depois de ter caído nos dois meses anteriores.

O indicador de confiança dos Consumidores prolongou a tendência negativa iniciada em finais de 2006, registando o valor mínimo desde Junho de 2003.

No Comércio, o indicador de confiança diminuiu nos dois primeiros meses do ano, contrariando o movimento ascendente iniciado em Setembro. A evolução em Fevereiro foi determinada pelo agravamento observado em ambos os subsectores, mas mais intenso no Comércio por Grosso. Nos Serviços, o indicador de confiança diminuiu nos últimos três meses e com maior intensidade em Fevereiro. O andamento no mês de referência resultou do contributo negativo de todas as componentes do indicador, embora mais forte no caso das opiniões sobre a evolução da actividade da empresa. Na Indústria Transformadora, o indicador de confiança recuperou ligeiramente nos dois primeiros meses do ano, mas situando-se ainda abaixo do valor verificado em Novembro. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança também recuperou nos dois primeiros meses do ano, mas mais intensamente em Fevereiro, devido à subida ocorrida no SRE das perspectivas de emprego.

Em Fevereiro, o indicador de confiança dos Consumidores manteve a tendência decrescente devido ao contributo negativo de todas as suas componentes, com excepção das expectativas de poupança. As perspectivas de evolução da situação económica do país apresentaram o contributo negativo mais expressivo pelo quinto mês consecutivo. Refira-se que as expectativas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar atingiram em Fevereiro o mínimo histórico da série iniciada em Junho de 1986.

### Síntese Económica de Conjuntura – Janeiro de 2008

A informação disponível sobre o enquadramento económico externo continua a apresentar sinais negativos. O crescimento do PIB na Zona Euro, de acordo com a estimativa rápida do Eurostat, abrandou no 4º trimestre, passando de 2,7% para 2,3%, tendo o mesmo acontecido com o RU, os EUA e o Japão. Em Janeiro de 2008, os indicadores de sentimento económico e de confiança dos consumidores na Zona Euro diminuíram pelo sexto mês consecutivo.

No plano interno, de acordo com a primeira estimativa, o PIB aumentou em termos homólogos 2,0% no 4º trimestre de 2007, acelerando 0,3 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao 3º trimestre. Esta evolução reflectiu o maior dinamismo da procura interna, principalmente do investimento, enquanto que a procura externa acentuou o seu contributo negativo em resultado, sobretudo, do comportamento das exportações. Na aceleração do investimento, destacou-se o contributo do investimento em construção e o elevado ritmo de crescimento do investimento em material de transporte. O indicador de actividade económica recuperou no 4º trimestre, embora apresentando uma estabilização em Dezembro face ao mês anterior. Os índices de volume de negócios e os índices de produção revelaram variações homólogas mais elevadas no trimestre e no mês de Dezembro. No entanto, o indicador de clima económico diminuiu ligeiramente no 4º trimestre e em Janeiro de 2008, atingindo neste mês o valor mais baixo dos últimos dez meses.

No 4º trimestre de 2007, o emprego aumentou 0,9% face ao trimestre homólogo de 2006, mais 0,7 p.p. que no trimestre precedente. A taxa de desemprego no 4º trimestre foi de 7,8%, menos 0,4 p.p. do que no trimestre homólogo de 2006.

A inflação homóloga acelerou, passando de 2,7% em Dezembro para 2,9% em Janeiro, devido à evolução do índice de preços nos serviços.

### Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Janeiro de 2008

Taxa de Juro no crédito à habitação mantém tendência de subida.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação atingiu o valor médio de 5,602%, no mês de Janeiro, mais 0,085 pontos percentuais (p.p.) que em Dezembro de 2007. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses aumentou 0,041 p.p., fixando-se em 5,401%. O valor médio por contrato do capital em dívida aumentou 227 euros e a prestação vencida média situou-se em 348 euros.

#### Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação<sup>1</sup> fixou-se, no mês de Janeiro, em 5,602%, agravando-se em 0,085 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro de 2005. A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu em todos os períodos considerados<sup>2</sup>, registando-se acréscimos mensais de 0,041 p.p. para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, de 0,113 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,116 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 5,401%, 5,303% e 5,290%. Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangiu todos os destinos de financiamento<sup>3</sup> considerados, *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,021 p.p.), *Construção de habitação* (0,080 p.p.) e *Aquisição de habitação* (0,086 p.p.), situando-se as respectivas taxas em 5,454%, 5,592% e 5,604%. Desagregando por destinos os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se o aumento da taxa de juro implícita em todos os destinos. Na *Aquisição de habitação* este

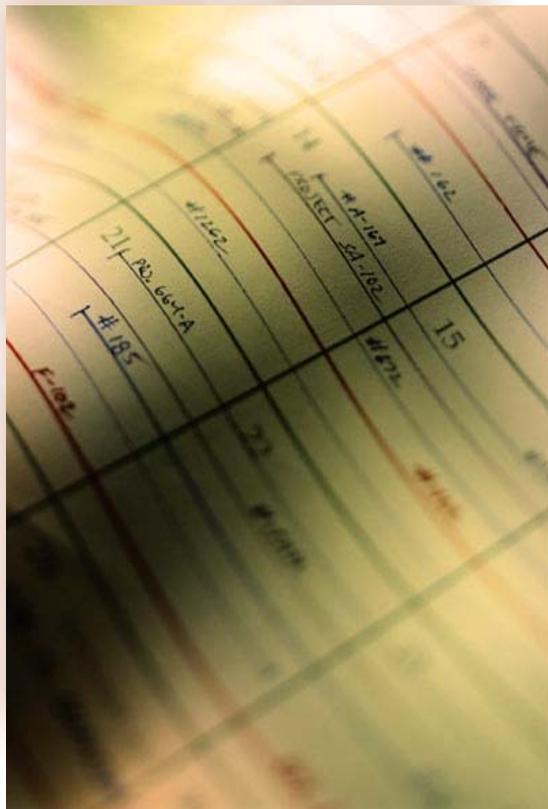


aumento foi de 0,040 p.p., na *Construção de habitação* de 0,068 p.p., registando-se a subida mais intensa no destino de *Aquisição de terreno para aquisição de habitação* a qual atingiu um aumento de 0,280 p.p.. Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 5,392%, 5,637% e 6,233%, respectivamente. A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu, ainda, os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Geral* registou uma subida de 0,097 p.p., passando para 5,491%, enquanto a do *Regime Bonificado Total* aumentou 0,048 p.p., situando-se em 6,025%. As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, aumentando relativamente ao mês anterior 0,049 e 0,048 p.p., para valores de 5,964% e de 6,082%, respectivamente. Os aumentos nas parcelas suportadas pelos mutuários foram ainda mais acentuados, de 0,069 e de 0,065 p.p., respectivamente, reflectindo as diminuições das participações do Estado.

### **Capital em Dívida e Prestação Vencida**

No mês de Janeiro, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 52763 euros, traduzindo um acréscimo de 227 euros face ao mês anterior. Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 56599 euros, mais 245 euros do que em Dezembro, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 40980 euros, traduzindo um acréscimo de 64 euros. Nos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a que corresponde o valor médio do capital em dívida mais elevado (91507 euros), registou-se um aumento de 471 euros face ao mês anterior. Quanto aos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 e 6 meses, os montantes médios do capital em dívida fixaram-se, respectivamente, em 84650 e em 86304 euros, registando-se decréscimos mensais de 1542 e de 1238 euros.

De realçar ainda que estas reduções, consecutivas desde Julho de 2007, atingiram valores acumulados, em Janeiro de 2008, de -5203 e de -3246 euros, nos respectivos montantes médios do capital em dívida. Nos contratos celebrados nos últimos 12 meses, registou-se também uma diminuição mensal de 537 euros, com o montante médio a situar-se em 87981 euros. O valor médio da prestação vencida<sup>4</sup> nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 449 euros, o que representou um decréscimo de 2 euros face ao mês anterior, ficando este valor bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 348 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas foram de 448 e de 454 euros, superiores em 1 e em 3 euros aos valores correspondentes verificados em Dezembro. No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 298 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 127 euros, fixando-se os respectivos valores médios em 59230 e em 37508 euros.



## **Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais**



## 2.1 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 950,1	20 820,2	20 810,8	20 686,9	20 590,0	20 539,5	20 495,8	20 419,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	681,4	676,8	672,4	669,2	667,3	668,9	671,9	677,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 627,4	6 598,0	6 568,6	6 547,3	6 537,5	6 543,9	6 571,6	6 607,9
Formação Bruta de Capital Total	7 978,1	7 899,7	7 536,4	7 551,1	7 343,4	7 493,9	7 474,6	7 684,9
Exportações de bens e serviços a preços FOB	12 120,2	12 099,7	12 160,4	12 097,0	11 614,0	11 415,0	11 236,3	10 990,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	15 219,7	15 200,9	14 817,5	14 837,8	14 254,8	14 310,5	14 133,0	14 315,0
PIB	33 188,6	32 943,7	32 980,6	32 762,4	32 545,9	32 399,2	32 366,2	32 115,4

## Taxas de variação

## DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,7	1,4	1,5	1,3	1,4	1,9	0,3	1,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,1	1,2	0,1	-1,3	-2,5	-2,7	-2,1	-0,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,4	0,8	0,0	-0,9	-1,6	-1,8	-1,2	-0,1
Formação Bruta de Capital Total	8,6	5,4	0,8	-1,7	-1,9	-0,3	-1,8	0,9
Exportações de bens e serviços a preços FOB	4,4	6,0	8,2	10,1	10,1	9,3	8,1	9,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	6,8	6,2	4,8	3,7	4,3	5,2	3,0	5,8
PIB	2,0	1,7	1,9	2,0	1,6	1,5	0,8	1,4

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Despesas de consumo final das famílias residentes	25 937,0	25 620,3	25 468,8	25 046,4	24 795,5	24 670,4	24 425,2	24 071,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	806,2	797,0	784,1	776,2	765,9	761,4	759,1	757,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 498,3	8 372,2	8 267,6	8 153,4	8 082,2	8 036,8	8 037,4	8 052,5
Formação Bruta de Capital Total	9 544,5	9 173,7	8 727,3	8 685,0	8 545,7	8 586,6	8 585,8	8 821,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13 488,0	13 382,5	13 313,8	13 158,9	12 585,6	12 359,9	11 964,9	11 538,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	16 768,9	16 593,1	15 902,0	15 817,9	15 154,6	15 435,2	15 040,0	15 296,7
PIB	41 505,1	40 752,6	40 659,6	40 002,0	39 620,3	38 979,9	38 732,4	37 944,9

## Taxas de variação

## DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,6	3,9	4,3	4,1	4,3	5,2	4,2	4,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	5,3	4,7	3,3	2,4	0,9	0,6	0,8	2,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,1	4,2	2,9	1,3	0,1	-0,2	0,6	2,5
Formação Bruta de Capital Total	11,7	6,8	1,6	-1,5	-0,2	1,7	2,4	6,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	7,2	8,3	11,3	14,0	14,1	14,5	13,5	13,0
Importações de bens e serviços a preços FOB	10,7	7,5	5,7	3,4	6,0	9,4	9,0	12,7
PIB	4,8	4,5	5,0	5,4	4,6	4,3	3,8	3,9

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

## 2.2 - Contas nacionais trimestrais

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

	Valores Trimestrais								Unid:10 <sup>6</sup> Euros
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	
	Agricultura, Silvicultura e Pescas	999,8	1 006,3	1 019,2	1 038,0	1 061,5	1 069,7	1 060,3	
Electricidade, Gás e Água	796,2	791,6	788,7	789,6	779,0	778,4	758,8	757,7	
Indústria	4 896,2	4 844,0	4 845,6	4 815,3	4 755,7	4 743,3	4 689,5	4 638,9	
Construção	1 709,2	1 647,4	1 679,1	1 701,4	1 617,7	1 635,3	1 713,2	1 761,6	
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 872,9	4 892,5	4 865,1	4 819,2	4 754,7	4 770,3	4 752,0	4 697,0	
Transportes e Comunicações	2 230,7	2 180,2	2 221,2	2 180,9	2 185,6	2 149,1	2 191,5	2 154,7	
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 526,7	4 506,0	4 465,8	4 470,5	4 472,0	4 401,3	4 333,5	4 335,5	
Outros Serviços	9 144,6	9 124,1	9 060,8	9 000,1	8 943,2	8 947,0	8 934,6	8 927,5	
VAB	29 176,3	28 992,1	28 945,5	28 815,0	28 569,4	28 494,4	28 433,4	28 305,3	
Impostos	3 926,1	3 969,5	4 057,5	4 030,9	3 954,3	3 894,4	4 012,6	3 935,3	

## Taxas de variação

## OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

	Valores Trimestrais								Unid:(%)
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	
	Agricultura, Silvicultura e Pescas	-5,8	-5,9	-3,9	0,5	7,6	11,0	10,2	
Electricidade, Gás e Água	2,2	1,7	3,9	4,2	5,9	6,9	3,0	3,2	
Indústria	3,0	2,1	3,3	3,8	2,1	2,8	0,2	1,8	
Construção	5,7	0,7	-2,0	-3,4	-5,6	-5,7	-6,1	-1,7	
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,5	2,6	2,4	2,6	1,8	2,3	1,2	0,2	
Transportes e Comunicações	2,1	1,4	1,4	1,2	1,5	0,5	0,3	0,1	
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,2	2,4	3,1	3,1	5,3	4,0	3,3	5,0	
Outros Serviços	2,3	2,0	1,4	0,8	0,1	0,1	0,3	0,8	
VAB	2,1	1,7	1,8	1,8	1,7	1,7	0,9	1,5	
Impostos	-0,7	1,9	1,1	2,4	0,3	-0,6	1,5	3,3	

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

## OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

	Valores Trimestrais								Unid:10 <sup>6</sup> Euros
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	
	Agricultura, Silvicultura e Pescas	917,2	922,6	935,0	953,7	979,1	986,9	978,2	
Electricidade, Gás e Água	976,6	957,4	944,0	938,0	932,6	916,9	880,6	875,3	
Indústria	5 526,4	5 414,3	5 306,7	5 336,8	5 171,0	5 108,8	4 949,0	4 917,4	
Construção	2 273,5	2 198,4	2 187,9	2 223,8	2 073,8	2 142,5	2 171,8	2 260,2	
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 308,7	6 217,9	6 159,0	6 061,4	5 947,0	5 890,2	5 821,9	5 702,5	
Transportes e Comunicações	2 346,9	2 303,8	2 323,4	2 264,1	2 299,9	2 262,9	2 270,1	2 211,2	
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 334,0	5 303,1	5 186,6	5 202,5	5 125,2	4 964,8	4 861,7	4 829,1	
Outros Serviços	11 928,0	11 785,7	11 547,5	11 411,7	11 287,3	11 201,0	11 056,3	11 039,6	
VAB	35 611,3	35 103,2	34 590,1	34 392,0	33 815,9	33 474,0	32 989,6	32 793,1	
Impostos	6 014,3	5 739,4	5 767,5	5 476,1	5 901,7	5 496,8	5 553,6	5 229,8	

## Taxas de variação

## OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

	Valores Trimestrais								Unid:(%)
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	
	Agricultura, Silvicultura e Pescas	-6,3	-6,5	-4,4	-0,4	6,8	9,8	8,5	
Electricidade, Gás e Água	4,7	4,4	7,2	7,2	10,8	11,0	5,8	4,6	
Indústria	6,9	6,0	7,2	8,5	6,4	4,9	2,4	2,6	
Construção	9,6	2,6	0,7	-1,6	-3,7	-1,7	-2,7	1,4	
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6,1	5,6	5,8	6,3	4,7	5,5	4,7	2,4	
Transportes e Comunicações	2,0	1,8	2,3	2,4	3,7	2,6	1,3	1,2	
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4,1	6,8	6,7	7,7	9,1	6,6	5,3	7,2	
Outros Serviços	5,7	5,2	4,4	3,4	2,3	2,0	2,3	3,2	
VAB	5,3	4,9	4,9	4,9	4,4	4,0	3,0	3,3	
Impostos	1,9	4,4	3,9	4,7	5,7	4,6	8,0	9,4	



## **Capítulo 3. População e Condições Sociais**



## 3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Dezembro 07	Novembro 07	Outubro 07	Setembro 07	Agosto 07	Acumulado Jan. a Dez	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM	8 352	8 401	8 996	9 412	8 958	102 213	-0,4	-3,1
	H	4 256	4 307	4 650	4 751	4 566	52 539	-0,3	-2,9
	M	4 096	4 094	4 346	4 661	4 392	49 674	-0,5	-3,4
Portugal	H	4 255	4 304	4 648	4 747	4 561	52 503	-0,3	-2,9
	M	4 095	4 092	4 342	4 659	4 388	49 636	-0,4	-3,4
Continente	H	4 013	4 096	4 375	4 519	4 333	49 656	-0,4	-2,8
	M	3 848	3 863	4 133	4 422	4 171	46 948	-1,8	-3,4
<b>Fetos-mortos</b>									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c)	HM	10 083	8 642	7 882	7 310	7 621	103 727	0,1	1,3
	H	5 112	4 527	4 084	3 814	3 919	53 549	-5,5	-0,4
	M	4 971	4 115	3 798	3 496	3 702	50 178	6,6	3,2
Portugal	H	5 100	4 506	4 054	3 792	3 892	53 284	-5,3	-0,4
	M	4 966	4 109	3 786	3 489	3 687	50 068	6,7	3,2
Continente	H	4 876	4 302	3 867	3 606	3 711	50 737	-5,2	-0,3
	M	4 762	3 940	3 606	3 323	3 530	47 764	7,0	3,5
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	38	31	31	27	30	356	15,2	1,1
	H	18	16	18	14	16	187	-21,7	-11,4
	M	20	15	13	13	14	169	100,0	19,9
Portugal	H	18	16	18	14	16	186	-21,7	-11,0
	M	20	15	13	13	14	167	100,0	19,3
Continente	H	18	15	18	13	15	176	-18,2	-7,4
	M	19	14	12	11	11	153	90,0	12,5
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	HM	-1 716	- 219	1 150	2 125	1 370	-1 213	-3,1	- 135,1
	H	- 845	- 202	594	955	669	- 781	24,6	- 233,7
	M	- 871	- 17	556	1 170	701	- 432	-60,4	- 115,0
Continente	H	- 863	- 206	508	913	622	-1 081	22,5	- 598,2
	M	- 914	- 77	527	1 099	641	- 816	-71,5	- 133,2
<b>Casamentos</b>									
Portugal		3 112	2 024	3 625	6 616	6 873	46 149	2,2	-3,6
Continente		2 904	1 883	3 447	6 280	6 648	43 632	3,5	-3,2
<b>Divórcios</b>									
Total (e)		x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x
Continente		x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

## 3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Setembro 07	Agosto 07	Julho 07	Junho 07	Maió 07	Acumulado Jan. a Set	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM	9 412	8 958	8 977	8 332	8 620	76 464	-1,4	-2,8
	H	4 751	4 566	4 641	4 344	4 451	39 326	-1,2	-2,6
	M	4 661	4 392	4 336	3 988	4 169	37 138	-1,5	-3,0
Portugal	H	4 747	4 561	4 636	4 341	4 448	39 296	-1,2	-2,7
	M	4 659	4 388	4 332	3 986	4 165	37 107	-1,4	-3,0
Continente	H	4 519	4 333	4 380	4 128	4 194	37 172	-0,2	-2,6
	M	4 422	4 171	4 113	3 787	3 919	35 104	-1,1	-2,9
<b>Fetos-mortos</b>									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c)	HM	7 310	7 621	7 902	7 474	7 932	77 120	-1,9	0,8
	H	3 814	3 919	4 143	3 818	4 174	39 826	-2,8	-0,3
	M	3 496	3 702	3 759	3 656	3 758	37 294	-0,8	2,0
Portugal	H	3 792	3 892	4 119	3 793	4 146	39 624	-2,8	-0,3
	M	3 489	3 687	3 750	3 647	3 750	37 207	-0,7	1,9
Continente	H	3 606	3 711	3 922	3 606	3 916	37 692	-3,1	-0,3
	M	3 323	3 530	3 560	3 457	3 572	35 456	-0,2	2,1
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	27	30	35	35	24	256	-6,9	-1,5
	H	14	16	19	19	15	135	7,7	-14,0
	M	13	14	16	16	9	121	-18,8	17,5
Portugal	H	14	16	19	18	15	134	7,7	-13,5
	M	13	14	15	16	9	119	-18,8	16,7
Continente	H	13	15	18	16	14	125	0,0	-10,7
	M	11	11	15	15	8	108	-31,3	6,9
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	HM	2 125	1 370	1 099	887	717	- 428	0,4	- 117,9
	H	955	669	517	548	302	- 328	5,3	- 151,7
	M	1 170	701	582	339	415	- 100	-3,3	- 105,7
Continente	H	913	622	458	522	278	- 520	13,1	- 240,5
	M	1 099	641	553	330	347	- 352	-3,7	- 124,6
<b>Casamentos</b>									
Portugal		6 616	6 873	6 222	4 774	4 319	37 388	-6,6	-5,0
Continente		6 280	6 648	5 819	4 564	4 111	35 398	-6,4	-4,8
<b>Divórcios</b>									
Total (e)		x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x
Continente		x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

## 3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Maio 07	Abril 07	Março 07	Fevereiro 07	Janeiro 07	Acumulado Jan. a Maio	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 620	7 988	8 393	7 457	8 327	40 785	-2,4	-4,3
	H	4 451	4 145	4 340	3 789	4 299	21 024	-1,5	-3,9
	M	4 169	3 843	4 053	3 668	4 028	19 761	-3,3	-4,7
Portugal	H	4 448	4 142	4 337	3 786	4 298	21 011	-1,5	-4,0
	M	4 165	3 841	4 045	3 667	4 024	19 742	-3,3	-4,7
Continente	H	4 194	3 934	4 097	3 570	4 017	19 812	-2,6	-4,1
	M	3 919	3 631	3 805	3 456	3 800	18 611	-3,5	-4,8
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Óbitos</b>									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 932	8 559	9 435	10 302	10 585	46 813	-2,0	4,3
	H	4 174	4 403	4 861	5 234	5 460	24 132	-3,2	3,3
	M	3 758	4 156	4 574	5 068	5 125	22 681	-0,6	5,4
Portugal	H	4 146	4 385	4 839	5 218	5 440	24 028	-3,2	3,3
	M	3 750	4 146	4 566	5 060	5 112	22 634	-0,5	5,3
Continente	H	3 916	4 181	4 581	4 971	5 198	22 847	-3,9	3,1
	M	3 572	3 943	4 355	4 833	4 883	21 586	-0,6	5,3
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	24	26	20	27	32	129	0,0	-3,0
	H	15	17	9	12	14	67	0,0	-15,2
	M	9	9	11	15	18	62	0,0	14,8
Portugal	H	15	17	9	12	14	67	7,1	-14,1
	M	9	9	11	15	17	61	0,0	15,1
Continente	H	14	17	8	12	12	63	16,7	-7,4
	M	8	8	10	14	16	56	-11,1	7,7
Saldo natural									
Portugal	HM	717	- 548	-1 023	-2 825	-2 230	-5 909	-7,4	- 173,1
	H	302	- 243	- 502	-1 432	-1 142	-3 017	29,6	- 117,1
	M	415	- 305	- 521	-1 393	-1 088	-2 892	-23,3	- 273,6
Continente	H	278	- 247	- 484	-1 401	-1 181	-3 035	20,3	- 101,0
	M	347	- 312	- 550	-1 377	-1 083	-2 975	-25,9	- 210,9
Casamentos									
Portugal		4 319	2 734	2 373	1 674	1 803	12 903	-12,8	-8,2
Continente		4 111	2 567	2 198	1 548	1 663	12 087	-13,3	-8,2
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x
Continente		x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												
		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
Total de causas	HM	107 839	11 916	12 456	11 151	8 208	7 947	7 535	7 536	7 871	7 253	7 752	8 410	9 804
	H	55 753	6 044	6 228	5 513	4 359	4 152	3 931	3 886	4 072	3 881	4 084	4 442	5 161
	M	52 086	5 872	6 228	5 638	3 849	3 795	3 604	3 650	3 799	3 372	3 668	3 968	4 643
1 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	2 240	205	203	185	180	165	190	169	214	174	172	182	201
	H	1 420	135	141	115	110	108	110	115	131	107	105	116	127
	M	820	70	62	70	70	57	80	54	83	67	67	66	74
2 Tuberculose	HM	286	30	41	36	21	21	18	18	12	22	16	25	26
	H	211	27	26	26	...	13	14	12	...	17	9	20	19
	M	75	3	15	10	...	8	4	6	...	5	7	5	7
3 Infecção meningocócica	HM	...	-	...	...	...	...	-	-	-	...	-	-	-
	H	...	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
	M	...	-	-	...	...	...	-	-	-	-	-	-	-
4 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	HM	876	83	80	76	69	61	68	72	73	66	79	72	77
	H	687	63	67	53	49	51	54	61	60	56	59	54	60
	M	189	20	13	23	20	10	14	11	13	10	20	18	17
5 Hepatite viral	HM	66	9	6	...	7	5	7	...	7	7	5	-	9
	H	42	5	...	...	4	...	4	...	4	3	...	-	...
	M	24	4	...	-	3	...	3	...	3	4	...	-	...
6 Tumores (neoplasias)	HM	23 232	2 124	1 970	2 042	1 787	1 913	1 770	1 892	1 972	1 867	1 954	1 942	1 999
	H	13 676	1 240	1 123	1 173	1 083	1 105	1 052	1 110	1 127	1 110	1 172	1 150	1 231
	M	9 556	884	847	869	704	808	718	782	845	757	782	792	768
7 Tumores malignos	HM	22 724	2 081	1 922	2 002	1 750	1 880	1 723	1 842	1 924	1 824	1 922	1 897	1 957
	H	13 421	1 217	1 100	1 158	1 067	1 086	1 026	1 084	1 101	1 088	1 153	1 129	1 212
	M	9 303	864	822	844	683	794	697	758	823	736	769	768	745
8 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	HM	599	60	44	47	66	44	50	50	54	50	43	49	42
	H	505	51	38	37	57	38	40	40	45	43	36	42	38
	M	94	9	6	10	9	6	10	10	9	7	7	7	4
9 Tumor maligno do esófago	HM	575	44	47	47	45	40	36	59	61	47	55	56	38
	H	482	35	37	37	40	34	30	50	53	38	47	50	31
	M	93	9	10	10	5	6	6	9	8	9	8	6	7
10 Tumor maligno do estômago	HM	2 428	240	184	214	176	202	190	196	196	228	200	199	203
	H	1 463	147	106	129	107	111	118	127	114	139	109	126	130
	M	965	93	78	85	69	91	72	69	82	89	91	73	73
11 Tumor maligno do cólon	HM	2 410	233	214	195	189	212	166	198	201	195	207	194	206
	H	1 318	111	109	108	112	116	86	110	102	114	120	102	128
	M	1 092	122	105	87	77	96	80	88	99	81	87	92	78
12 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	HM	909	67	75	69	53	82	79	102	69	76	81	69	87
	H	538	42	39	52	31	45	47	52	44	41	55	44	46
	M	371	25	36	17	22	37	32	50	25	35	26	25	41
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	HM	733	69	53	61	51	61	71	59	63	52	61	59	73
	H	492	43	36	33	33	39	50	41	52	32	46	43	44
	M	241	26	17	28	18	22	21	18	11	20	15	16	29
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	1 063	90	80	99	72	84	104	82	89	78	93	90	102
	H	547	45	34	49	44	35	61	47	44	41	41	42	64
	M	516	45	46	50	28	49	43	35	45	37	52	48	38
15 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	HM	3 599	322	310	292	288	325	286	284	285	290	322	283	312
	H	2 947	258	257	246	241	266	232	225	232	242	265	226	257
	M	652	64	53	46	47	59	54	59	53	48	57	57	55
16 Melanoma maligno da pele	HM	201	15	14	19	18	21	15	13	21	9	14	25	17
	H	104	10	10	6	9	10	11	8	11	4	8	9	8
	M	97	5	4	13	9	11	4	5	10	5	6	16	9

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												
		Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
17 Tumor malignos da mama	HM	1 498	119	136	160	116	131	96	120	159	102	112	115	132
	H	19	-	...	3	3	4	...	-	4	-	-	...	...
	M	1 479	119	...	157	113	127	...	120	155	102	112	...	...
18 Tumor maligno do colo do útero	HM	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
19 Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	HM	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
20 Tumor maligno do ovário	HM	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
21 Tumor maligno da próstata	HM	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
	H	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22 Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	HM	301	32	17	32	24	34	30	18	26	20	27	20	21
	H	186	21	11	18	16	22	20	10	15	14	14	13	12
	M	115	11	6	14	8	12	10	8	11	6	13	7	9
23 Tumor maligno da bexiga	HM	632	64	59	44	55	60	44	32	53	60	56	45	60
	H	438	43	43	30	30	40	30	25	38	36	45	32	46
	M	194	21	16	14	25	20	14	7	15	24	11	13	14
24 Tumor maligno do tecido linfático, hematopoiético e tecidos relacionados	HM	1 776	168	178	171	133	132	125	145	147	155	124	150	148
	H	940	92	89	92	75	69	61	77	84	80	56	82	83
	M	836	76	89	79	58	63	64	68	63	75	68	68	65
25 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	257	30	25	12	28	16	23	22	24	18	16	21	22
	H	120	13	12	4	13	8	14	6	13	9	7	9	12
	M	137	17	13	8	15	8	9	16	11	9	9	12	10
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	5 171	703	590	482	401	440	336	391	358	284	262	416	508
	H	2 180	306	244	199	171	184	140	167	149	118	96	173	233
	M	2 991	397	346	283	230	256	196	224	209	166	166	243	275
27 Diabetes mellitus	HM	4 570	602	515	446	338	413	302	333	298	254	247	378	444
	H	1 959	272	216	192	144	171	128	145	130	103	91	158	209
	M	2 611	330	299	254	194	242	174	188	168	151	156	220	235
28 Perturbações mentais e de comportamento	HM	639	56	77	38	59	52	70	41	61	33	31	54	67
	H	298	25	34	17	24	19	38	20	28	17	13	36	27
	M	341	31	43	21	35	33	32	21	33	16	18	18	40
29 Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	HM	106	7	11	10	4	10	12	12	6	8	4	14	8
	H	95	4	...	...	4	...	...	12	6	8	...	14	...
	M	11	3	...	...	-	...	...	-	-	-	...	-	...
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM	...	...	-	...	...	-	-	...	-	-	-	...	-
	H	...	...	-	-	...	-	-	...	-	-	-	...	-
	M	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	2 564	318	307	253	204	172	187	174	163	193	179	188	226
	H	1 232	150	154	131	85	90	91	77	84	83	82	102	103
	M	1 332	168	153	122	119	82	96	97	79	110	97	86	123
32 Meningites (excepto 3)	HM	45	5	6	7	5	4	-	3	...	4	4	3	...
	H	25	...	3	...	...	...	-	...	...	...	...	...	...
	M	20	...	3	...	...	...	-	...	-	...	...	...	...
33 Doenças do aparelho circulatório	HM	36 723	4 241	4 458	4 279	2 852	2 610	2 458	2 334	2 484	2 278	2 567	2 795	3 367
	H	16 483	1 893	1 991	1 824	1 344	1 203	1 100	964	1 115	1 034	1 169	1 307	1 539
	M	20 240	2 348	2 467	2 455	1 508	1 407	1 358	1 370	1 369	1 244	1 398	1 488	1 828

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
34	Cardiopatia isquémica	HM	8 637	1 058	1 051	950	719	585	586	511	574	527	616	641	819
		H	4 586	553	522	501	398	342	318	256	306	260	336	348	446
		M	4 051	505	529	449	321	243	268	255	268	267	280	293	373
35	Outras doenças cardíacas	HM	6 566	806	853	908	484	450	384	441	385	363	418	518	556
		H	2 651	323	325	364	210	190	155	160	162	154	174	219	215
		M	3 915	483	528	544	274	260	229	281	223	209	244	299	341
36	Doenças cérebro-vasculares	HM	16 280	1 780	1 893	1 869	1 224	1 220	1 110	1 072	1 192	1 033	1 169	1 235	1 483
		H	7 112	784	864	760	563	512	463	430	509	469	512	572	674
		M	9 168	996	1 029	1 109	661	708	647	642	683	564	657	663	809
37	Doenças do aparelho respiratório	HM	11 299	1 444	1 934	1 505	809	677	695	615	711	563	636	727	983
		H	6 139	794	1 025	799	450	375	354	336	387	313	362	393	551
		M	5 160	650	909	706	359	302	341	279	324	250	274	334	432
38	Gripe ( <i>influenza</i> )	HM	48	18	27	-	-	-	-	-	...	-	...	...	-
		H	17	7	8	-	-	-	-	-	-	-	...	...	-
		M	31	11	19	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
39	Pneumonia	HM	4 648	540	766	635	312	302	287	270	314	244	282	281	415
		H	2 374	292	368	326	165	153	140	141	158	134	139	140	218
		M	2 274	248	398	309	147	149	147	129	156	110	143	141	197
40	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	HM	2 832	460	517	368	248	133	150	125	124	131	151	184	241
		H	1 887	288	354	238	154	95	99	86	92	83	102	132	164
		M	945	172	163	130	94	38	51	39	32	48	49	52	77
41	Asma e estado de mal asmático	HM	112	20	19	3	13	6	8	4	4	6	7	8	14
		H	39	5	9	...	...	...	3	...	...	3	3	3	5
		M	73	15	10	...	...	...	5	...	...	3	4	5	9
42	Doenças do aparelho digestivo	HM	4 642	491	450	403	333	358	338	339	333	363	360	427	447
		H	2 761	296	261	247	189	209	208	214	194	218	199	250	276
		M	1 881	195	189	156	144	149	130	125	139	145	161	177	171
43	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não especificada e gastrojejunal	HM	306	47	39	31	24	22	20	20	16	17	30	17	23
		H	162	28	22	13	11	16	11	9	7	9	15	8	13
		M	144	19	17	18	13	6	9	11	9	8	15	9	10
44	Doenças crónicas do fígado	HM	1 526	178	141	135	100	115	107	102	101	113	129	158	147
		H	1 156	136	107	104	77	85	85	83	75	83	85	128	108
		M	370	42	34	31	23	30	22	19	26	30	44	30	39
45	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	264	32	20	26	...	46	10	28	...	18	16	26	35
		H	96	12	3	10	...	21	3	12	...	5	...	10	11
		M	168	20	17	16	...	25	7	16	-	13	...	16	24
46	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	HM	230	39	20	10	16	15	16	21	19	15	13	27	19
		H	72	14	4	...	7	3	5	6	4	8	...	8	6
		M	158	25	16	...	9	12	11	15	15	7	...	19	13
47	Artrites reumatóides e artroses	HM	83	19	8	...	4	7	8	4	5	...	3	12	8
		H	15	5	-	...	-	...	...	...	...	...	-	3	-
		M	68	14	8	...	4	...	...	...	...	...	3	9	8
48	Doenças do aparelho geniturinário	HM	2 855	308	364	390	159	184	196	179	171	208	239	197	260
		H	1 435	160	185	194	86	79	90	86	77	122	129	101	126
		M	1 420	148	179	196	73	105	106	93	94	86	110	96	134
49	Doença do rim e do ureter	HM	2 257	262	331	328	129	118	146	134	114	157	184	142	212
		H	1 170	134	170	170	69	54	72	73	58	93	105	75	97
		M	1 087	128	161	158	60	64	74	61	56	64	79	67	115
50	Gravidez, parto e puerpério	HM	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	...	...	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	...

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												
		Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	197	11	19	17	11	17	14	10	15	22	16	28	17
	H	99	8	7	11	8	9	7	7	5	7	7	14	9
	M	98	3	12	6	3	8	7	3	10	15	9	14	8
52 Malformações congénitas e anomalias cromossomáticas	HM	199	22	21	19	16	18	12	21	14	18	9	17	12
	H	96	11	15	11	7	11	5	8	5	5	4	5	9
	M	103	11	6	8	9	7	7	13	9	13	5	12	3
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	8	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
	H	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-
	M	...	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	94	11	8	8	8	6	8	8	6	11	4	11	5
	H	39	6	5	3	...	3	4	3	...	3	...	3	...
	M	55	5	3	5	...	3	4	5	...	8	...	8	...
55 Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não	HM	12 767	1 542	1 591	1 111	925	924	832	930	872	822	897	1 041	1 280
	H	6 349	749	739	506	464	477	417	481	417	458	456	540	645
	M	6 418	793	852	605	461	447	415	449	455	364	441	501	635
56 Síndrome da morte súbita na infância	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57 Outras mortes	HM	7 413	906	848	557	530	572	505	562	504	513	534	637	745
	H	4 506	518	498	332	321	360	307	351	312	337	334	385	451
	M	2 907	388	350	225	209	212	198	211	192	176	200	252	294
58 Causas externas de mortalidade	HM	4 557	349	407	379	423	340	387	370	458	377	385	322	360
	H	3 297	238	290	270	315	251	297	277	334	267	274	228	256
	M	1 260	111	117	109	108	89	90	93	124	110	111	94	104
59 Acidentes	HM	2 420	219	210	252	161	190	163	222	206	182	229	185	201
	H	1 772	149	160	176	133	139	136	166	151	125	164	128	145
	M	648	70	50	76	28	51	27	56	55	57	65	57	56
60 Acidentes de transporte	HM	1 402	96	131	122	103	112	115	133	124	115	141	84	126
	H	1 108	77	109	98	89	86	99	106	90	80	106	75	93
	M	294	19	22	24	14	26	16	27	34	35	35	9	33
61 Quedas	HM	450	58	27	78	18	26	20	44	31	22	50	50	26
	H	246	26	15	38	13	16	12	25	21	13	26	25	16
	M	204	32	12	40	5	10	8	19	10	9	24	25	10
62 Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	HM	22	4	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	H	19	...	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	M	3	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
63 Lesões autoprovocadas intencionalmente	HM	914	65	78	75	94	78	85	76	82	84	72	69	56
	H	696	46	59	56	69	62	68	60	64	62	54	53	43
	M	218	19	19	19	25	16	17	16	18	22	18	16	13
64 Agressões	HM	152	11	7	14	12	13	11	18	20	11	13	15	7
	H	115	8	7	11	8	13	...	11	16	8	9	11	...
	M	37	3	-	3	4	-	...	7	4	3	4	4	...
65 Eventos cuja intenção é indeterminada	HM	1 011	42	109	38	152	56	123	50	144	100	68	40	89
	H	682	31	63	27	102	35	82	38	100	72	44	30	58
	M	329	11	46	11	50	21	41	12	44	28	24	10	31

### 3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Out. 07		Acumulado de Jan. a Out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 <sup>3</sup> Euros	nº	10 <sup>3</sup> Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
<b>PORTUGAL</b>								
<b>FAMÍLIA</b>								
Abono de família para crianças e jovens (c)	1 136 058	55 250	11 170 688	521 041	0,6	9,2	0,2	2,1
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (c)	53 582	4 067	518 441	38 797	4,5	10,0	3,4	7,2
Subsídio por educação especial (c)	1 713	462	47 850	12 643	39,3	44,1	-15,8	-13,5
Subsídio por maternidade	8 021	19 373	82 169	207 447	-20,9	-19,3	-1,8	4,5
<b>DOENÇA</b>								
Subsídio por doença	95 411	32 268	1 066 888	375 333	-21,1	-30,5	-6,6	-7,2
Subsídio por tuberculose	608	409	6 199	3 548	-12,5	-0,1	-10,5	-6,1
<b>DESEMPREGO</b>								
Subsídio de desemprego	181 231	96 169	2 018 938	1 053 702	-20,1	-19,8	-11,1	-10,0
Nº de dias subsidiados	5 423 694		60 890 296		-22,8		-13,5	
Subsídio social de desemprego	72 390	25 017	744 227	260 249	1,2	-0,1	1,2	1,0
Nº de dias subsidiados	2 203 408		23 019 778		-2,7		-2,2	
<b>VELHICE</b>								
Pensão de velhice	1 750 831	627 223	17 359 797	6 836 517	2,0	7,7	2,0	6,8
Pensão social de velhice	27 319	6 024	275 121	68 269	-2,4	4,1	-3,1	0,8
<b>SOBREVIVÊNCIA</b>								
Subsídio de funeral (c)	1 029	211	14 070	2 867	3,7	7,5	-21,7	-19,1
Subsídio por morte	6 066		74 914		1,9		7,6	
Pensão de sobrevivência	674 747	120 662	6 721 669	1 328 302	1,7	6,4	1,5	6,2
<b>INVALIDEZ</b>								
Pensão de invalidez	312 337	85 789	3 142 904	1 045 867	-1,2	-0,7	-1,0	3,0
Subsídio mensal vitalício (c)	10 761	2 049	106 525	20 123	4,2	7,6	4,0	6,8
<b>EXCLUSÃO SOCIAL</b>								
Rendimento social de inserção (b)	305 607	27 462	2 934 111	269 077	12,4	7,7	29,9	26,5

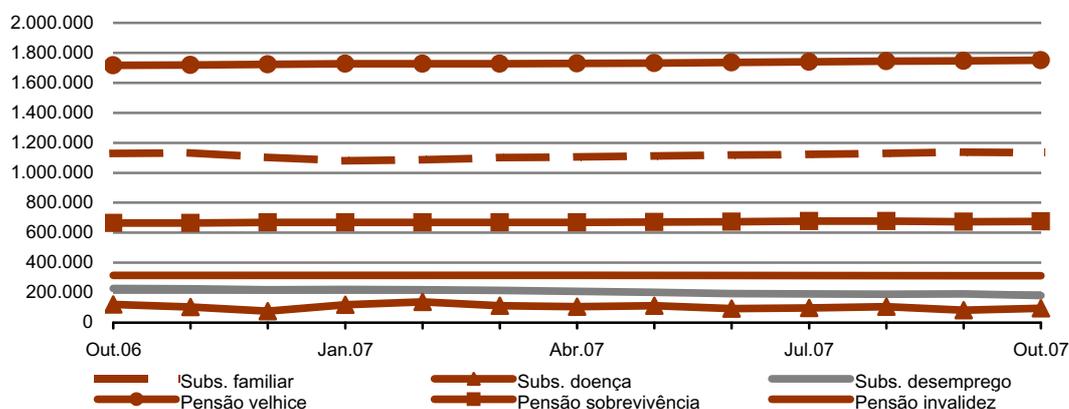
FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

#### Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



## 3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	
<b>População Total</b>								
Total (HM)	10 614,6	10 607,6	10 600,0	10 595,6	10 602,1	10 591,1	10 579,6	0,1
Homens	5 138,0	5 134,7	5 131,0	5 128,8	5 133,2	5 127,7	5 121,8	0,1
<b>População Activa</b>								
Total (HM)	5 627,7	5 644,7	5 595,2	5 605,6	5 601,4	5 604,7	5 586,4	0,5
Homens	2 986,3	2 997,5	2 975,0	2 985,3	2 988,6	2 988,9	2 987,6	-0,1
<b>População Empregada</b>								
Total (HM)	5 188,2	5 200,3	5 154,6	5 135,7	5 142,8	5 187,3	5 180,8	0,9
Homens	2 800,9	2 799,9	2 781,5	2 774,7	2 779,9	2 803,8	2 796,4	0,8
<b>População Desempregada</b>								
Total (HM)	439,5	444,4	440,5	469,9	458,6	417,2	405,6	-4,2
Homens	185,4	197,6	193,4	210,6	208,7	185,1	191,2	-11,2
<b>Taxa de Actividade (%)</b>								
Total (HM)	53,0	53,2	52,8	52,9	52,8	52,9	52,8	-
Homens	58,1	58,4	58,0	58,2	58,2	58,3	58,3	-
<b>Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)</b>								
Total (HM)	62,7	62,9	62,4	62,6	62,5	62,6	62,5	-
Homens	69,5	69,8	69,3	69,6	69,6	69,7	69,8	-
<b>Taxa de Desemprego (%)</b>								
Total (HM)	7,8	7,9	7,9	8,4	8,2	7,4	7,3	-
Homens	6,2	6,6	6,5	7,1	7,0	6,2	6,4	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

## 3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	
<b>SITUAÇÃO NA PROFISSÃO</b>								
<b>Trabalhador por conta de outrem</b>								
Total (HM)	3 909,0	3 921,4	3 895,3	3 883,2	3 897,6	3 934,7	3 895,1	0,3
Homens	2 066,7	2 065,5	2 053,8	2 058,4	2 074,4	2 094,4	2 068,1	-0,4
<b>Trabalhador por conta própria como isolado</b>								
Total (HM)	898,0	922,5	896,3	883,6	880,1	890,8	909,1	2,0
Homens	490,7	502,3	492,3	478,4	472,1	480,1	486,7	3,9
<b>Trabalhador por conta própria como empregador</b>								
Total (HM)	297,0	277,2	286,3	286,4	277,4	275,9	248,2	7,1
Homens	211,1	200,3	205,3	203,6	200,2	199,7	207,3	5,4
<b>Trabalhador familiar não remunerado e outros</b>								
Total (HM)	84,3	79,2	76,8	82,5	87,7	86,0	92,4	-3,9
Homens	32,3	31,8	30,3	34,2	33,3	29,5	34,3	-3,0
<b>SECTOR DE ACTIVIDADE</b>								
<b>Agricultura, Silvicultura e Pesca</b>								
Total (HM)	595,6	608,9	605,8	595,4	588,9	615,1	615,0	1,1
Homens	303,4	312,0	316,4	310,2	301,5	315,4	315,1	0,6
<b>Indust., Construção, Energia e Água</b>								
Total (HM)	1 580,0	1 595,0	1 568,3	1 567,9	1 586,0	1 588,4	1 573,7	-0,4
Homens	1 154,1	1 152,7	1 126,2	1 132,3	1 145,8	1 132,2	1 125,3	0,7
<b>Serviços</b>								
Total (HM)	3 012,6	2 996,4	2 980,5	2 972,3	2 968,0	2 983,7	2 992,1	1,5
Homens	1 343,4	1 335,2	1 338,9	1 332,1	1 332,6	1 356,1	1 356,0	0,8

Fonte: Estatísticas do Emprego

### 3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

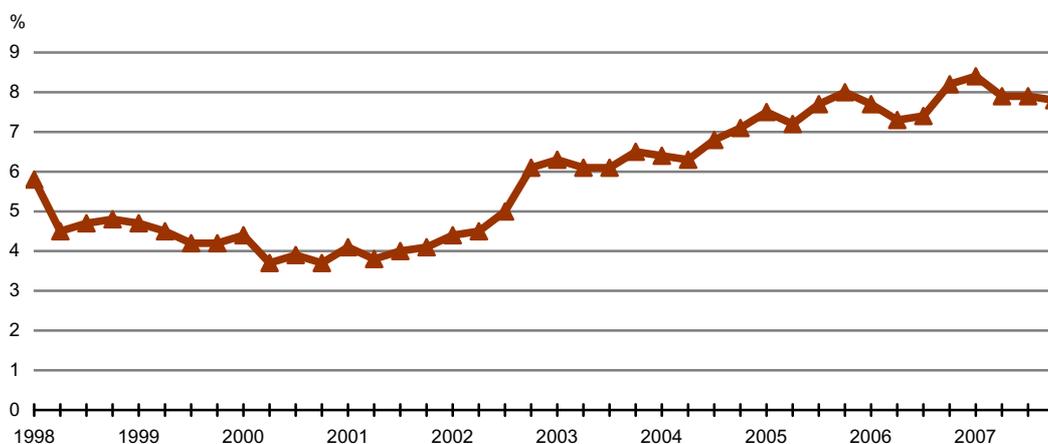
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 07	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	
<b>PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO</b>								
1º emprego								
Total (HM)	63,4	62,0	54,4	66,1	65,0	66,1	50,6	-2,5
Novo emprego								
Total (HM)	376,1	382,4	386,1	403,8	393,6	351,3	355,0	-4,4
<b>DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO</b>								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	222,2	224,9	221,0	236,6	220,7	211,9	188,7	0,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	141,2	146,1	135,4	146,2	153,7	136,1	140,8	-8,0
Mais de 36 meses								
Total (HM)	73,4	70,0	81,0	85,0	81,5	68,1	74,0	-9,9
<b>SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO</b>								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	11,3	12,5	11,9	13,4	11,7	9,9	10,8	-3,4
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	153,5	155,7	171,6	173,3	166,8	155,2	160,5	-8,0
Serviços								
Total (HM)	211,4	214,2	202,6	217,1	215,1	186,2	183,7	-1,7

Fonte: Estatísticas do Emprego

#### Nota:

Informa-se que no quadro 3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego), os resultados da variável "Duração da procura de emprego", para o 1º trim. 07, 4º Trim. 06 e 2º Trim. 06, foram objecto de alteração, por se ter detectado que não estavam correctos.

### Evolução da taxa de desemprego



## 3.7 - Índice de preços no consumidor

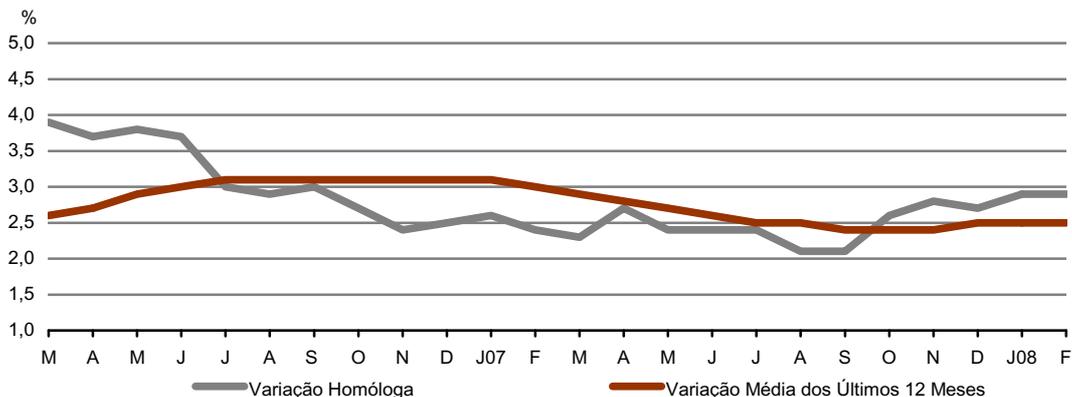
## Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Fev 08	Jan 08	Dez 07	Nov 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
PORTUGAL							
TOTAL	115,4	-	-0,1	0,1	0,3	2,9	2,5
Total excepto Habitação	115,2	-	-0,2	0,1	0,3	2,9	2,5
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	110,8	-0,2	1,5	0,3	0,2	2,3	2,2
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	135,9	2,7	0,4	-0,1	0,1	9,4	6,1
3-Vestuário e calçado	90,1	-3,0	-14,4	-	0,6	3,1	2,5
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	124,1	0,3	2,1	0,2	0,4	3,8	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	109,5	0,1	1,1	-0,1	-	1,4	1,5
6-Saúde	115,7	0,1	0,6	0,1	-	4,3	7,3
7-Transportes	123,6	-0,3	0,3	0,2	1,1	2,9	1,9
8-Comunicações	94,0	-	-0,2	-	-	-1,9	-1,9
9-Lazer, recreação e cultura	109,6	2,0	0,1	-0,1	-0,6	0,8	0,2
10-Educação	139,4	0,1	-	-	-	4,4	3,8
11-Restaurantes e hotéis	121,6	0,2	1,2	0,1	0,2	3,4	2,7
12-Bens e serviços diversos	117,0	0,3	0,3	0,1	0,3	2,2	2,2

## Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Fev 08	Jan 08	Dez 07	Nov 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
CONTINENTE							
TOTAL	115,3	-	-0,2	0,1	0,3	2,9	2,5
Total excepto Habitação	115,2	-	-0,2	0,1	0,3	2,9	2,5
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	110,4	-0,1	1,3	0,3	0,1	2,2	2,1
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	136,5	2,9	0,4	-0,1	0,1	9,7	6,2
3-Vestuário e calçado	90,3	-3,1	-14,4	-	0,6	3,1	2,6
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	124,1	0,4	2,1	0,1	0,5	4,0	3,7
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	109,5	0,1	1,1	-	-0,1	1,4	1,5
6-Saúde	115,8	0,2	0,5	0,1	-	4,6	7,5
7-Transportes	123,6	-0,3	0,2	0,2	1,1	2,9	1,9
8-Comunicações	93,8	-0,1	-0,2	-	-	-2,0	-1,9
9-Lazer, recreação e cultura	109,6	2,0	-	-0,1	-0,6	0,7	0,2
10-Educação	139,2	-	-	-	-	4,3	3,8
11-Restaurantes e hotéis	121,6	0,2	1,2	0,1	0,2	3,4	2,7
12-Bens e serviços diversos	117,0	0,3	0,3	0,1	0,3	2,2	2,2

## Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

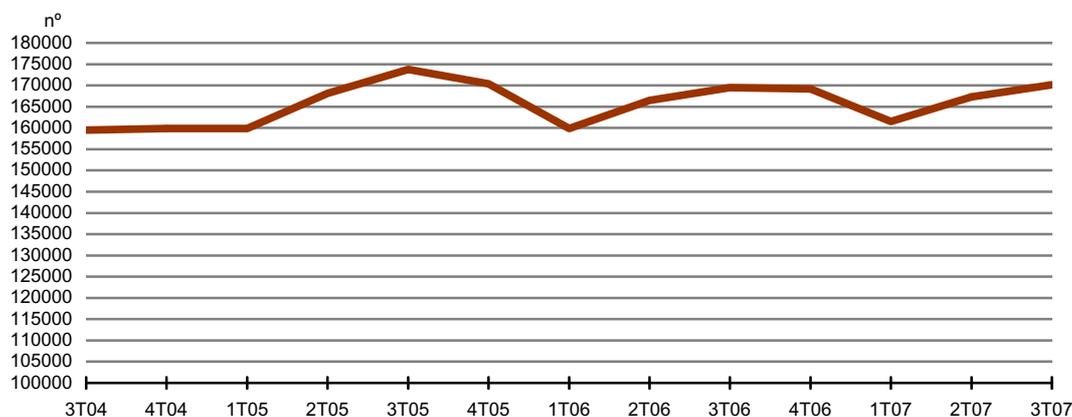


## 3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		3ºTrim. 07(Po)	2ºTrim. 07(Po)	1ºTrim. 07(Po)	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	2ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFECTUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>170 127</b>	<b>167 282</b>	<b>161 503</b>	<b>169 160</b>	<b>169 503</b>	<b>166 506</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>
<b>Continente</b>	(nº)	<b>162 904</b>	<b>160 067</b>	<b>154 490</b>	<b>161 860</b>	<b>162 115</b>	<b>159 303</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>
Norte	(nº)	44 422	45 253	46 677	49 909	49 004	47 252	-9,4	-4,9
Centro	(nº)	26 285	25 737	21 744	22 987	23 601	23 135	11,4	7,3
Lisboa	(nº)	76 437	75 352	72 626	74 965	75 166	74 936	1,7	1,8
Alentejo	(nº)	3 357	3 346	3 294	3 229	3 174	3 221	5,8	4,4
Algarve	(nº)	12 403	10 379	10 149	10 770	11 170	10 759	11,0	2,3
<b>R.A dos Açores e R.A. da Madeira</b>	(nº)	<b>7 223</b>	<b>7 215</b>	<b>7 013</b>	<b>7 300</b>	<b>7 388</b>	<b>7 203</b>	<b>-2,2</b>	<b>-0,5</b>
<b>ESPECTADORES</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>4 333 634</b>	<b>3 973 180</b>	<b>3 740 848</b>	<b>4 385 336</b>	<b>4 430 475</b>	<b>4 020 422</b>	<b>-2,2</b>	<b>0,5</b>
<b>Continente</b>	(nº)	<b>4 164 497</b>	<b>3 810 352</b>	<b>3 608 464</b>	<b>4 227 139</b>	<b>4 250 841</b>	<b>3 860 335</b>	<b>-2,0</b>	<b>0,6</b>
Norte	(nº)	1 205 108	1 112 097	1 086 596	1 291 508	1 303 931	1 154 928	-7,6	-3,0
Centro	(nº)	563 858	509 915	389 689	467 176	496 443	445 828	13,6	12,6
Lisboa	(nº)	1 968 573	1 867 374	1 834 925	2 129 215	2 025 565	1 935 109	-2,8	-0,6
Alentejo	(nº)	80 782	77 216	69 169	72 346	69 198	72 476	16,7	13,9
Algarve	(nº)	346 176	243 750	228 085	266 894	355 704	251 994	-2,7	1,4
<b>R.A dos Açores e R.A. da Madeira</b>	(nº)	<b>169 137</b>	<b>162 828</b>	<b>132 384</b>	<b>158 197</b>	<b>179 634</b>	<b>160 087</b>	<b>-5,8</b>	<b>0,2</b>
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(10³Euros)	<b>18 201</b>	<b>16 645</b>	<b>15 970</b>	<b>18 306</b>	<b>18 393</b>	<b>16 748</b>	<b>-1,0</b>	<b>1,6</b>
<b>Continente</b>	(10³Euros)	<b>17 511</b>	<b>16 026</b>	<b>15 463</b>	<b>17 726</b>	<b>17 721</b>	<b>16 101</b>	<b>-1,2</b>	<b>1,7</b>
Norte	(10³Euros)	4 781	4 423	4 404	5 196	5 170	4 447	-7,5	-0,7
Centro	(10³Euros)	2 340	2 084	1 589	1 863	2 026	1 812	15,5	14,2
Lisboa	(10³Euros)	8 504	8 145	8 231	9 252	8 773	8 485	-3,1	-0,5
Alentejo	(10³Euros)	319	295	255	278	269	292	18,7	10,6
Algarve	(10³Euros)	1 567	1 078	985	1 137	1 483	1 066	5,7	5,6
<b>R.A dos Açores e R.A. da Madeira</b>	(10³Euros)	<b>690</b>	<b>619</b>	<b>508</b>	<b>581</b>	<b>672</b>	<b>647</b>	<b>2,6</b>	<b>0,3</b>

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

## Total de sessões efectuadas



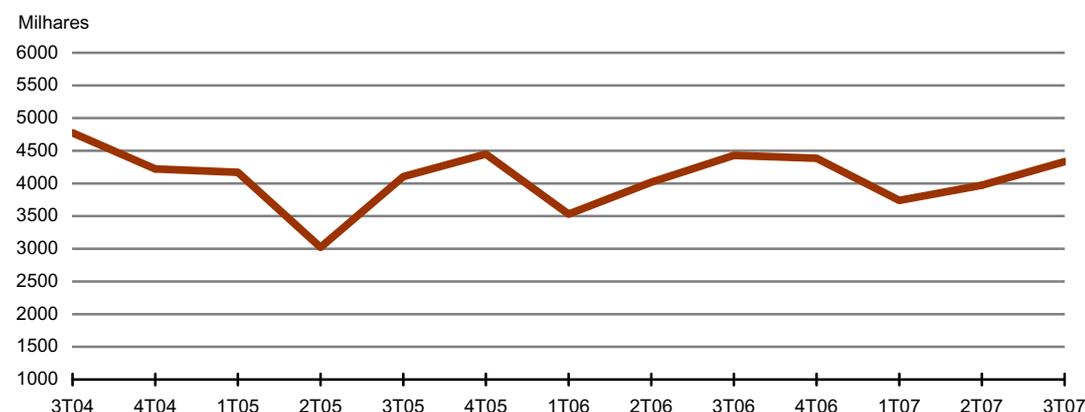
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

## 3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		3ºTrim. 07(Po)	2ºTrim. 07(Po)	1ºTrim. 07(Po)	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	2ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFECTUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>170 127</b>	<b>167 282</b>	<b>161 503</b>	<b>169 160</b>	<b>169 503</b>	<b>166 506</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>
<b>Europa</b>	(nº)	<b>5 477</b>	<b>23 035</b>	<b>14 728</b>	<b>21 573</b>	<b>8 006</b>	<b>8 948</b>	<b>-31,6</b>	<b>4,0</b>
Portugal	(nº)	420	4 095	2 317	8 878	896	1 645	-53,1	-29,6
Espanha	(nº)	1 685	468	22	2 351	2 603	1 070	-35,3	-64,0
França	(nº)	2 900	3 963	4 119	5 505	1 864	1 652	55,6	94,8
Reino Unido	(nº)	178	13 113	7 316	1 862	2 031	2 452	-91,2	26,5
Outros Países da UE	(nº)	294	1 396	954	2 977	612	2 129	-52,0	-32,4
<b>EUA</b>	(nº)	<b>127 331</b>	<b>116 502</b>	<b>104 685</b>	<b>85 876</b>	<b>120 247</b>	<b>106 949</b>	<b>5,9</b>	<b>10,7</b>
<b>Outros Países</b>	(nº)	<b>3 437</b>	<b>1 890</b>	<b>1 818</b>	<b>1 161</b>	<b>3 305</b>	<b>1 771</b>	<b>4,0</b>	<b>-3,7</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	(nº)	<b>33 882</b>	<b>25 855</b>	<b>40 272</b>	<b>60 550</b>	<b>37 945</b>	<b>48 838</b>	<b>-10,7</b>	<b>-24,2</b>
Países Europeus	(nº)	3 798	3 101	2 408	5 761	3 892	6 252	-2,4	-52,3
Países Europeus/EUA	(nº)	23 557	6 060	23 726	48 603	29 252	38 707	-19,5	-39,8
<b>ESPECTADORES</b>									
<b>TOTAL</b>	(nº)	<b>4 333 634</b>	<b>3 973 180</b>	<b>3 740 848</b>	<b>4 385 336</b>	<b>4 430 475</b>	<b>4 020 422</b>	<b>-2,2</b>	<b>0,5</b>
<b>Europa</b>	(nº)	<b>51 414</b>	<b>519 548</b>	<b>310 729</b>	<b>541 776</b>	<b>128 960</b>	<b>110 405</b>	<b>-60,1</b>	<b>40,4</b>
Portugal	(nº)	3 755	36 286	10 124	285 868	6 340	19 044	-40,8	-62,5
Espanha	(nº)	21 213	5 660	632	48 195	86 624	11 963	-75,5	-79,3
França	(nº)	20 927	40 101	54 190	122 735	12 381	7 253	69,0	255,2
Reino Unido	(nº)	3 039	422 892	226 948	36 668	16 652	28 643	-81,7	161,5
Outros Países da UE	(nº)	2 480	14 609	18 835	48 310	6 963	43 502	-64,4	-54,4
<b>EUA</b>	(nº)	<b>3 404 218</b>	<b>3 072 022</b>	<b>2 579 684</b>	<b>2 195 134</b>	<b>3 324 272</b>	<b>2 879 625</b>	<b>2,4</b>	<b>8,7</b>
<b>Outros Países</b>	(nº)	<b>22 198</b>	<b>13 274</b>	<b>12 888</b>	<b>4 567</b>	<b>21 694</b>	<b>11 229</b>	<b>2,3</b>	<b>-6,4</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	(nº)	<b>855 804</b>	<b>368 336</b>	<b>837 547</b>	<b>1 643 859</b>	<b>955 549</b>	<b>1 019 163</b>	<b>-10,4</b>	<b>-30,5</b>
Países Europeus	(nº)	44 279	53 805	45 647	150 377	44 171	101 930	0,2	-58,2
Países Europeus/EUA	(nº)	714 122	116 953	458 360	1 355 946	846 267	866 573	-15,6	-41,8
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>18 201</b>	<b>16 645</b>	<b>15 970</b>	<b>18 306</b>	<b>18 393</b>	<b>16 748</b>	<b>-1,0</b>	<b>1,6</b>
<b>Europa</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>206</b>	<b>2 126</b>	<b>1 341</b>	<b>2 214</b>	<b>548</b>	<b>460</b>	<b>-62,4</b>	<b>39,8</b>
Portugal	(10 <sup>3</sup> EUROS)	14	136	40	1 124	24	79	-41,4	-65,6
Espanha	(10 <sup>3</sup> EUROS)	90	24	2	212	374	45	-75,9	-79,3
França	(10 <sup>3</sup> EUROS)	83	150	215	504	52	34	58,4	224,9
Reino Unido	(10 <sup>3</sup> EUROS)	9	1 755	996	167	70	116	-87,1	164,1
Outros Países da UE	(10 <sup>3</sup> EUROS)	10	61	88	207	28	186	-64,7	-52,5
<b>EUA</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>14 276</b>	<b>12 912</b>	<b>10 988</b>	<b>9 157</b>	<b>13 761</b>	<b>11 970</b>	<b>3,7</b>	<b>10,0</b>
<b>Outros Países</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>100</b>	<b>59</b>	<b>56</b>	<b>18</b>	<b>90</b>	<b>48</b>	<b>10,5</b>	<b>-0,2</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	(10 <sup>3</sup> EUROS)	<b>3 619</b>	<b>1 548</b>	<b>3 587</b>	<b>6 917</b>	<b>3 993</b>	<b>4 270</b>	<b>-9,4</b>	<b>-29,9</b>
Países Europeus	(10 <sup>3</sup> EUROS)	187	236	183	635	183	419	2,3	-57,9
Países Europeus/EUA	(10 <sup>3</sup> EUROS)	3 034	487	1 952	5 682	3 544	3 646	-14,4	-41,3

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

## Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual





## **Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca**



## 4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2007/08 - Em 31 de Janeiro de 2008					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2008 (a)	2007 (b)	2008 (a)	2007 (b)	2008 (a)	2007 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	2	x	1 750	x	3
Trigo mole	81	56	x	2 190	x	122
Triticale	18	15	x	1 600	x	25
Centeio	21	21	x	1 018	x	22
Aveia	43	38	1 400	1 275	x	48
Cevada	50	40	x	1 845	x	74
Arroz	x	27	x	5 850	x	158
Batata de sequeiro	x	10	x	9 474	x	102
Batata de regadio	x	29	x	16 610	x	480
Milho de sequeiro	x	10	x	1 440	x	14
Milho de regadio	x	92	x	6 202	x	572
Grão-de-bico	x	1	x	565	x	1
Tomate (indústria)	x	14	x	75 425	x	1 057
Girassol	x	18	x	850	x	15
Feijão	x	7	x	518	x	4
Pêssego	x	6	x	8 027	x	47
Maçã	x	20	x	12 477	x	254
Pêra	x	13	x	10 885	x	139
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 27	(d) x	(d) 5 819

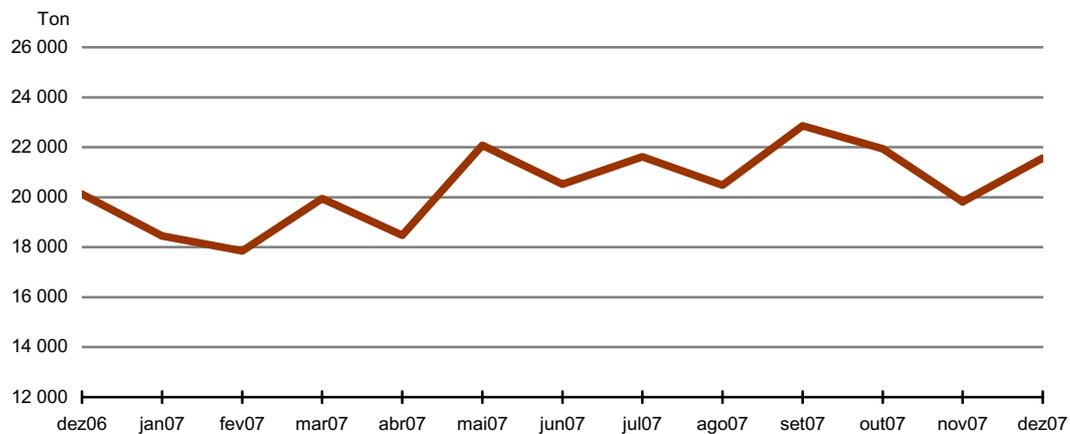
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

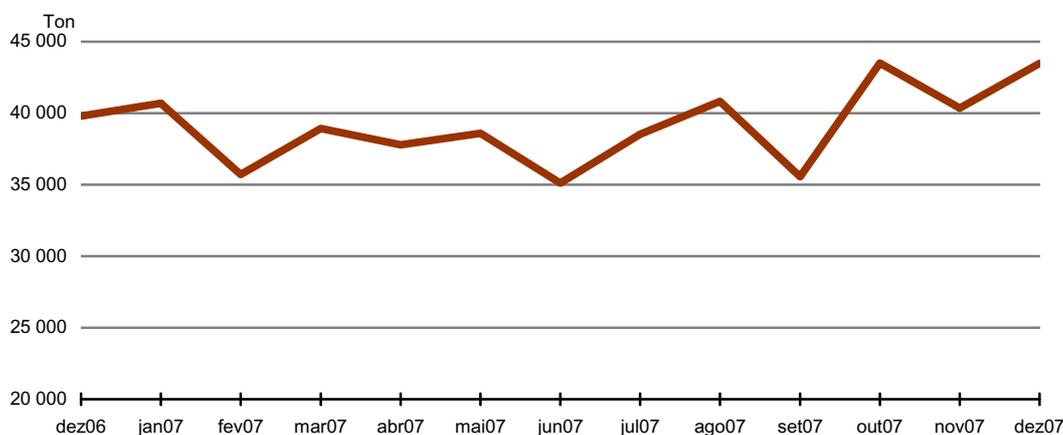
## Avicultura industrial - Produção de carne de frango



## 4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 07	Variação (%)	
		Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>									
Total - peso limpo	(ton)	43 478	40 366	43 496	35 564	40 817	469 079	9,1	2,7
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	33 630	29 758	33 839	27 077	34 365	374 825	1,2	-14,6
Peso limpo	(ton)	8 211	7 396	8 245	6 729	8 462	91 251	7,9	-13,3
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	237 472	70 661	78 604	63 356	80 490	1 192 772	7,5	6,8
Peso limpo	(ton)	2 071	749	848	729	942	12 538	5,8	6,5
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	60 232	5 807	4 313	3 423	5 656	161 124	11,0	23,1
Peso limpo	(ton)	337	37	33	26	46	1 018	13,1	25,8
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	575 385	509 241	547 313	459 196	538 929	5 777 716	12,4	7,3
Peso limpo	(ton)	32 844	32 170	34 350	28 063	31 351	364 071	9,6	7,5
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(nº)	93	88	130	117	105	1 248	-16,2	2,1
Peso limpo	(ton)	15	14	20	17	16	201	-21,1	-5,2
<b>CONTINENTE</b>									
Total - peso limpo	(ton)	41 867	38 950	41 958	34 364	39 277	451 826	9,1	2,7
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	29 735	26 342	30 310	24 371	30 817	333 706	0,0	-16,2
Peso limpo	(ton)	7 290	6 589	7 408	6 080	7 602	81 252	7,6	-14,6
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	237 441	70 648	78 592	63 350	80 447	1 195 407	7,5	7,0
Peso limpo	(ton)	2 070	748	847	729	941	12 532	5,8	6,5
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(nº)	60 112	5 746	4 262	3 360	5 527	159 939	11,1	23,5
Peso limpo	(ton)	336	36	32	25	44	1 005	13,5	26,7
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(nº)	565 392	500 852	537 483	451 460	529 428	5 677 571	12,4	7,3
Peso limpo	(ton)	32 156	31 563	33 651	27 513	30 674	356 836	9,6	7,4
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(nº)	93	88	130	117	105	1 248	-16,2	2,1
Peso limpo	(ton)	15	14	20	17	16	201	-21,1	-5,2

## Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



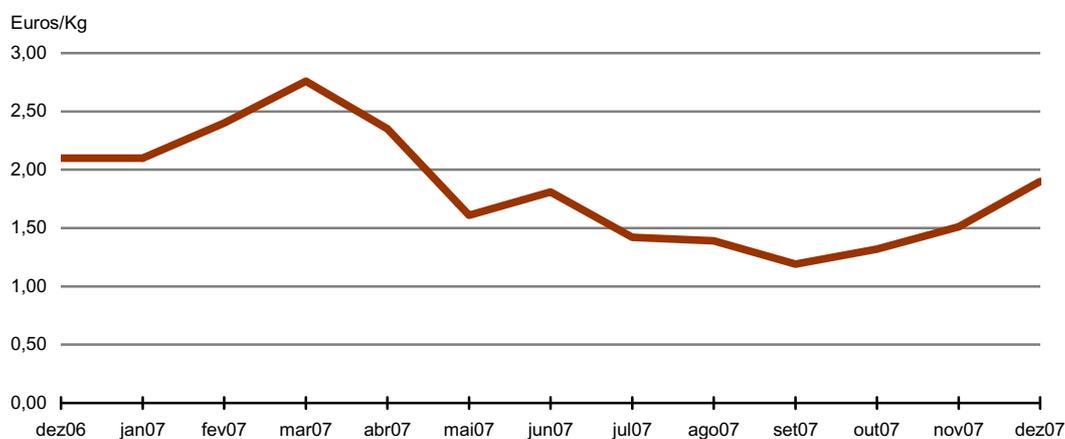
## 4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 07	Variação (%)	
		Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	16 745	15 449	17 316	18 074	17 304	193 285	4,4	10,7
Peso limpo	(ton)	21 569	19 815	21 936	22 860	20 478	245 582	7,2	12,2
Ovos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	134 865	129 649	125 351	115 233	117 695	1 435 035	9,0	0,9
Peso	(ton)	8 362	8 038	7 772	7 144	7 297	88 971	9,0	0,9

## 4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 07	Variação (%)	
		Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	148 847	138 894	140 385	138 734	150 193	1 836 099	4,4	-0,8
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	74 064	64 294	68 301	64 773	73 528	919 185	-10,1	-3,6
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	618	558	738	573	628	8 934	-30,3	-3,9
Leite em pó magro	(ton)	334	154	104	226	332	5 208	95,3	-23,4
Manteiga	(ton)	2 266	2 050	2 081	1 878	2 296	27 695	-2,3	-3,3
Queijo	(ton)	4 485	4 962	4 853	4 525	4 655	57 157	7,7	2,6
Leites acidificados	(ton)	6 446	7 177	9 638	9 104	10 219	108 229	5,8	2,1

## Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



## 4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 07	Variação (%)		
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	9 994	16 190	19 761	19 218	19 975	160 890	25,1	13,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	20 003	25 941	27 602	23 561	28 666	275 931	12,6	12,7
Peixes diátricos									
Peso	(ton)	4	3	1	1	1	72	100,0	22,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	21	18	7	10	10	802	5,0	16,7
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	8 480	14 014	18 032	18 241	18 929	145 497	26,3	16,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	12 671	16 652	19 880	18 876	23 664	206 808	3,9	13,8
Crustáceos									
Peso	(ton)	83	78	74	67	77	981	43,1	12,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 370	1 155	1 277	1 124	1 310	14 815	16,6	15,5
Moluscos									
Peso	(ton)	1 427	2 095	1 654	909	968	14 340	17,4	-13,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	5 941	8 116	6 438	3 551	3 682	53 506	35,7	7,9
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	9 238	15 291	18 501	17 247	14 573	137 878	27,2	12,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	16 657	22 397	23 530	19 119	21 203	221 480	14,3	11,3
Peixes diátricos									
Peso	(ton)	4	3	1	1	1	72	100,0	22,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	21	18	7	10	10	802	5,0	16,7
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	7 791	13 201	16 861	16 351	13 603	123 324	28,9	16,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	9 778	13 711	16 466	14 999	16 788	157 839	5,0	13,3
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	740	736	951	1 166	1 448	13 117	5,9	-15,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	691	793	962	1 145	1 718	14 305	-6,1	-15,2
Pescadas									
Peso	(ton)	1	56	168	204	230	2 177	#DIV/0!	-2,4
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	3	235	606	632	842	7 571	50,0	-4,6
Sardinha									
Peso	(ton)	4 320	7 399	8 758	7 406	6 657	58 112	64,6	21,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 891	3 753	4 598	4 589	5 817	37 063	52,5	41,0
Crustáceos									
Peso	(ton)	83	78	74	66	75	970	43,1	12,9
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 370	1 155	1 276	1 116	1 289	14 635	16,6	15,7
Moluscos									
Peso	(ton)	1 360	2 009	1 565	829	894	13 512	17,5	-15,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	5 488	7 513	5 781	2 994	3 116	48 204	34,7	4,1
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	411	521	635	1 301	4 506	15 884	9,3	33,9
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	2 554	2 670	2 627	3 032	5 679	38 222	3,4	19,9
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	345	378	625	670	896	7 128	-1,1	-8,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	792	874	1 445	1 410	1 784	16 229	10,3	15,9

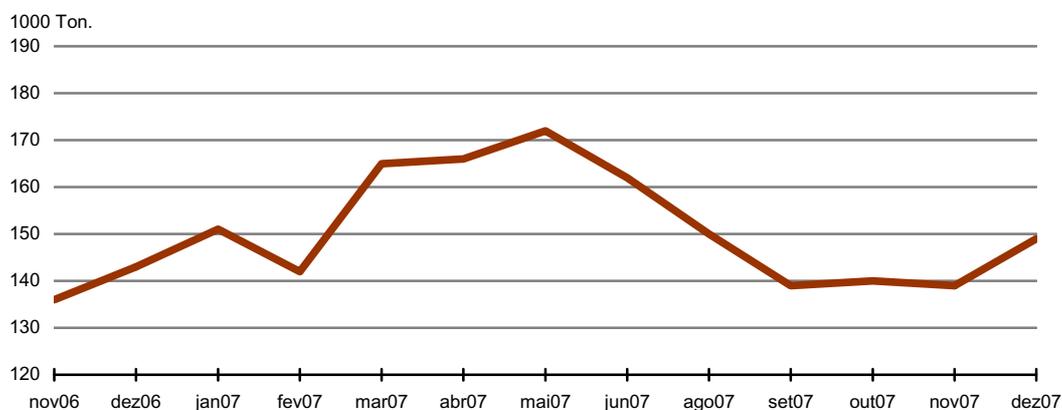
## 4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Plantas sachadas (Euros/100Kg)</b>								
Batata consumo	15,63	15,26	15,39	15,25	15,95	14,35	22,36	-40,1
<b>Frutos frescos (Euros/100Kg)</b>								
Maçã: conj. Variedades	52,30	53,32	56,28	66,87	63,82	63,83	52,53	-6,2
Pêra: conj. Variedades	79,01	80,63	55,61	55,61	75,82	75,82	71,75	17,3
Morango: todos tipos de produção	466,20	486,44	447,26	255,46	207,37	223,45	242,33	-21,6
Laranja: conj. Variedades	40,73	57,50	66,53	70,00	44,67	21,25	35,98	48,8
Limão: conj. Variedades	52,33	49,41	39,63	33,62	40,27	32,64	32,41	47,1
<b>Frutos de casca rija (Euros/100Kg)</b>								
Amêndoa em casca	68,06	68,06	68,08	55,00	55,00	86,17	80,80	-24,4
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	38,00	38,00	38,00	38,00	38,00	47,00	46,75	-19,1
<b>Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)</b>								
Couve-flôr	55,00	70,00	80,00	76,25	70,00	60,00	49,10	-11,2
Couve repolho	20,61	20,79	20,98	20,54	20,42	16,14	27,56	-52,9
Couve lombardo	20,14	20,25	20,02	20,24	15,25	15,00	26,59	-44,4
Alface: ar livre	44,53	52,07	58,24	47,00	43,38	39,15	45,65	-1,0
Tomate de estufa	62,52	65,10	44,97	28,42	27,25	28,43	37,11	-1,7
Pepino de estufa	40,00	38,66	41,17	36,89	21,89	18,81	38,64	-43,5
Cenoura	13,18	14,75	15,71	15,82	14,64	11,60	22,53	-41,3
Cebolas	20,91	31,21	30,75	32,82	35,86	37,43	35,92	-16,4
Feijão verde	x	118,75	126,01	117,36	127,37	76,31	136,67	x
Feijão verde de estufa	146,12	123,68	122,74	125,22	123,12	82,25	133,75	-2,2
Pimento de estufa	90,00	67,89	50,69	60,23	62,54	71,77	62,85	62,0
<b>Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)</b>								
Vinho de mesa branco	32,54	30,69	29,42	28,75	28,13	29,71	25,74	28,4
Vinho de mesa tinto	30,34	30,36	30,31	29,27	29,25	30,17	32,43	-4,6
Aguardente vínica	x	x	x	x	x	x	75,00	x
Aguardente bagaceira	x	x	x	x	x	x	70,94	x
<b>Azeite (Euros/hl)</b>								
Virgem Extra (<1 grau )	366,30	366,30	265,10	283,25	269,50	297,00	411,92	-16,8
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	259,60	259,60	259,60	275,00	275,00	275,00	334,27	-0,8
<b>Flores de corte (Euros/100 unid.)</b>								
Rosas	32,86	27,04	23,20	20,55	21,26	13,76	23,08	22,8
Cravos	16,23	13,96	11,57	8,08	5,93	4,07	8,09	24,2
Gladiolos	47,65	23,46	33,04	25,13	18,88	13,32	32,07	-16,4
Espargos	5,54	5,49	5,35	5,31	5,36	5,28	5,37	4,9

## 4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)</b>								
Vitelos de 3 a 6 meses	448,37	459,56	459,87	478,43	472,85	467,26	485,6	-8,7
Novilhos de 8 a 12 meses	256,18	263,57	266,10	267,56	265,00	264,92	267,64	-5,8
<b>Carcça de bovinos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Novilhos de 12 a 18 meses	328,78	340,45	349,16	352,21	344,66	337,55	345,33	-8,3
Novilhas de 12 a 18 meses	331,50	343,03	352,12	349,41	342,47	337,11	341,04	-6,7
<b>Vacas</b>								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	172,11	172,17	173,83	169,81	166,17	168,89	165,28	0,7
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	945,92	945,92	945,92	945,92	945,92	945,92	914,49	3,8
<b>Carcças de suínos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Suínos até 25 Kg	184,09	171,59	171,59	198,90	198,90	196,55	263,83	-34,3
Porco Categoria E	137,21	129,46	129,26	160,84	160,84	165,19	160,41	-0,8
<b>Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)</b>								
Borregos até 28 Kg pv	304,70	266,11	258,90	253,60	241,34	235,95	277,04	6,2
Borregos com mais de 28 Kg pv	201,65	176,06	170,07	174,69	161,61	157,26	180,78	4,7
Cabritos	477,73	444,79	435,03	437,95	444,54	433,08	465,70	-7,2
<b>Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)</b>								
Frangos	84,71	84,53	86,56	83,74	111,74	94,69	88,64	0,4
Galinhas	53,35	52,13	56,19	42,54	45,55	32,13	31,96	42,8
Perus	164,99	156,99	154,99	136,24	129,99	131,24	108,58	29,4
<b>Ovos (Euros/100 unid.)</b>								
Ovos na produção	7,14	6,96	6,50	6,36	5,77	5,06	4,87	18,6

## Recolha de leite de vaca





## **Capítulo 5. Indústria e Construção**



## 5.1 - Índice de produção industrial

Índices na Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE  
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções  
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses  
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jan-07	105,2	91,5	77,9	93,8	120,2	88,5	113,1	85,5	104,4	114,6
Fev-07	103,4	91,3	80,0	93,1	118,8	88,3	105,1	85,3	103,5	105,9
Mar-07	106,7	92,7	86,5	93,8	127,2	88,4	101,7	93,4	107,4	103,3
Abr-07	101,9	88,2	82,8	89,2	119,8	83,2	103,2	86,0	102,3	101,0
Mai-07	105,6	91,0	84,4	92,1	124,8	88,3	104,8	91,4	106,2	103,5
Jun-07	104,9	89,2	88,2	89,3	126,8	87,6	99,3	84,2	106,3	98,0
Jul-07	103,2	87,0	79,3	88,2	121,1	87,5	108,1	81,0	103,0	108,0
Ago-07	105,8	90,7	89,1	90,9	124,4	87,0	109,1	89,2	105,6	109,4
Set-07	106,7	96,3	76,9	99,6	124,0	86,8	103,4	83,3	107,9	101,7
Out-07	107,4	97,6	84,5	99,8	125,8	89,6	97,8	92,5	108,7	100,5
*Nov-07	103,4	93,0	83,0	94,7	122,1	85,3	94,7	93,6	104,3	98,7
*Dez-07	105,6	92,8	88,4	93,6	127,4	82,1	99,4	91,2	106,9	98,5
Jan-08	103,8	88,3	85,6	88,7	123,9	88,1	101,2	95,8	104,7	98,6
Variação mensal (%)										
Jan-07	-1,0	1,2	-5,8	2,2	-1,8	8,0	-8,3	5,3	0,3	-9,2
Fev-07	-1,7	-0,3	2,8	-0,7	-1,2	-0,2	-7,0	-0,3	-0,8	-7,6
Mar-07	3,1	1,6	8,2	0,7	7,0	0,1	-3,2	9,5	3,8	-2,5
Abr-07	-4,5	-4,8	-4,3	-4,9	-5,8	-5,9	1,5	-7,9	-4,8	-2,3
Mai-07	3,7	3,2	2,0	3,4	4,1	6,1	1,5	6,3	3,8	2,5
Jun-07	-0,7	-2,1	4,5	-3,1	1,6	-0,8	-5,3	-7,9	0,1	-5,3
Jul-07	-1,6	-2,5	-10,1	-1,2	-4,5	-0,1	8,9	-3,8	-3,1	10,2
Ago-07	2,5	4,3	12,5	3,0	2,7	-0,6	1,0	10,1	2,6	1,3
Set-07	0,9	6,2	-13,8	9,5	-0,3	-0,2	-5,2	-6,7	2,2	-7,0
Out-07	0,6	1,3	9,9	0,2	1,4	3,2	-5,4	11,1	0,7	-1,2
*Nov-07	-3,7	-4,7	-1,8	-5,1	-2,9	-4,8	-3,2	1,2	-4,0	-1,8
*Dez-07	2,1	-0,2	6,5	-1,2	4,3	-3,8	5,0	-2,6	2,5	-0,2
Jan-08	-1,7	-4,9	-3,2	-5,2	-2,7	7,3	1,7	5,0	-2,1	0,1
Variação homóloga (%)										
Jan-07	5,6	3,0	-7,2	4,6	6,6	5,5	8,4	3,4	4,9	11,1
Fev-07	5,0	4,9	0,1	5,6	5,8	8,7	0,7	7,4	5,6	0,7
Mar-07	2,4	2,0	5,3	1,5	6,8	4,0	-10,5	13,2	3,7	-7,9
Abr-07	2,9	3,9	5,5	3,7	9,1	5,1	-15,0	12,9	6,4	-18,0
Mai-07	2,2	0,8	1,3	0,7	6,7	2,0	-7,5	9,5	3,7	-8,7
Jun-07	-0,2	-1,2	6,1	-2,3	2,6	0,7	-7,7	-5,3	0,8	-7,0
Jul-07	2,1	-1,5	3,5	-2,2	6,5	4,9	-4,9	6,5	3,2	-5,2
Ago-07	0,8	-1,8	2,9	-2,5	7,2	-3,2	-8,4	14,6	2,0	-8,1
Set-07	1,1	0,4	-7,5	1,5	2,7	1,1	-2,6	4,2	1,4	-1,8
Out-07	3,9	7,1	1,5	7,9	8,9	4,0	-15,3	23,4	6,3	-13,3
*Nov-07	-1,7	-1,8	1,1	-2,2	5,3	-0,3	-20,8	16,3	0,8	-19,1
*Dez-07	-0,6	2,6	7,0	2,0	4,1	0,2	-19,3	12,3	2,7	-22,0
Jan-08	-1,4	-3,5	9,9	-5,4	3,1	-0,5	-10,5	12,0	0,3	-14,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jan-07	3,3	0,3	-6,0	1,3	4,6	0,8	7,8	-9,0	2,7	9,0
Fev-07	3,9	1,1	-4,9	2,0	4,8	2,1	8,2	-7,6	3,3	9,4
Mar-07	3,6	1,0	-4,6	1,8	4,7	2,1	6,7	-5,8	3,1	8,4
Abr-07	4,0	2,2	-2,8	3,0	5,5	3,3	3,8	-3,5	4,0	5,0
Mai-07	3,6	2,0	-2,4	2,7	5,3	2,8	2,2	-2,1	3,7	3,2
Jun-07	3,4	2,3	0,0	2,7	4,9	2,9	1,9	-2,5	3,6	3,1
Jul-07	3,5	2,3	1,1	2,5	5,1	3,3	1,1	-0,8	3,7	2,1
Ago-07	3,1	1,9	1,0	2,1	5,3	2,5	-0,4	1,2	3,6	0,4
Set-07	2,8	1,4	0,5	1,5	5,2	2,6	-0,8	2,6	3,2	0,2
Out-07	2,8	1,6	0,4	1,7	5,8	2,6	-3,0	5,9	3,5	-2,0
*Nov-07	2,2	0,9	0,2	1,0	6,0	2,2	-6,1	7,9	3,2	-5,3
*Dez-07	1,9	1,5	1,6	1,5	6,0	2,6	-9,0	9,7	3,4	-8,8
Jan-08	1,3	1,0	3,0	0,7	5,7	2,1	-10,4	10,4	3,0	-10,7

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

## 5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria  
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções  
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses  
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jan-07	109,9	97,9	89,4	99,3	122,7	95,7	129,6	79,9	110,3	-
Fev-07	105,8	91,8	84,1	93,1	119,1	97,0	122,1	112,7	105,7	-
Mar-07	126,0	110,1	103,2	111,3	142,8	111,0	145,5	143,4	125,7	-
Abr-07	110,2	92,6	88,2	93,3	122,9	102,2	144,2	126,5	110,0	-
Mai-07	124,7	105,9	107,6	105,6	139,3	115,1	157,8	153,7	124,3	-
Jun-07	119,9	103,5	96,1	104,8	128,9	114,7	160,2	167,8	119,3	-
Jul-07	127,9	114,0	105,2	115,5	138,1	116,4	163,7	143,9	127,7	-
Ago-07	98,1	93,7	69,7	97,9	99,9	72,4	158,1	113,7	97,9	-
Set-07	117,6	104,1	94,0	105,8	123,4	111,5	162,4	147,9	117,2	-
Out-07	128,4	114,7	112,8	115,0	139,2	119,6	155,0	116,1	128,6	-
(* Nov-07)	124,7	111,1	108,4	111,6	133,6	121,9	148,3	140,3	124,5	-
(* Dez-07)	113,7	103,4	89,1	105,8	114,6	109,8	163,3	165,0	113,1	-
Jan-08	116,6	99,2	91,3	100,6	128,3	103,8	162,8	99,0	116,8	-
Variação mensal (%)										
Jan-07	1,1	-1,3	13,2	-3,2	9,8	-8,6	-10,4	-45,6	1,9	-
Fev-07	-3,7	-6,2	-6,0	-6,3	-2,9	1,3	-5,8	41,0	-4,1	-
Mar-07	19,0	20,0	22,8	19,5	19,9	14,4	19,2	27,3	18,9	-
Abr-07	-12,5	-15,9	-14,5	-16,1	-13,9	-7,9	-0,9	-11,8	-12,5	-
Mai-07	13,1	14,4	22,0	13,2	13,3	12,7	9,4	21,5	13,0	-
Jun-07	-3,9	-2,3	-10,7	-0,8	-7,5	-0,4	1,5	9,2	-4,1	-
Jul-07	6,7	10,1	9,5	10,2	7,2	1,5	2,2	-14,3	7,1	-
Ago-07	-23,3	-17,8	-33,8	-15,2	-27,7	-37,9	-3,4	-21,0	-23,4	-
Set-07	19,9	11,0	34,9	8,1	23,6	54,0	2,7	30,0	19,8	-
Out-07	9,2	10,2	19,9	8,7	12,8	7,3	-4,5	-21,5	9,7	-
(* Nov-07)	-2,9	-3,1	-3,9	-2,9	-4,0	1,9	-4,3	20,9	-3,2	-
(* Dez-07)	-8,8	-7,0	-17,8	-5,2	-14,3	-9,9	10,1	17,6	-9,2	-
Jan-08	2,5	-4,0	2,5	-5,0	12,0	-5,5	-0,3	-40,0	3,3	-
Variação homóloga (%)										
Jan-07	8,3	4,1	1,0	4,6	11,5	20,4	-4,8	-18,9	8,6	-
Fev-07	8,1	3,9	1,1	4,4	12,0	24,0	-11,2	3,2	8,2	-
Mar-07	5,1	1,6	2,1	1,6	11,7	4,9	-8,9	11,8	5,0	-
Abr-07	10,0	6,7	7,8	6,5	18,2	19,6	-15,4	27,7	9,8	-
Mai-07	4,4	2,5	2,7	2,4	7,3	8,1	-6,1	-14,2	4,7	-
Jun-07	2,0	-0,7	1,6	-1,1	2,5	9,8	-1,4	10,4	1,9	-
Jul-07	8,7	7,7	17,1	6,4	11,5	15,9	-6,2	-2,2	8,9	-
Ago-07	2,7	6,0	9,9	5,5	2,8	6,6	-8,3	7,1	2,6	-
Set-07	-1,2	-2,5	-5,9	-2,0	-4,6	4,4	9,5	12,6	-1,4	-
Out-07	9,2	8,4	9,7	8,2	9,7	16,0	0,8	11,9	9,2	-
(* Nov-07)	5,0	3,2	2,4	3,3	3,2	5,7	20,2	0,5	5,1	-
(* Dez-07)	4,6	4,2	12,8	3,1	2,5	4,9	12,9	12,3	4,4	-
Jan-08	6,1	1,4	2,2	1,3	4,5	8,5	25,6	23,9	5,9	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jan-07	6,7	-0,3	-5,7	0,6	10,6	7,5	13,7	14,9	6,5	-
Fev-07	7,2	0,5	-4,8	1,4	11,0	10,3	10,6	14,1	7,1	-
Mar-07	6,7	0,5	-4,9	1,4	10,9	9,4	7,2	13,7	6,6	-
Abr-07	7,7	1,9	-2,7	2,6	12,6	12,0	2,9	16,0	7,6	-
Mai-07	6,9	1,7	-2,6	2,4	11,8	11,4	-0,1	9,1	6,9	-
Jun-07	6,6	1,9	-1,0	2,3	11,1	12,5	-1,9	7,3	6,6	-
Jul-07	6,8	2,8	1,1	3,1	11,1	13,0	-4,4	4,7	6,8	-
Ago-07	6,2	3,1	1,4	3,4	10,1	12,8	-6,3	4,9	6,2	-
Set-07	5,7	3,0	1,8	3,2	8,6	13,0	-5,5	5,1	5,7	-
Out-07	5,7	3,4	2,6	3,5	8,2	13,4	-5,3	6,9	5,7	-
(* Nov-07)	5,5	3,4	3,3	3,4	7,6	11,7	-3,0	4,6	5,6	-
(* Dez-07)	5,5	3,7	4,8	3,5	7,2	11,2	-2,2	4,5	5,5	-
Jan-08	5,3	3,5	4,9	3,2	6,6	10,3	-0,1	7,1	5,3	-

(\* Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

## 5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria  
Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais  
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses  
BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CDU)					
	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	GE- RAL	CT	INT	INV	EN	
Índices mensais																					
Jan-07	80,3	79,2	82,6	80,4	66,2	92,9	91,5	99,8	82,2	85,4	84,6	84,1	85,9	84,1	78,4	83,5	82,6	85,2	82,6	78,4	
Fev-07	80,4	79,2	82,6	80,9	66,0	93,1	91,3	100,5	84,8	78,7	79,9	78,5	82,5	79,5	68,2	79,9	78,5	82,5	79,4	68,2	
Mar-07	80,4	79,3	82,4	81,2	65,8	96,2	94,8	102,8	88,3	82,4	86,2	85,1	88,0	87,0	75,9	86,1	85,0	88,0	86,8	75,9	
Abr-07	80,3	79,3	82,1	81,4	65,7	97,7	94,9	102,2	88,2	113,7	78,9	77,3	81,5	79,5	65,4	79,3	77,8	81,8	80,3	65,4	
Mai-07	80,3	79,3	81,9	81,7	65,7	98,0	95,3	104,5	90,2	95,5	85,9	84,9	87,3	87,1	78,1	84,7	83,5	86,5	85,2	78,1	
Jun-07	80,2	79,0	82,0	81,6	65,3	105,2	101,0	112,6	99,1	102,0	81,2	80,0	83,4	81,9	68,2	81,7	80,5	83,6	82,5	68,2	
Jul-07	80,3	79,5	81,8	81,6	65,5	114,3	110,6	124,5	111,4	81,0	84,2	84,1	84,8	85,3	66,8	84,2	84,0	84,8	85,4	66,8	
Ago-07	80,2	79,5	81,6	81,4	65,4	100,3	104,3	104,7	85,3	80,1	59,4	59,3	59,8	58,8	58,1	58,6	58,4	59,1	58,0	58,1	
Set-07	80,2	79,4	81,4	82,1	65,4	96,0	94,8	100,5	87,3	97,2	79,1	78,2	80,2	81,9	65,0	80,6	79,9	81,3	83,7	65,0	
Out-07	80,1	79,2	81,4	82,2	65,3	96,2	95,4	101,9	90,4	79,4	85,4	84,0	87,0	87,7	75,8	84,2	82,6	86,2	86,1	75,8	
(*) Nov-07	80,1	79,1	81,6	82,6	65,2	115,4	107,5	125,6	113,0	111,6	83,7	81,9	85,9	86,3	72,6	83,0	81,1	85,4	85,5	72,6	
(*) Dez-07	80,0	79,0	81,4	82,4	64,1	128,5	128,6	135,8	108,5	130,1	75,3	74,5	77,0	75,2	62,2	76,4	75,8	77,8	76,5	62,2	
Jan-08	79,8	78,6	81,4	82,4	63,8	94,6	92,9	100,8	87,6	82,9	83,6	82,7	84,9	85,0	75,3	82,5	81,3	84,1	83,4	75,3	
Variação mensal (%)																					
Jan-07	0,3	0,0	0,9	-0,3	-0,1	-26,2	-27,2	-25,7	-25,1	-24,8	14,6	14,7	13,0	17,8	25,0	11,0	10,4	10,9	12,7	25,0	
Fev-07	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,3	0,2	-0,2	0,7	3,1	-7,9	-5,6	-6,6	-4,0	-5,5	-13,0	-4,3	-5,0	-3,1	-3,8	-13,0	
Mar-07	0,0	0,2	-0,2	0,4	-0,3	3,3	3,8	2,3	4,2	4,7	7,9	8,4	6,6	9,5	11,3	7,8	8,2	6,6	9,3	11,3	
Abr-07	-0,1	0,0	-0,3	0,3	-0,2	1,6	0,1	-0,6	-0,1	38,0	-8,5	-9,2	-7,4	-8,6	-13,9	-7,9	-8,4	-7,0	-7,5	-13,9	
Mai-07	-0,1	-0,1	-0,3	0,4	0,0	0,3	0,4	2,2	2,2	-16,0	8,9	9,8	7,1	9,6	19,5	6,7	7,2	5,7	6,2	19,5	
Jun-07	-0,1	-0,3	0,2	-0,1	-0,6	7,3	6,0	7,7	9,9	6,8	-5,4	-5,7	-4,5	-6,1	-12,7	-3,5	-3,5	-3,3	-3,2	-12,7	
Jul-07	0,2	0,6	-0,3	-0,1	0,3	8,7	9,5	10,6	12,5	-20,6	3,7	5,1	1,7	4,2	-2,1	3,1	4,3	1,4	3,6	-2,1	
Ago-07	-0,2	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-12,3	-5,7	-15,9	-23,4	-1,1	-29,5	-29,6	-29,5	-31,0	-13,1	-30,4	-30,5	-30,3	-32,1	-13,1	
Set-07	0,0	-0,1	-0,2	0,8	0,0	-4,3	-9,1	-4,0	2,3	21,5	33,3	32,0	34,3	39,2	11,9	37,6	36,8	37,4	44,4	11,9	
Out-07	-0,1	-0,2	0,0	0,2	-0,1	0,2	0,6	1,4	3,5	-18,3	7,8	7,4	8,4	7,2	16,6	4,4	3,3	6,0	2,9	16,6	
(*) Nov-07	0,1	-0,1	0,2	0,4	-0,2	19,9	12,6	23,3	25,1	40,4	-2,0	-2,5	-1,3	-1,7	-4,2	-1,4	-1,8	-1,0	-0,8	-4,2	
(*) Dez-07	-0,2	-0,2	-0,3	-0,2	-1,7	11,3	19,7	8,1	-3,9	16,6	-10,0	-9,0	-10,3	-12,8	-14,4	-8,0	-6,6	-8,8	-10,5	-14,4	
Jan-08	-0,3	-0,5	0,0	0,0	-0,5	-26,4	-27,8	-25,8	-19,3	-36,3	11,0	10,9	10,2	13,0	21,1	8,0	7,3	8,1	9,1	21,1	
Variação homóloga (%)																					
Jan-07	-2,0	-2,6	-1,0	-2,7	-2,8	-0,3	-0,3	0,7	-5,6	6,5	-2,1	-2,5	-1,4	-2,5	-4,2	-3,5	-4,0	-2,4	-4,4	-4,2	
Fev-07	-1,9	-2,4	-1,1	-1,9	-2,9	0,1	-1,1	2,1	-3,0	3,0	-2,4	-3,1	-1,4	-1,9	-5,1	-2,4	-3,1	-1,4	-1,9	-5,1	
Mar-07	-1,9	-2,3	-1,3	-1,6	-3,2	1,0	1,3	2,0	-1,7	-2,8	-3,3	-3,6	-2,7	-2,9	-8,8	-2,3	-2,4	-1,8	-2,0	-8,8	
Abr-07	-1,7	-1,9	-1,3	-1,4	-3,5	1,5	0,3	1,1	-0,7	19,1	0,2	-0,1	0,1	1,9	0,1	-1,1	-1,8	-0,8	0,6	0,1	
Mai-07	-1,7	-2,0	-1,6	-1,1	-3,3	0,5	0,2	1,0	-3,3	10,1	-1,4	-1,6	-1,2	-0,6	-3,6	-1,4	-1,6	-1,2	-1,1	-3,6	
Jun-07	-1,6	-2,1	-0,9	-1,2	-3,6	0,3	1,0	0,1	-0,6	-1,7	-3,6	-4,1	-2,6	-3,8	-8,2	-2,3	-2,6	-1,7	-2,2	-8,2	
Jul-07	-1,5	-1,6	-1,2	-1,7	-3,3	1,8	2,7	1,5	1,9	-4,0	0,6	0,6	0,4	2,4	-8,1	-0,7	-1,0	-0,5	1,0	-8,1	
Ago-07	-1,1	-1,4	-0,7	-1,0	-3,2	0,3	0,3	1,2	-3,2	1,4	-0,1	0,7	0,6	-4,1	-9,6	0,3	1,2	0,8	-3,0	-9,6	
Set-07	-0,9	-1,3	-0,7	-0,1	-3,2	0,7	0,6	0,4	1,6	2,4	-3,1	-3,5	-2,9	-1,5	-9,4	-1,8	-2,0	-2,0	0,0	-9,4	
Out-07	-0,8	-1,0	-1,2	1,5	-2,9	1,1	2,0	-1,1	4,7	2,5	1,6	0,7	1,9	4,7	-1,7	0,2	-0,8	1,0	2,6	-1,7	
(*) Nov-07	-0,3	-0,6	-0,5	1,8	-3,0	2,6	1,2	2,5	1,8	18,2	-1,0	-2,1	-0,1	1,7	-5,0	-0,9	-2,1	-0,1	2,3	-5,0	
(*) Dez-07	-0,1	-0,2	-0,6	2,1	-3,3	2,0	2,4	1,1	-1,0	14,5	1,9	1,7	1,3	5,3	-0,8	1,6	1,2	1,3	4,4	-0,8	
Jan-08	-0,7	-0,7	-1,5	2,4	-3,7	1,8	1,5	1,0	6,6	-3,0	-1,2	-1,6	-1,3	1,0	-3,9	-1,2	-1,6	-1,3	1,0	-3,9	
Variação média nos últimos 12 meses (%)																					
Jan-07	-2,9	-3,2	-3,0	-1,4	1,4	0,8	0,9	0,5	-0,8	8,6	-3,1	-3,7	-3,2	-0,8	0,7	-3,1	-3,7	-3,2	-0,8	0,7	
Fev-07	-2,7	-3,1	-2,7	-1,4	0,8	0,8	0,8	0,6	-1,0	8,0	-3,1	-3,7	-3,1	-0,9	0,0	-3,1	-3,7	-3,1	-0,9	0,0	
Mar-07	-2,6	-3,0	-2,5	-1,5	0,3	0,8	0,9	0,6	-1,0	6,9	-3,3	-3,9	-3,2	-1,4	-1,7	-3,2	-3,8	-3,1	-1,4	-1,7	
Abr-07	-2,5	-2,8	-2,3	-1,5	-0,3	0,9	0,8	0,7	-0,9	9,1	-2,6	-3,1	-2,5	-0,7	-0,7	-2,7	-3,3	-2,6	-0,9	-0,7	
Mai-07	-2,4	-2,7	-2,2	-1,5	-0,8	0,8	0,6	0,7	-1,4	8,7	-2,6	-3,2	-2,5	-1,0	-1,7	-2,7	-3,2	-2,5	-1,1	-1,7	
Jun-07	-2,2	-2,6	-2,0	-1,6	-1,4	0,6	0,6	0,6	-1,4	7,3	-2,7	-3,2	-2,4	-1,4	-2,8	-2,6	-3,1	-2,3	-1,4	-2,8	
Jul-07	-2,1	-2,5	-1,8	-1,7	-2,0	0,8	0,8	0,7	-1,2	6,6	-2,4	-2,9	-2,1	-1,1	-4,1	-2,4	-2,9	-2,1	-1,2	-4,1	
Ago-07	-2,0	-2,4	-1,6	-1,7	-2,5	0,7	0,7	0,8	-1,5	6,0	-2,3	-2,6	-2,0	-1,7	-4,9	-2,3	-2,6	-1,9	-1,6	-4,9	
Set-07	-1,9	-2,2	-1,4	-1,6	-3,0	0,6	0,5	0,8	-1,3	3,7	-2,1	-2,4	-1,7	-1,6	-5,5	-2,1	-2,4	-1,7	-1,5	-5,5	
Out-07	-1,7	-2,1	-1,3	-1,3	-3,1	0,5	0,5	0,6	-0,8	3,7	-1,9	-2,3	-1,5	-1,2	-5,7	-1,9	-2,3	-1,5	-1,2	-5,7	
(*) Nov-07	-1,5	-1,9	-1,1	-1,0	-3,1	0,8	0,7	1,0	-0,7	5,1	-1,8	-2,2	-1,2	-1,0	-6,0	-1,7	-2,2	-1,2	-0,9	-6,0	
(*) Dez-07	-1,3	-1,6	-1,0	-0,6	-3,2	1,0	0,9	1,1	-0,7	6,2	-1,1	-1,5	-0,7	-0,1	-5,4	-1,3	-1,7	-0,8	-0,3	-5,4	
Jan-08	-1,2	-1,5	-1,0	-0,2	-3,3	1,2	1,1	1,1	0,2	5,4	-1,0	-1,4	-0,7	0,2	-5,4	-1,1	-1,5	-0,7	0,2	-5,4	

Variação mensal = [ mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] \* 100 - 100

Variação homóloga = [ mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] \* 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês (n-11) + ... + mês (n))] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] \* 100 - 100

NOTAS

(\*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Fev.08	Jan.08	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07
<b>Total</b>												
Produção actual	1	-21	4	0	2	7	5	8	14	11	11	0
Procura global	-7	-26	-3	-8	-6	-4	-4	-9	-2	-2	-7	-10
Procura interna	-9	-16	-12	-17	-34	-16	-13	-17	-34	-17	-20	-22
Procura externa	-10	-13	-6	-5	-1	0	-3	-1	4	-1	-9	-2
Stocks de produtos acabados	4	-14	6	0	3	-1	4	6	2	4	4	4
Produção prevista	8	6	4	4	1	4	3	2	-1	6	6	9
Preços previstos	11	16	10	6	7	4	4	21	4	0	4	5
Emprego previsto	-14	-14	-9	-16	-13	-11	-14	-13	-10	-13	-12	-14
<b>Bens de Consumo</b>												
Produção actual	3	-17	-5	-9	-12	-1	-3	3	4	2	0	-5
Procura global	-9	-34	-6	-21	-14	-13	-11	-12	-9	-12	-14	-14
Procura interna	-8	-34	-12	-32	-25	-21	-15	-26	-19	-23	-22	-27
Procura externa	-16	-25	-9	-9	-4	-11	-6	-7	-3	-12	-21	-12
Stocks de produtos acabados	0	-3	-1	-6	-2	-1	21	11	-1	6	8	8
Produção prevista	1	-11	-2	-2	0	-1	1	-2	6	15	2	7
Preços previstos	17	16	19	21	15	12	5	13	10	5	0	0
Emprego previsto	-15	-20	-11	-20	-13	-17	-15	-16	-13	-10	-11	-16
<b>Bens Intermediários</b>												
Produção actual	1	-36	3	0	5	9	6	11	6	13	10	2
Procura global	-11	-38	-8	-8	-9	-6	-7	-14	-7	-7	-9	-12
Procura interna	-14	-8	-13	-14	-51	-14	-15	-15	-50	-17	-20	-18
Procura externa	-11	-17	-10	-5	-3	3	-2	-1	2	2	0	0
Stocks de produtos acabados	5	-29	9	4	6	-2	-1	3	2	5	1	3
Produção prevista	9	10	0	0	2	5	8	-2	4	-2	6	6
Preços previstos	10	19	6	0	5	-2	7	35	4	0	5	12
Emprego previsto	-17	-15	-8	-16	-15	-11	-17	-12	-8	-20	-15	-14
<b>Outros Bens de Investimento</b>												
Produção actual	-6	11	25	16	19	23	12	20	6	7	-1	-2
Procura global	9	28	27	9	12	13	8	22	27	23	11	6
Procura interna	-21	-1	-13	-16	-10	-17	-7	-11	-14	-17	-21	-24
Procura externa	-9	16	4	-15	-1	9	0	12	25	18	10	30
Stocks de produtos acabados	23	34	23	22	-3	6	-22	18	14	-1	8	-2
Produção prevista	26	22	33	33	11	29	-16	18	23	29	21	13
Preços previstos	4	9	0	-1	-2	18	-23	-8	-8	-11	12	-7
Emprego previsto	-6	3	-10	-10	-4	-3	-3	-4	-4	-9	-11	-15

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
<b>Total</b>								
Capacidade de produção instalada		5	7	7	12	12	16	23
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		77,1	82,6	84,4	79,8	79,5	79,9	76,0
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		52	67	65	61	58	59	54
<b>Bens de Consumo</b>								
Capacidade de produção instalada		9	2	11	17	18	15	30
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,8	79,8	81,8	78,5	79,5	79,5	73,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		57	47	53	52	47	49	46
<b>Outros Bens de Investimento</b>								
Capacidade de produção instalada		-6	-4	-10	-4	-2	8	10
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		86,9	86,9	88,0	82,0	80,1	81,7	77,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		58	59	61	52	46	43	35
<b>Bens Intermediários</b>								
Capacidade de produção instalada		8	13	9	15	10	17	17
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		75,2	86,3	87,5	81,7	81,1	82,0	77,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		41	75	71	66	66	67	68

## 5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Janeiro 2008 (a)	Dezembro 2007 (b)	Novembro 2007 (b)	Outubro 2007 (b)	Setembro 2007 (b)	Agosto 2007 (b)	Média últimos 12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	4 053	2 963	3 661	4 004	3 579	3 442	-8,0
dos quais: de Construções novas	3 117	2 220	2 710	2 986	2 602	2 560	-8,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	3 159	2 243	2 765	3 037	2 748	2 668	-8,8
dos quais: de Construções novas	2 606	1 839	2 245	2 451	2 188	2 139	-8,7
Fogos	6 107	4 243	5 971	5 325	4 971	4 683	-7,8
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	1 305	1 023	1 129	1 314	1 162	1 097	-9,8
dos quais: de Construções novas	968	758	846	992	842	825	-9,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	999	759	864	1 020	894	866	-10,9
dos quais: de Construções novas	814	612	706	839	716	700	-10,9
Fogos	1 760	1 474	1 317	1 478	1 255	1 491	-4,6
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	1 145	863	1 090	1 246	1 047	994	-9,1
dos quais: de Construções novas	858	662	790	922	780	721	-10,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	853	645	783	875	785	728	-11,0
dos quais: de Construções novas	682	531	620	702	634	562	-12,0
Fogos	1 111	956	1 724	1 118	1 199	971	-12,7
<b>LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	490	422	529	457	472	472	-7,7
dos quais: de Construções novas	399	324	410	355	346	355	-6,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	414	343	433	379	390	386	-8,4
dos quais: de Construções novas	352	292	373	313	310	321	-8,1
Fogos	1 146	843	1 204	1 138	1 010	888	-12,8
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	427	301	385	419	440	398	-3,9
dos quais: de Construções novas	317	204	253	281	285	276	-6,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	299	199	240	281	291	276	-5,8
dos quais: de Construções novas	241	158	180	208	212	212	-7,1
Fogos	347	257	355	322	338	377	-15,1
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	400	219	308	266	233	252	-0,9
dos quais: de Construções novas	334	175	242	195	185	202	5,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	363	183	278	234	205	218	1,5
dos quais: de Construções novas	317	160	233	185	175	186	6,5
Fogos	1 092	514	772	784	843	687	-3,7
<b>R.A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	216	86	153	206	134	129	-7,6
dos quais: de Construções novas	187	64	116	163	89	93	-4,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	170	70	112	165	105	99	-3,5
dos quais: de Construções novas	153	54	88	138	76	75	0,7
Fogos	405	95	509	339	100	118	18,7
<b>R.A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	70	49	67	96	91	100	-11,5
dos quais: de Construções novas	54	33	53	78	75	88	-9,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	61	44	55	83	78	95	-10,6
dos quais: de Construções novas	47	32	45	66	65	83	-11,9
Fogos	246	104	90	146	226	151	9,9

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

\* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

## 5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4º Trim. 2007 (a)	3º Trim. 2007 (a)	2º Trim. 2007 (a)	1º Trim. 2007 (a)	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006
<b>PORTUGAL</b>								
Edifícios concluídos	7 658	9 102	9 344	9 896	8 778	9 129	9 323	9 507
dos quais: de Construções novas	5 952	7 060	7 178	7 679	7 157	7 406	7 570	7 644
Edifícios concluídos para Habitação familiar	6 028	7 211	7 444	7 846	7 289	7 649	7 845	7 977
dos quais: de Construções novas	4 948	5 945	6 111	6 469	6 076	6 334	6 491	6 547
Fogos	11 461	14 361	14 621	15 371	13 961	14 761	15 299	14 355
<b>NORTE</b>								
Edifícios concluídos	2 335	2 947	3 037	3 054	2 820	2 857	2 895	3 059
dos quais: de Construções novas	1 841	2 336	2 395	2 420	2 336	2 343	2 359	2 509
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 880	2 388	2 399	2 424	2 369	2 428	2 479	2 591
dos quais: de Construções novas	1 565	2 004	2 025	2 068	2 015	2 038	2 053	2 187
Fogos	3 288	4 183	4 172	4 111	4 375	4 217	4 843	4 135
<b>CENTRO</b>								
Edifícios concluídos	2 407	2 739	2 715	2 911	2 681	2 843	2 760	2 706
dos quais: de Construções novas	1 881	2 159	2 102	2 251	2 183	2 283	2 213	2 149
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 797	2 072	2 097	2 203	2 124	2 279	2 196	2 154
dos quais: de Construções novas	1 480	1 739	1 722	1 810	1 761	1 863	1 801	1 738
Fogos	2 700	3 191	3 124	3 449	3 383	3 351	3 147	3 232
<b>LISBOA</b>								
Edifícios concluídos	1 128	1 222	1 314	1 569	1 084	1 077	1 218	1 215
dos quais: de Construções novas	825	926	953	1 208	898	919	1 045	1 022
Edifícios concluídos para Habitação familiar	952	1 025	1 107	1 345	1 000	975	1 117	1 101
dos quais: de Construções novas	743	846	885	1 089	839	844	972	936
Fogos	2 604	3 096	2 739	3 711	2 853	2 965	2 896	2 956
<b>ALENTEJO</b>								
Edifícios concluídos	877	1 069	1 052	1 039	967	1 085	1 098	1 018
dos quais: de Construções novas	670	760	770	770	723	839	884	768
Edifícios concluídos para Habitação familiar	635	756	796	742	737	852	872	789
dos quais: de Construções novas	523	582	626	584	569	672	713	601
Fogos	777	1 220	1 122	940	847	1 045	1 244	1 050
<b>ALGARVE</b>								
Edifícios concluídos	403	577	607	706	593	636	664	708
dos quais: de Construções novas	332	466	465	558	503	526	564	590
Edifícios concluídos para Habitação familiar	358	519	535	634	538	591	609	658
dos quais: de Construções novas	306	429	433	530	462	495	525	551
Fogos	1 251	1 821	1 677	2 162	1 384	2 337	1 844	1 769
<b>R.A. dos AÇORES</b>								
Edifícios concluídos	264	280	314	338	311	382	383	399
dos quais: de Construções novas	209	195	242	262	252	313	289	299
Edifícios concluídos para Habitação familiar	193	210	238	263	234	308	298	326
dos quais: de Construções novas	158	146	191	203	188	252	225	248
Fogos	476	227	323	315	298	356	346	346
<b>R.A. da MADEIRA</b>								
Edifícios concluídos	244	268	305	279	322	249	305	402
dos quais: de Construções novas	194	218	251	210	262	183	216	307
Edifícios concluídos para Habitação familiar	213	241	272	235	287	216	274	358
dos quais: de Construções novas	173	199	229	185	242	170	202	286
Fogos	365	623	1 464	683	821	490	979	867

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios.

(a) Resultados preliminares

## 5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Fev.08	Jan.08	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-23	-20	-28	-25	-26	-25	-24	-24	-24	-23	-20	-24
Carteira de encomendas	-60	-61	-61	-60	-60	-56	-56	-62	-58	-59	-63	-65
Perspectivas de emprego	-18	-18	-24	-30	-21	-21	-16	-21	-24	-20	-20	-19
Perspectivas de preços	-13	-11	-11	-14	-17	-16	-19	-20	-18	-18	-17	-16
Emp. s. obst. à actividade(%)	24	25	23	24	23	25	24	21	23	22	22	23
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-13	-18	-23	-26	-24	-17	-26	-18	-26	-30	-22	-33
Carteira de encomendas	-62	-60	-59	-66	-57	-55	-56	-67	-66	-68	-70	-75
Perspectivas de emprego	-11	-13	-16	-36	-24	-26	-21	-30	-21	-22	-23	-23
Perspectivas de preços	-9	-16	-3	-15	-16	-18	-25	-24	-23	-21	-22	-23
Emp.s. obst. à actividade(%)	18	22	19	20	23	22	18	19	18	21	19	19
Habitação												
Apreciação de actividade	-31	-32	-35	-31	-32	-31	-33	-32	-32	-27	-22	-25
Carteira de encomendas	-63	-66	-65	-60	-65	-62	-61	-66	-62	-60	-64	-65
Perspectivas de emprego	-27	-24	-29	-27	-20	-21	-18	-21	-26	-21	-21	-19
Perspectivas de preços	-14	-10	-13	-13	-18	-16	-13	-19	-16	-16	-16	-14
Emp.s. obst. à actividade(%)	25	26	23	25	20	25	24	19	23	22	22	25
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-10	11	-13	-9	-12	-18	9	-9	6	-6	-11	-6
Carteira de encomendas	-50	-46	-49	-48	-48	-41	-37	-43	-40	-41	-51	-48
Perspectivas de emprego	-2	-7	-18	-30	-17	-11	-2	-12	-18	-14	-11	-16
Perspectivas de preços	-15	-7	-14	-20	-20	-16	-23	-19	-15	-21	-14	-13
Emp.s. obst. à actividade(%)	30	30	28	27	30	31	32	32	29	24	27	26

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	9	8	8	9	8	8	8	8
Perspectivas actividade	-10	-23	-16	-15	-21	-29	-28	-34
Taxa util. capacidade (%)	70,0	73,0	72,0	70,0	69,0	70,0	69,0	69,0
Tendência vol. vendas	-20	-26	-14	-30	-29	-42	-42	-38
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	10	10	9	8	9	9
Perspectivas actividade	-6	-23	-7	-17	-19	-46	-28	-39
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	8	9	9	9	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-20	-26	-24	-17	-24	-20	-29	-32
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	8	6	6	6	6	6	5	5
Perspectivas actividade	15	-16	-3	-8	-13	-30	-23	-26

## 5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Jan 08	Jan 08	Dez 07	Nov 07	Out 07	Set 07	Homóloga	Acumulada (12 meses)
<b>PORTUGAL</b>								
CAE-Rev.2								
<b>C/D/E ÍNDICE GERAL</b>	<b>124,8</b>	<b>2,2</b>	<b>0,0</b>	<b>1,1</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,6</b>	<b>6,2</b>	<b>3,4</b>
<b>Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:</b>								
- <b>Bens de Consumo (Total)</b>	<b>115,3</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2</b>	<b>0,6</b>	<b>-0,6</b>	<b>4,2</b>	<b>1,8</b>
- Bens de consumo duradouro	113,3	0,8	-0,1	0,4	0,3	0,3	2,7	1,9
- Bens de consumo n. duradouro	115,7	1,0	0,7	0,2	0,6	-0,7	4,5	1,8
- <b>Bens Intermédios</b>	<b>114,7</b>	<b>1,2</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>4,8</b>	<b>3,7</b>
- <b>Bens de Investimento</b>	<b>111,5</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>	<b>2,3</b>
- <b>Energia</b>	<b>146,0</b>	<b>4,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>2,4</b>	<b>0,0</b>	<b>-1,2</b>	<b>9,7</b>	<b>4,7</b>
<b>C Indústrias Extractivas</b>	<b>101,1</b>	<b>0,3</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>
<b>D Indústrias Transformadoras</b>	<b>123,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,1</b>	<b>1,5</b>	<b>0,7</b>	<b>0,0</b>	<b>7,0</b>	<b>2,9</b>
DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	123,1	1,8	1,0	0,6	1,3	-0,2	9,3	4,6
DB Indústria têxtil	99,7	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
DC Indústrias do couro e de produtos de couro	109,6	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1	0,6	0,7
DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	107,9	0,3	0,1	0,6	-0,1	1,0	5,0	3,4
DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	100,9	0,1	0,8	0,7	1,3	-0,6	2,4	1,5
DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	188,2	1,4	-0,9	7,6	2,0	0,9	23,1	3,8
DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	121,8	0,6	-0,1	0,9	0,1	-0,4	2,6	2,0
DH Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	107,8	0,2	0,2	0,0	0,4	-0,4	1,5	1,5
DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	110,3	2,4	-0,2	0,0	0,4	-0,4	3,3	2,1
DJ Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	123,2	0,1	-0,3	-0,3	-0,7	-0,4	-0,2	2,8
DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	111,5	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1	2,2	3,0
DL Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	110,6	-0,7	-1,4	-0,2	-0,3	-0,6	-0,5	1,1
DM Fabricação de material de transporte	111,6	-1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	-1,3	1,9
DN Indústrias transformadoras, n.e.	116,9	1,1	-0,2	0,5	0,4	0,4	3,5	2,2
<b>E Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água</b>	<b>131,8</b>	<b>5,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2,2</b>	<b>4,3</b>	<b>5,1</b>

## 5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital em Dívida, Prestação Vencida e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os Contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Novembro 2006	4,567%	4,272%	50.074	305	118	187
Dezembro 2006	4,662%	4,354%	50.257	309	117	192
Janeiro 2007	4,764%	4,435%	50.468	313	116	197
Fevereiro 2007	4,816%	4,435%	50.632	315	115	200
Março 2007	4,837%	4,451%	50.774	316	115	201
Abril 2007	4,935%	4,511%	50.947	319	114	205
Mai 2007	4,984%	4,570%	51.215	323	114	209
Junho 2007	5,051%	4,643%	51.398	324	112	212
Julho 2007	5,101%	4,720%	51.607	327	112	215
Agosto 2007	5,182%	4,786%	51.828	330	111	219
Setembro 2007	5,234%	4,908%	52.015	332	110	222
Outubro 2007	5,311%	4,961%	52.167	336	110	226

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

## 5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Nov-06	4,567%	4,410%	5,021%	3,951%	1,070%	4,933%	3,860%	1,073%	5,127%	4,061%	1,066%
Dez-06	4,662%	4,507%	5,117%	4,046%	1,071%	5,031%	3,957%	1,074%	5,221%	4,154%	1,067%
Jan-07	4,764%	4,616%	5,207%	4,137%	1,070%	5,122%	4,048%	1,074%	5,306%	4,242%	1,064%
Fev-07	4,816%	4,665%	5,277%	4,298%	0,979%	5,196%	4,215%	0,981%	5,370%	4,396%	0,974%
Mar-07	4,837%	4,676%	5,336%	4,361%	0,975%	5,260%	4,283%	0,977%	5,421%	4,450%	0,971%
Abr-07	4,935%	4,784%	5,413%	4,443%	0,970%	5,340%	4,367%	0,973%	5,493%	4,528%	0,965%
Mai-07	4,984%	4,836%	5,468%	4,503%	0,965%	5,394%	4,426%	0,968%	5,543%	4,584%	0,959%
Jun-07	5,051%	4,910%	5,518%	4,559%	0,959%	5,447%	4,485%	0,962%	5,595%	4,641%	0,954%
Jul-07	5,101%	4,959%	5,582%	4,632%	0,950%	5,510%	4,556%	0,954%	5,655%	4,712%	0,943%
Ago-07	5,182%	5,049%	5,643%	4,593%	1,050%	5,573%	4,516%	1,057%	5,713%	4,674%	1,039%
Set-07	5,234%	5,103%	5,695%	4,647%	1,048%	5,628%	4,572%	1,056%	5,763%	4,726%	1,037%
Out-07	5,311%	5,174%	5,806%	4,762%	1,044%	5,741%	4,689%	1,052%	5,865%	4,833%	1,032%

## 5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Nov-06	4,567%	4,254%	4,561%	4,569%
Dez-06	4,662%	4,431%	4,656%	4,664%
Jan-07	4,764%	4,464%	4,763%	4,765%
Fev-07	4,816%	4,580%	4,816%	4,816%
Mar-07	4,837%	4,584%	4,819%	4,842%
Abr-07	4,935%	4,659%	4,930%	4,936%
Mai-07	4,984%	4,756%	4,977%	4,986%
Jun-07	5,051%	4,769%	5,047%	5,053%
Jul-07	5,101%	4,818%	5,093%	5,104%
Ago-07	5,182%	4,983%	5,171%	5,186%
Set-07	5,234%	5,023%	5,224%	5,236%
Out-07	5,311%	5,104%	5,305%	5,313%

### 5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Nov-06	83 741	378	86	292	81 874	364	87	277	80 200	363	89	274
Dez-06	85 927	393	87	306	83 476	377	88	289	81 164	372	88	284
Jan-07	87 902	406	88	318	85 060	392	90	302	82 199	384	88	296
Fev-07	87 441	404	87	317	85 929	393	87	306	82 773	385	85	300
Mar-07	88 094	407	87	320	87 179	397	87	310	83 590	387	86	301
Abr-07	87 954	409	85	324	88 066	405	86	319	84 571	396	84	312
Mai-07	89 089	416	84	332	89 022	411	86	325	85 890	404	85	319
Jun-07	89 028	420	83	337	89 104	415	84	331	86 719	410	83	327
Jul-07	89 853	430	84	346	89 550	421	84	337	87 814	418	84	334
Ago-07	89 052	429	81	348	89 115	424	82	342	88 265	424	82	342
Set-07	88 583	435	81	354	89 009	429	81	348	88 636	429	81	348
Out-07	87 614	434	80	354	88 602	433	81	352	88 804	436	82	354

### 5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.
Nov-06	39 563	277	115	162	127	35 47 313	310	119	191	149	42 32 222	247	112	135	106	29		
Dez-06	39 434	279	114	165	130	35 47 182	312	118	194	152	42 32 124	248	111	137	108	29		
Jan-07	39 306	281	114	167	132	35 47 043	314	117	197	155	42 32 033	250	111	139	111	28		
Fev-07	39 174	282	113	169	137	32 46 912	316	117	199	161	38 31 924	250	110	140	114	26		
Mar-07	39 029	283	113	170	138	32 46 767	317	116	201	163	38 31 809	252	111	141	115	26		
Abr-07	38 893	285	113	172	141	31 46 622	320	116	204	166	38 31 701	252	110	142	117	25		
Mai-07	38 724	286	113	173	142	31 46 428	320	115	205	168	37 31 581	253	110	143	118	25		
Jun-07	38 600	286	112	174	143	31 46 312	321	115	206	169	37 31 476	254	110	144	119	25		
Jul-07	38 451	287	112	175	145	30 46 155	323	115	208	171	37 31 364	255	110	145	120	25		
Ago-07	38 290	288	112	176	143	33 46 000	324	115	209	169	40 31 236	256	110	146	119	27		
Set-07	38 131	289	112	177	144	33 45 850	325	114	211	171	40 31 105	256	110	146	119	27		
Out-07	37 891	291	112	179	146	33 45 613	327	114	213	173	40 30 915	258	110	148	121	27		

### 5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Nov-06	55 261	319	119	200	86 866	525	223	302	41 169	254	103	151	61 570	348	126	222
Dez-06	55 543	323	118	205	86 820	544	230	314	41 298	257	103	154	61 877	352	124	228
Jan-07	55 858	328	117	211	86 483	532	217	315	41 434	260	102	158	62 211	358	124	234
Fev-07	56 109	330	116	214	86 961	546	220	326	41 563	263	102	161	62 462	360	122	238
Mar-07	56 331	332	116	216	87 639	544	216	328	41 665	263	102	161	62 686	361	122	239
Abr-07	56 595	336	114	222	88 987	554	215	339	41 793	267	102	165	62 948	365	119	246
Mai-07	56 995	340	115	225	89 293	561	214	347	41 935	271	104	167	63 364	370	120	250
Jun-07	57 263	342	112	230	90 160	563	213	350	42 079	270	100	170	63 626	372	117	255
Jul-07	57 574	346	113	233	89 903	570	215	355	42 188	273	101	172	63 959	376	117	259
Ago-07	57 890	349	110	239	91 079	578	210	368	42 350	276	100	176	64 264	379	114	265
Set-07	58 158	352	110	242	90 529	582	210	372	42 448	278	100	178	64 532	382	114	269
Out-07	58 416	356	109	247	91 209	583	204	379	42 486	280	99	181	64 833	387	113	274



## **Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional**



## 6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Fev.08	Jan.08	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07
<b>Total</b>												
Volume de vendas	-8	5	-4	-3	-2	-5	6	1	0	-4	-7	-18
Existências	4	7	4	6	5	4	7	7	8	7	5	6
Encom. a fornecedores-Persp.	-4	-9	-11	-6	-3	-6	-8	-10	-10	-8	-7	-7
Preços de venda	15	23	11	9	8	6	5	13	4	5	6	6
Persp. de Emprego	-7	-7	-12	-5	-4	-8	-6	-10	-10	-4	-4	-5
Actividade no mês	-19	-15	-18	-17	-21	-18	-16	-18	-20	-20	-20	-21
Activ.nos próximos seis meses	5	2	2	7	7	2	1	-2	6	7	8	8
Perspectivas preços de venda	14	25	20	17	11	10	9	8	9	12	10	13
<b>Comércio por grosso</b>												
Volume de vendas	-2	7	-7	3	-1	2	7	-3	0	1	-8	-13
Existências	3	11	4	8	4	4	3	5	4	1	0	3
Encom. a fornecedores-Persp.	-3	-12	-16	-6	-2	-3	-9	-7	-12	-3	-6	-4
Preços de venda	16	21	12	9	4	7	5	10	4	5	6	6
Persp. de Emprego	-7	-9	-16	-10	-8	-10	-10	-10	-10	-7	-8	-5
Actividade no mês	-9	-8	-18	-6	-12	-7	-8	-9	-11	-10	-10	-9
Activ.nos próximos seis meses	4	2	-2	11	9	6	5	3	5	9	9	7
Perspectivas preços de venda	18	24	21	20	11	8	5	2	8	9	10	13
<b>Comércio a retalho</b>												
Volume de vendas	-16	4	0	-11	-14	-14	4	5	-1	-11	-6	-23
Existências	6	3	4	4	5	5	12	10	14	14	10	9
Encom. a fornecedores-Persp.	-6	-6	-5	-5	-9	-9	-8	-14	-6	-14	-9	-11
Preços de venda	14	26	9	9	5	5	4	10	8	6	5	7
Persp. de Emprego	-8	-5	-9	-2	-6	-6	-4	-10	-5	-3	-1	-5
Actividade no mês	-32	-23	-18	-31	-30	-30	-24	-28	-31	-33	-32	-35
Activ.nos próximos seis meses	5	2	8	3	-2	-2	-4	-7	8	4	7	8
Perspectivas preços de venda	8	26	19	12	12	12	14	16	9	15	9	12

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	4ºTrim.07	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06
<b>Total</b>								
Perspectivas								
Volume de vendas		-1	4	0	8	-4	11	2
Existências		-10	-5	-6	-9	-8	-3	-4
Preços de venda		25	11	8	10	22	5	10
Encomendas e fornecedores		10	-6	1	-12	-3	3	-6
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		67	65	63	61	64	60	61
<b>Comércio por grosso</b>								
Perspectivas								
Volume de vendas		-1	2	5	6	0	7	5
Existências		-13	-7	-6	-5	-10	-4	-3
Preços de venda		24	11	2	10	16	5	6
Encomendas e fornecedores		9	-5	2	-7	1	1	-2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		67	65	63	64	66	66	64
<b>Comércio a retalho</b>								
Perspectivas								
Volume de vendas		1	7	-8	9	-8	16	-1
Existências		-7	-2	-7	-14	-6	-1	-7
Preços de venda		26	12	16	9	29	7	15
Encomendas e fornecedores		10	-8	-1	-19	-8	5	-11
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		66	65	63	64	61	53	57

## 6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
Jan-07	105.6	113.3	99.9	117.6	128.1	109.9
Fev-07	107.1	113.0	102.7	117.9	127.1	111.2
Mar-07	110.0	117.8	104.3	121.1	132.2	112.9
Abr-07	104.1	113.4	97.4	116.2	128.3	107.3
Mai-07	104.3	113.1	97.8	117.1	128.2	109.0
Jun-07	107.6	114.9	102.4	121.0	130.0	114.3
Jul-07	107.2	114.9	101.6	120.2	129.9	113.2
Ago-07	109.3	115.1	105.0	121.7	130.5	115.2
Set-07	107.4	115.7	101.4	119.4	131.1	110.8
Out-07	106.5	114.2	100.9	119.9	130.9	111.8
* Nov-07	105.6	112.7	100.4	120.1	130.1	112.8
* Dec-07	104.2	109.2	100.5	118.8	126.8	112.9
Jan-08	108.5	119.5	100.5	123.4	139.5	111.6
Variação mensal (%)						
Jan-07	-0.2	1.1	-1.2	-0.4	1.5	-2.0
Fev-07	1.4	-0.3	2.8	0.3	-0.8	1.2
Mar-07	2.8	4.2	1.6	2.7	4.1	1.5
Abr-07	-5.3	-3.7	-6.7	-4.1	-3.0	-5.0
Mai-07	0.1	-0.2	0.4	0.8	-0.1	1.5
Jun-07	3.2	1.5	4.7	3.3	1.4	4.9
Jul-07	-0.4	0.0	-0.8	-0.6	-0.1	-1.0
Ago-07	1.9	0.2	3.4	1.2	0.5	1.8
Set-07	-1.7	0.5	-3.4	-1.9	0.5	-3.9
Out-07	-0.8	-1.3	-0.5	0.4	-0.2	0.9
* Nov-07	-0.9	-1.3	-0.5	0.2	-0.6	0.9
* Dec-07	-1.4	-3.1	0.0	-1.1	-2.6	0.2
Jan-08	4.2	9.4	0.0	3.9	10.0	-1.2
Variação homóloga (%)						
Jan-07	0.4	3.4	-1.9	3.0	6.2	0.3
Fev-07	0.7	0.5	0.9	3.0	2.9	3.1
Mar-07	4.0	6.2	2.2	6.0	8.5	4.0
Abr-07	-1.3	1.5	-3.7	1.0	4.0	-1.6
Mai-07	-0.9	1.3	-2.8	0.9	3.1	-0.9
Jun-07	2.6	2.9	2.4	4.5	4.3	4.7
Jul-07	0.5	1.5	-0.4	2.6	3.2	2.1
Ago-07	1.6	0.3	2.6	3.6	2.2	4.8
Set-07	-0.9	-0.1	-1.6	0.9	2.0	0.0
Out-07	1.3	1.7	0.9	3.6	4.7	2.8
* Nov-07	0.6	-1.9	2.8	2.8	1.1	4.3
* Dec-07	-1.5	-2.6	-0.6	0.6	0.5	0.7
Jan-08	2.8	5.5	0.6	4.9	8.8	1.5
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jan-07	1.1	3.1	-0.5	2.8	5.3	0.9
Fev-07	1.1	2.8	-0.2	2.9	5.0	1.2
Mar-07	1.4	3.1	0.0	3.3	5.5	1.6
Abr-07	1.3	3.1	-0.1	3.3	5.5	1.5
Mai-07	1.0	3.0	-0.5	3.1	5.4	1.2
Jun-07	1.6	3.1	0.4	3.6	5.4	2.2
Jul-07	1.3	2.9	-0.1	3.3	5.1	1.8
Ago-07	1.2	2.5	0.2	3.2	4.6	2.1
Set-07	0.9	2.0	-0.1	2.9	4.1	1.9
Out-07	0.9	2.0	0.0	3.0	4.2	2.0
* Nov-07	0.8	1.5	0.3	3.0	3.7	2.3
* Dec-07	0.6	1.2	0.1	2.7	3.5	2.0
Jan-08	0.8	1.4	0.3	2.9	3.8	2.1

## 6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

## VEÍCULOS LIGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Fev. 08	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	21 774	*20 190	21 330	21 425	20 656	41 964	14,1	7,7
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	17 337	*15 849	15 348	15 917	15 679	33 186	22,9	16,2
Comerciais ligeiros	(nº)	4 437	*4 341	5 982	5 508	4 977	8 778	-10,8	-15,7

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolume.

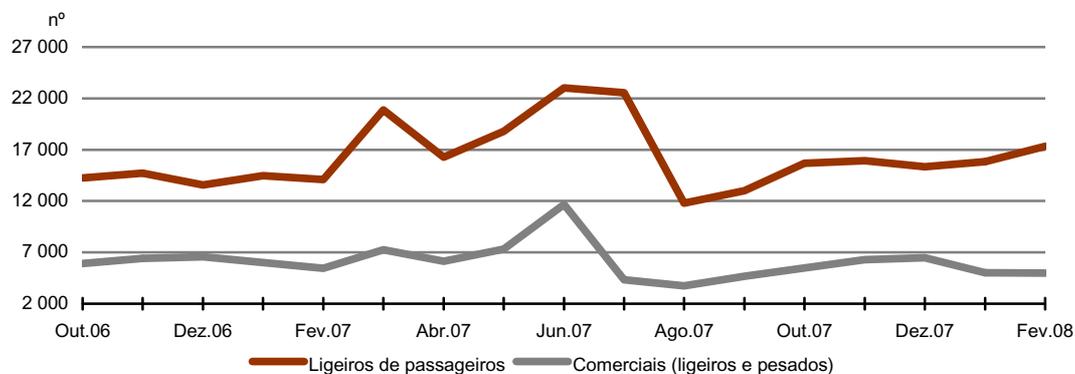
## VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Fev. 08	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	558	685	481	780	502	1 243	18,5	20,4
Pesados de mercadorias	(nº)	489	567	432	720	458	1 056	22,6	22,1
Pesados de passageiros	(nº)	69	118	49	60	44	187	-4,2	12,0

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

## Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



## 6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

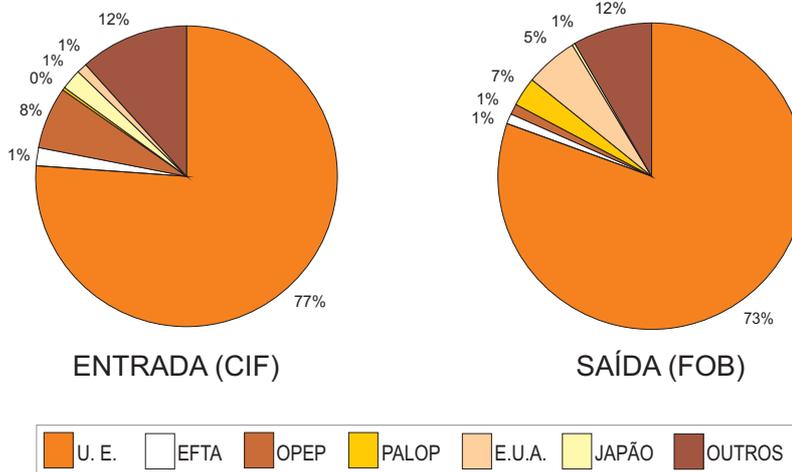
	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 07 (a) (*)	Nov. 07 (a) (*)	Out. 07 (a) (*)	Set. 07 (a) (*)	Ago. 07 (a) (*)	Jul. 07 (a) (*)	Jun. 07 (a) (*)	
TOTAL	4 529 877	5 265 389	5 275 168	4 767 493	4 204 995	4 854 209	4 792 358	7.9
UNIÃO EUROPEIA	3 468 316	3 986 170	3 962 230	3 587 572	2 937 773	3 749 733	3 604 333	6.4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Alemanha	599 049	679 716	661 558	628 331	534 373	618 861	620 488	-2.6
Áustria	29 004	25 970	34 288	74 534	17 830	115 727	65 753	-14.7
Bélgica	137 119	138 397	175 790	134 769	110 873	131 757	140 719	4.0
Bulgária	100	1 347	619	717	521	388	586	-95.9
Chipre	578	288	179	466	372	424	232	-65.8
Dinamarca	20 430	28 149	24 693	17 917	18 284	21 199	26 171	-1.0
Eslováquia	6 527	15 741	9 267	8 488	5 232	6 259	8 363	84.9
Eslovénia	1 772	3 219	2 110	2 482	1 750	3 085	2 958	-11.9
Espanha	1 471 785	1 664 630	1 666 103	1 493 752	1 253 694	1 505 593	1 488 823	9.5
Estónia	393	415	524	343	150	393	246	150.6
Finlândia	12 438	28 996	23 242	23 656	25 711	26 377	25 418	-22.1
França	399 132	530 293	449 108	384 116	308 349	422 595	421 625	8.2
Grécia	8 368	8 691	12 036	8 162	6 848	8 440	9 493	43.4
Hungria	15 742	16 655	18 604	18 690	17 653	18 961	18 178	204.4
Irlanda	35 140	36 560	40 590	38 498	30 187	44 509	35 899	-9.6
Itália	258 214	259 792	299 921	259 548	171 846	291 924	256 143	10.0
Letónia	198	562	362	455	291	520	132	230.7
Lituânia	1 102	2 032	3 070	2 603	3 301	1 965	3 387	-13.7
Luxemburgo	16 864	19 638	14 897	8 821	11 779	15 290	8 769	5.5
Malta	384	626	421	627	274	608	394	-58.3
Países Baixos	208 053	253 043	259 510	213 353	208 935	234 074	204 280	10.1
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	18 233	25 849	24 764	20 804	20 943	18 302	20 071	-14.7
Reino Unido	141 500	164 339	156 584	180 401	128 474	197 431	161 756	8.9
República Checa	28 732	28 184	32 675	24 365	17 717	25 355	28 056	9.8
Roménia	3 718	3 319	4 454	2 346	2 310	831	2 127	102.1
Suécia	53 721	49 712	46 860	39 327	40 076	38 867	54 266	12.8
EFTA	59 876	83 558	133 499	74 132	89 423	70 559	93 601	6.6
Islândia	517	2 157	2 087	806	754	735	6 626	-51.8
Liechtenstein	234	397	601	192	560	337	569	332.4
Noruega	27 716	44 417	93 760	41 154	61 507	37 536	46 365	-7.3
Suiça	31 409	36 587	37 051	31 980	26 602	31 950	40 041	25.0
OPEP	352 592	256 999	311 989	265 720	375 055	192 122	335 692	43.9
PALOP	1 579	62 102	54 485	51 990	1 924	55 926	47 160	-96.1
Estados Unidos da América	65 928	105 792	91 198	67 613	76 994	77 915	82 012	8.1
Japão	43 054	48 843	49 305	38 605	40 575	47 448	50 830	16.1
Outros	538 531	721 925	672 462	681 860	683 251	660 505	578 730	7.0

(a) Os dados de Junho a Dezembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(\*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

## Comércio internacional - Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

## DEZEMBRO 2007



## 6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)						Variação Homóloga (a) Dez. (%)	
	Dez. 07 (a) (*)	Nov. 07 (a) (*)	Out. 07 (a) (*)	Set. 07 (a) (*)	Ago. 07 (a) (*)	Jul. 07 (a) (*)		Jun. 07 (a) (*)
TOTAL	2 618 752	3 334 793	3 392 180	3 122 274	2 432 834	3 420 866	3 349 538	-0.6
UNIÃO EUROPEIA	1 929 049	2 553 628	2 564 825	2 410 950	1 793 573	2 571 428	2 584 467	-1.7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	2 344	3 014	3 018	2 727	2 998	3 257	2 993	0.0
Alemanha	278 686	461 879	438 246	427 862	302 929	420 734	439 596	-16.8
Áustria	13 120	16 179	17 054	16 023	11 979	18 058	19 864	20.4
Bélgica	70 349	75 165	77 604	74 925	67 917	97 924	72 411	1.5
Bulgária	1 133	3 959	2 270	1 804	1 513	2 344	1 495	21.0
Chipre	3 498	2 371	3 251	2 754	1 494	1 924	2 756	149.7
Dinamarca	18 000	24 647	28 286	25 515	19 610	30 390	24 838	30.0
Eslováquia	2 629	4 727	4 552	4 896	3 341	4 048	4 043	-18.3
Eslovénia	1 664	2 171	2 577	2 169	1 758	2 479	2 184	-1.1
Espanha	766 736	923 547	944 462	896 134	667 524	934 425	932 315	7.2
Estónia	1 723	1 489	1 463	1 471	1 148	1 614	1 195	183.1
Finlândia	16 936	16 313	9 079	8 278	19 662	10 377	32 804	3.3
França	320 939	394 462	424 549	397 778	248 647	442 403	428 089	3.6
Grécia	8 762	12 557	11 431	15 119	8 796	11 659	11 097	31.3
Hungria	8 292	13 050	11 729	12 581	10 146	13 252	12 270	-11.9
Irlanda	12 286	16 024	16 791	13 597	12 079	18 158	14 579	-8.4
Itália	101 583	141 830	132 218	123 634	87 252	145 958	143 095	-3.5
Letónia	1 994	3 354	3 932	2 747	1 543	3 871	3 114	6.6
Lituânia	1 010	1 510	1 411	1 788	821	1 752	1 080	0.0
Luxemburgo	3 298	15 228	17 331	4 241	4 023	10 608	13 515	36.1
Malta	856	1 331	1 149	1 428	670	902	1 055	89.1
Países Baixos	96 668	108 389	110 068	90 485	94 782	113 814	112 272	4.9
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	22 499	25 723	25 842	22 210	19 164	20 971	22 099	44.5
Reino Unido	124 750	211 906	207 083	177 602	157 077	205 221	213 345	-28.7
República Checa	9 706	13 600	13 908	13 245	10 170	11 814	13 575	20.9
Roménia	11 822	16 639	14 307	10 554	5 597	10 421	11 452	106.4
Suécia	27 352	41 850	41 197	59 152	30 010	33 046	47 336	-38.6
EFTA	22 471	36 412	30 440	27 628	23 917	39 799	32 439	-16.6
Islândia	516	634	464	368	360	1 003	314	252.2
Liechtenstein	64	0	11	18	14	5	34	21.3
Noruega	5 632	9 919	7 870	6 859	6 639	14 165	8 151	-6.5
Suíça	16 259	25 859	22 094	20 383	16 903	24 626	23 941	-21.5
OPEP	23 140	20 156	29 485	16 330	22 392	28 549	22 912	29.6
PALOP	185 024	190 033	216 601	170 906	167 782	185 742	165 113	32.6
Estados Unidos da América	130 397	158 112	151 934	140 372	96 984	166 459	190 049	-27.0
Japão	18 971	18 595	15 493	16 267	19 647	29 015	36 399	42.5
Outros	309 701	357 858	383 403	339 822	308 538	399 874	318 158	2.5

(a) Os dados de Junho a Dezembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(\*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

## 6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação Homóloga (a) Dez. (%)	
	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)		Jun. 07 (a)
TOTAIS								
Saídas (FOB)	2 618 752	3 334 793	3 392 180	3 122 274	2 432 834	3 420 866	3 349 538	-0.6
Entradas (CIF)	4 529 877	5 265 389	5 275 168	4 767 493	4 204 995	4 854 209	4 792 358	7.9
Saldos	-1 911 125	-1 930 595	-1 882 987	-1 645 218	-1 772 161	-1 433 343	-1 442 820	-
Taxa de cobertura (%)	58	63	64	65	58	70	70	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	1 929 049	2 553 628	2 564 825	2 410 950	1 793 573	2 571 428	2 584 467	-1.7
Chegadas (CIF)	3 468 316	3 986 170	3 962 230	3 587 572	2 937 773	3 749 733	3 604 333	6.4
Saldos	-1 539 267	-1 432 542	-1 397 406	-1 176 622	-1 144 200	-1 178 305	-1 019 865	-
Taxa de cobertura (%)	56	64	65	67	61	69	72	-

(a) Os dados de Junho a Dezembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

## 6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	
	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	
TOTAL GERAL	4 529 877	5 265 389	5 275 168	4 767 493	4 204 995	4 854 209	4 792 358	7.9
1. Agrícolas	369 259	463 667	476 086	405 527	420 305	415 838	422 331	-4.2
2. Alimentares	166 563	191 740	193 894	203 303	167 409	171 999	168 318	15.2
3. Combustíveis minerais	751 983	794 567	746 374	663 792	781 864	599 704	620 746	47.3
4. Químicos	383 354	423 549	445 673	413 972	362 832	425 374	403 526	2.2
5. Plásticos, borracha	200 329	254 244	251 186	227 862	198 426	261 790	248 245	15.8
6. Peles, couros	40 462	50 924	56 522	49 209	38 511	51 600	52 067	8.8
7. Madeira, cortiça	54 194	71 748	73 177	66 981	46 401	67 303	68 820	-1.6
8. Pastas celulósicas, papel	106 289	116 314	134 562	112 080	109 037	116 352	119 822	-4.6
9. Matérias textéis	120 149	153 435	171 107	141 937	86 901	149 015	148 538	-6.2
10. Vestuário	120 698	120 909	149 723	157 562	161 102	126 628	89 208	15.5
11. Calçado	33 060	33 197	40 309	51 993	45 925	44 614	34 484	12.6
12. Minerais e suas obras	68 108	81 503	84 720	71 707	66 457	79 318	80 019	4.5
13. Metais comuns	380 489	478 004	487 047	467 238	363 965	531 261	509 059	1.0
14. Máquinas, aparelhos	998 323	1 087 996	1 020 686	889 247	795 054	938 465	912 626	1.7
15. Veículos e outro material de transporte	495 609	687 132	659 618	605 841	343 920	629 616	686 157	2.3
16. Aparelhos de óptica e precisão	94 158	93 893	108 529	86 403	92 100	97 091	94 463	-7.6
17. Outros produtos	146 848	162 565	175 957	152 838	124 786	148 241	133 929	9.5

(a) Os dados de Junho a Dezembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

## 6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	
	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	
TOTAL GERAL	2 618 752	3 334 793	3 392 180	3 122 274	2 432 834	3 420 866	3 349 538	-0.6
1. Agrícolas	122 540	157 240	144 181	123 650	119 063	105 566	112 109	13.8
2. Alimentares	136 224	181 177	184 520	141 541	124 348	159 107	134 495	18.6
3. Combustíveis minerais	134 196	147 205	134 254	181 714	109 177	181 631	161 118	-6.9
4. Químicos	143 026	162 454	167 555	163 398	145 168	179 765	158 279	27.6
5. Plásticos, borracha	146 526	193 897	208 556	186 621	152 810	190 538	182 025	24.0
6. Peles, couros	8 004	9 023	10 480	7 809	6 647	9 037	10 025	4.6
7. Madeira, cortiça	105 004	128 784	141 602	127 952	73 228	165 174	148 545	3.2
8. Pastas celulósicas, papel	136 616	151 497	160 295	145 993	142 842	126 717	133 490	11.0
9. Matérias textéis	116 285	158 201	156 931	136 337	88 828	161 744	148 944	-4.7
10. Vestuário	206 082	220 751	219 427	172 551	189 427	260 015	243 655	11.3
11. Calçado	79 875	98 712	100 792	103 916	106 728	160 918	117 558	5.8
12. Minerais e suas obras	175 716	188 151	176 013	185 663	141 355	191 415	198 232	3.0
13. Metais comuns	203 534	282 699	298 982	255 738	201 287	313 810	292 198	-1.8
14. Máquinas, aparelhos	514 095	635 170	672 288	591 522	495 845	628 607	677 364	-14.4
15. Veículos e outro material de transporte	254 643	433 132	436 166	439 542	219 481	417 618	454 279	-19.5
16. Aparelhos de óptica e precisão	24 871	31 474	30 374	26 412	23 049	24 311	28 288	6.0
17. Outros produtos	111 513	155 227	149 764	131 916	93 551	144 893	148 935	7.7

(a) Os dados de Junho a Dezembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

## 6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	
TOTAL GERAL	3 468 316	3 986 170	3 962 230	3 587 572	2 937 773	3 749 733	3 604 333	6.4
1. Agrícolas	295 636	315 461	328 365	269 013	291 038	292 915	292 179	7.3
2. Alimentares	138 491	167 928	180 781	143 382	145 885	149 143	144 188	15.1
3. Combustíveis minerais	211 721	217 141	183 506	183 141	144 162	179 441	120 365	91.2
4. Químicos	333 043	362 103	389 407	363 819	310 540	375 803	351 501	1.8
5. Plásticos, borracha	182 822	224 646	226 535	202 750	172 374	233 946	217 373	17.1
6. Peles, couros	33 470	40 913	44 781	40 333	31 782	40 450	42 422	11.6
7. Madeira, cortiça	39 415	47 543	48 029	43 068	27 867	46 208	45 605	3.7
8. Pastas celulósicas, papel	101 002	109 676	126 815	105 780	103 985	111 012	113 681	-6.5
9. Matérias têxteis	86 522	110 063	125 719	102 806	59 243	106 727	110 489	-7.2
10. Vestuário	113 476	114 501	140 230	145 362	148 296	119 009	83 119	12.9
11. Calçado	27 075	27 827	34 991	43 149	35 924	35 073	27 440	8.9
12. Minerais e suas obras	61 956	70 124	76 459	63 732	56 447	71 505	71 418	4.6
13. Metais comuns	310 288	384 308	384 876	361 416	256 350	400 266	388 404	6.1
14. Máquinas, aparelhos	876 794	946 410	879 154	767 402	684 901	817 539	783 678	0.1
15. Veículos e outro material de transporte	446 746	628 223	558 231	556 212	291 605	569 080	617 917	1.1
16. Aparelhos de óptica e precisão	76 262	75 488	85 769	69 990	75 094	75 295	77 194	-9.3
17. Outros produtos	133 600	143 815	148 582	126 216	102 280	126 321	117 361	10.0

(a) Os dados de Junho a Dezembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

## 6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	
TOTAL GERAL	1 929 049	2 553 628	2 564 825	2 410 950	1 793 573	2 571 428	2 584 467	-1.7
1. Agrícolas	97 051	117 881	102 031	91 989	90 274	85 271	90 793	9.6
2. Alimentares	92 104	124 447	118 383	86 947	75 087	101 125	90 716	26.2
3. Combustíveis minerais	43 592	25 658	44 458	72 731	42 135	40 828	49 965	-34.1
4. Químicos	115 997	125 130	133 528	132 993	114 485	134 817	130 044	28.7
5. Plásticos, borracha	118 287	167 061	179 463	163 356	130 419	162 880	157 437	18.6
6. Peles, couros	5 890	6 350	8 081	5 863	4 624	6 032	7 213	9.3
7. Madeira, cortiça	71 429	94 601	102 568	95 265	52 138	119 394	107 139	6.0
8. Pastas celulósicas, papel	105 194	127 120	135 920	116 525	114 407	103 959	114 290	4.3
9. Matérias têxteis	84 426	120 633	116 603	100 592	58 865	110 586	109 454	-4.6
10. Vestuário	194 033	207 991	205 908	160 155	172 959	240 057	225 972	12.0
11. Calçado	72 454	93 014	93 384	97 185	97 670	148 797	108 876	4.7
12. Minerais e suas obras	145 629	154 148	138 918	161 604	115 387	154 158	169 740	2.4
13. Metais comuns	169 113	244 065	258 339	223 920	170 338	274 877	256 418	-3.0
14. Máquinas, aparelhos	289 659	395 724	407 966	376 441	275 235	375 016	406 296	-15.8
15. Veículos e outro material de transporte	219 905	397 073	375 494	393 976	189 516	379 042	413 040	-22.6
16. Aparelhos de óptica e precisão	15 068	24 425	22 506	20 412	17 478	18 857	21 422	-11.1
17. Outros produtos	89 218	128 306	121 274	110 997	72 557	115 731	125 653	13.6

(a) Os dados de Junho a Dezembro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

## 6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	
TOTAL GERAL	1 061 561	1 279 219	1 312 937	1 179 921	1 267 222	1 104 476	1 188 025	13.1
1. Agrícolas	73 623	148 206	147 720	136 514	129 267	122 923	130 152	-32.9
2. Alimentares	28 073	23 812	13 113	59 921	21 524	22 856	24 130	15.4
3. Combustíveis minerais	540 262	577 426	562 868	480 651	637 703	420 263	500 381	35.1
4. Químicos	50 311	61 446	56 266	50 152	52 292	49 572	52 024	5.5
5. Plásticos, borracha	17 507	29 598	24 651	25 112	26 052	27 844	30 873	3.9
6. Peles, couros	6 993	10 011	11 741	8 877	6 729	11 150	9 645	-2.9
7. Madeira, cortiça	14 780	24 206	25 148	23 913	18 533	21 095	23 216	-13.3
8. Pastas celulósicas, papel	5 288	6 638	7 748	6 300	5 052	5 340	6 142	57.7
9. Matérias têxteis	33 627	43 372	45 388	39 131	27 658	42 288	38 050	-3.6
10. Vestuário	7 222	6 408	9 493	12 200	12 805	7 619	6 089	80.5
11. Calçado	5 985	5 370	5 317	8 845	10 002	9 541	7 045	33.4
12. Minerais e suas obras	6 151	11 380	8 260	7 976	10 010	7 813	8 601	4.0
13. Metais comuns	70 201	93 696	102 171	105 823	107 615	130 995	120 655	-16.7
14. Máquinas, aparelhos	121 529	141 586	141 532	121 845	110 154	120 926	128 948	14.8
15. Veículos e outro material de transporte	48 864	58 909	101 387	49 629	52 315	60 535	68 239	15.0
16. Aparelhos de óptica e precisão	17 897	18 405	22 759	16 413	17 007	21 796	17 269	0.1
17. Outros produtos	13 248	18 750	27 376	26 622	22 506	21 920	16 568	4.7

(a) Países terceiros - dados preliminares

## 6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Dez. (%)
	Dez. 07 (a)	Nov. 07 (a)	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	
TOTAL GERAL	689 703	781 166	827 356	711 325	639 261	849 439	765 071	2.7
1. Agrícolas	25 489	39 359	42 150	31 662	28 790	20 296	21 316	32.9
2. Alimentares	44 120	56 730	66 138	54 595	49 260	57 982	43 779	5.3
3. Combustíveis minerais	90 604	121 548	89 796	108 983	67 042	140 803	111 153	16.2
4. Químicos	27 029	37 324	34 028	30 405	30 683	44 948	28 236	23.0
5. Plásticos, borracha	28 240	26 836	29 093	23 265	22 391	27 658	24 588	53.5
6. Peles, couros	2 114	2 673	2 399	1 946	2 022	3 005	2 812	-6.6
7. Madeira, cortiça	33 575	34 183	39 034	32 687	21 091	45 780	41 406	-2.2
8. Pastas celulósicas, papel	31 422	24 377	24 375	29 469	28 435	22 759	19 200	41.3
9. Matérias têxteis	31 859	37 568	40 328	35 745	29 963	51 158	39 491	-5.1
10. Vestuário	12 049	12 759	13 519	12 396	16 468	19 958	17 683	1.7
11. Calçado	7 421	5 698	7 408	6 731	9 059	12 121	8 681	18.4
12. Minerais e suas obras	30 087	34 003	37 095	24 059	25 968	37 257	28 492	5.9
13. Metais comuns	34 421	38 634	40 642	31 817	30 948	38 933	35 780	4.6
14. Máquinas, aparelhos	224 437	239 445	264 322	215 082	220 610	253 591	271 068	-12.6
15. Veículos e outro material de transporte	34 738	36 059	60 671	45 566	29 965	38 575	41 239	7.6
16. Aparelhos de óptica e precisão	9 803	7 049	7 868	6 000	5 572	5 454	6 866	50.3
17. Outros produtos	22 295	26 920	28 490	20 919	20 994	29 162	23 283	-10.6

(a) Países terceiros - dados preliminares



## **Capítulo 7. Serviços**



## 7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 12 735	13 575	14 328	*13 038	*11 467	156 716	4,2	1,3
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> ) 11 343	12 114	12 756	*11 448	*9 978	139 129	4,2	1,0
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> ) 324 333	335 588	360 337	*343 210	*333 616	3 987 388	5,4	2,9
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> ) 185 333	197 884	208 420	*187 975	*163 266	2 256 861	6,3	2,4

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(nº) 338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 14 778	15 708	16 658	14 164	12 628	179 687	-1,4	-1,9
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> ) 68 715	73 042	77 459	65 864	58 721	835 548	-1,4	-1,9
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 319 103	313 838	323 246	298 162	294 802	3 818 013	-1,2	-1,2
Carruagens-Km	(10 <sup>3</sup> ) 1 888	1 857	1 913	1 764	1 744	22 591	-1,2	-1,2
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(nº) 72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 4 332	4 638	4 742	3 993	3 291	49 577	23,7	22,5
Passageiros-Km transportados	(10 <sup>3</sup> ) 21 413	23 001	23 692	20 440	18 173	253 336	19,7	16,0
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 117 389	116 700	120 705	112 656	111 203	1506 328	-9,0	-0,5
Carruagens-Km	(10 <sup>3</sup> ) 543	540	559	522	515	6 974	-9,0	-0,6

(a) Não aplicável

## 7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho	(nº) 5 674	6 152	9 873	16 347	40 221	131 702	1,1	-5,4
Ria de Aveiro	(nº) 15 202	18 302	30 608	43 549	40 318	289 906	6,6	32,1
Rio Tejo	(nº) 2 340 018	2 402 270	2 496 134	2 324 044	2 136 780	28 073 802	0,4	-1,7
Rio Sado	(nº) 75 770	76 993	53 527	118 325	269 588	1 239 919	170,5	-9,4
Ria Formosa	(nº) 12 050	14 128	22 578	116 876	793 183	1 657 896	-7,2	-9,5
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(nº) 5 674	6 152	9 873	4 373	10 662	52 498	234,9	38,9
Rio Tejo	(nº) 2 429	2 938	3 152	3 312	3 317	37 109	-15,9	-57,2
Rio Sado	(nº) 30 635	31 686	26 104	49 106	89 540	519 546	99,4	-3,4

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

## 7.3 - Transportes marítimos

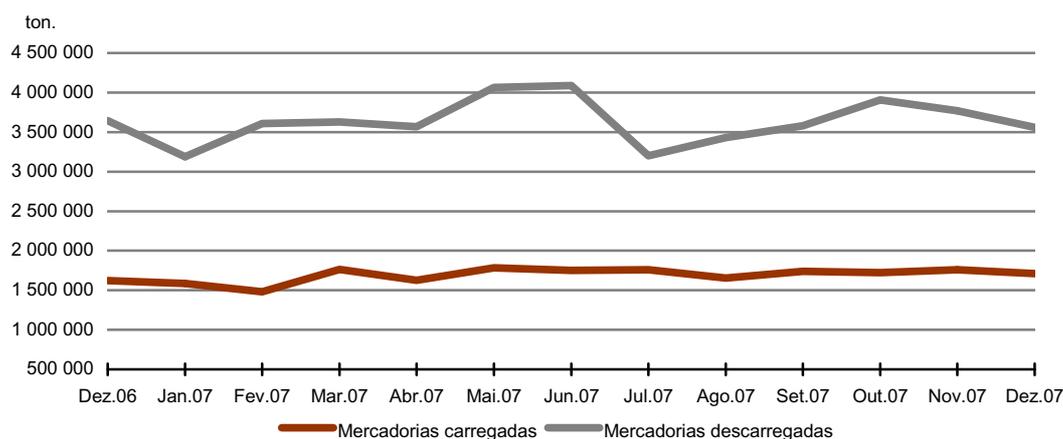
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente</b>									
Número	(nº)	857	866	904	871	886	10 478	11,0	-0,7
Arqueação bruta	(GT)	9 077 848	9 708 793	10 270 143	10 176 105	9 378 493	111 264 673	19,4	2,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 828 377	10 731 269	11 354 691	10 731 804	11 340 414	128 889 155	17,1	3,4
<b>Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros</b>									
Número	(nº)	572	563	607	584	585	7 097	15,1	-2,1
Arqueação bruta	(GT)	7 272 721	7 896 248	8 435 986	8 362 093	7 633 697	90 356 841	21,7	2,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 302 130	8 343 356	9 052 021	8 531 212	8 941 844	102 178 322	17,0	3,3
<b>Movimento de mercadorias (a)</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregadas	(ton)	3 560 283	3 768 715	3 905 016	3 578 142	3 430 925	43 585 339	-2,3	0,4
Carga Geral	(ton)	230 366	223 094	265 739	180 156	268 085	3 041 738	-16,0	-1,7
Contentores (d)	(ton)	310 698	362 010	351 501	330 631	347 749	4 118 700	9,5	22,0
Granéis Sólidos	(ton)	1 030 652	1 224 082	1 427 529	1 162 167	998 183	14 089 766	-25,7	-4,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 988 567	1 959 529	1 860 247	1 905 188	1 816 908	22 335 135	17,0	0,6
Carregadas	(ton)	1 710 863	1 761 061	1 724 879	1 740 416	1 655 777	20 344 044	5,5	6,0
Carga Geral	(ton)	186 654	183 627	219 148	177 551	207 618	2 501 654	-3,1	9,8
Contentores (d)	(ton)	503 147	554 405	484 482	469 848	455 183	5 788 106	13,2	10,9
Granéis Sólidos	(ton)	369 228	399 244	398 288	364 897	404 157	4 498 222	6,4	15,1
Granéis Líquidos	(ton)	651 834	623 785	622 961	728 120	588 819	7 556 062	2,3	-2,9
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregadas	(ton)	1 882 914	1 735 071	1 899 861	1 462 999	1 558 228	19 155 090	11,4	-4,3
Carga Geral	(ton)	0	4 481	1 009	0	4 275	20 273	-100,0	-41,1
Contentores	(ton)	61 578	63 071	58 005	60 113	56 727	736 937	29,0	46,1
Granéis Sólidos	(ton)	551 858	439 383	584 313	346 453	245 235	4 799 378	-18,9	-21,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 269 478	1 228 136	1 256 534	1 056 433	1 251 991	13 598 502	32,9	1,6
Carregadas	(ton)	612 480	646 872	589 943	644 143	485 997	6 814 556	9,4	-1,5
Carga Geral	(ton)	0	0	0	3 996	0	17 690	-	788,1
Contentores	(ton)	79 702	82 637	66 316	69 502	68 841	910 795	11,8	28,9
Granéis Sólidos	(ton)	11 017	11 044	14 236	11 046	15 344	162 692	-0,2	97,9
Granéis Líquidos	(ton)	521 761	553 191	509 391	559 599	401 812	5 723 379	9,3	-6,6
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregadas	(ton)	651 208	840 012	844 484	949 355	709 264	9 979 249	-23,1	3,9
Carga Geral	(ton)	29 344	27 001	56 475	39 835	80 328	467 585	23,4	38,5
Contentores	(ton)	128 788	149 691	156 265	134 508	140 105	1 681 480	6,8	19,4
Granéis Sólidos	(ton)	94 797	125 194	209 789	160 090	115 941	1 650 916	-33,7	-6,3
Granéis Líquidos	(ton)	398 279	538 126	421 955	614 922	372 890	6 179 268	-28,8	1,4
Carregadas	(ton)	279 939	242 289	299 607	373 170	353 498	4 073 548	-3,3	12,3
Carga Geral	(ton)	14 251	18 930	14 823	29 012	29 421	295 133	-3,3	16,7
Contentores	(ton)	150 867	167 641	182 666	150 814	139 939	1 853 763	12,6	10,4
Granéis Sólidos	(ton)	13 993	18 913	35 463	45 572	44 050	461 289	3,3	19,0
Granéis Líquidos	(ton)	100 828	36 805	66 655	147 772	140 088	1 463 363	-20,7	11,9
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregadas	(ton)	537 627	650 532	717 700	685 246	677 585	7 852 693	-12,2	11,4
Carga Geral	(ton)	24 483	18 696	20 470	18 642	20 903	282 435	-32,9	-20,8
Contentores	(ton)	118 394	142 396	133 262	132 377	146 766	1 643 180	9,2	18,0
Granéis Sólidos	(ton)	229 360	415 732	475 846	416 477	425 078	4 773 541	-38,4	16,5
Granéis Líquidos	(ton)	165 390	73 708	88 122	117 750	84 838	1 153 537	73,2	-4,2
Carregadas	(ton)	363 205	393 289	325 368	328 412	359 597	4 098 248	6,0	1,9
Carga Geral	(ton)	15 857	18 492	7 884	11 190	15 413	212 186	28,9	14,6
Contentores	(ton)	258 702	287 441	219 103	231 641	229 721	2 860 721	15,5	6,4
Granéis Sólidos	(ton)	73 721	71 586	70 374	75 535	85 552	832 581	-15,0	-13,3
Granéis Líquidos	(ton)	14 925	15 770	28 007	10 046	28 911	192 760	-24,4	2,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

## 7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Movimento de Contentores</b>									
<b>Total do Continente</b>									
<b>Descarregados</b>									
Número	(nº)	30 297	34 869	33 835	31 560	33 224	387 186	1,2	10,9
Número	(TEU)	46 320	53 456	51 970	48 467	51 132	592 998	2,9	11,7
<b>Carregados</b>									
Número	(nº)	32 590	35 961	32 749	31 672	31 850	382 732	10,0	11,6
Número	(TEU)	49 491	54 686	49 672	47 897	49 498	583 679	12,3	12,2
<b>Porto de Lisboa</b>									
<b>Descarregados</b>									
Número	(nº)	14 148	17 278	15 041	15 662	16 007	185 722	0,5	9,0
Número	(TEU)	21 048	25 409	22 662	23 225	24 508	278 462	0,2	8,7
<b>Carregados</b>									
Número	(nº)	16 560	17 818	14 263	15 694	15 316	186 754	18,5	7,9
Número	(TEU)	24 412	26 533	20 421	23 359	23 256	278 685	19,3	7,5
<b>Porto de Leixões</b>									
<b>Descarregados</b>									
Número	(nº)	12 165	12 562	14 137	11 995	13 044	147 787	10,0	13,3
Número	(TEU)	19 134	20 111	22 272	19 289	20 318	234 104	11,3	14,8
<b>Carregados</b>									
Número	(nº)	10 627	12 424	13 053	11 203	10 916	134 636	17,2	13,0
Número	(TEU)	16 801	19 499	20 659	17 288	17 431	212 294	20,4	15,4

## Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



## 7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego								
Regular das Companhias								
Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego								
Tráfego Internacional								
Aviões (nº)	7 840	7 840	9 088	*9 574	*10 360	105 301	8,2	8,7
Trafego regular (nº)	7 216	7 180	7 966	8 043	*8 540	92 079	8,8	9,4
Passageiros embarcados (10³)	617	718	1 007	*1 145	*1 298	10 576	13,8	12,1
Trafego regular (10³)	578	660	865	936	1 029	9 030	15,1	14,9
Passageiros desembarcados (10³)	704	666	929	*1 088	*1 179	10 549	10,1	12,1
Trafego regular (10³)	658	615	811	888	932	9 023	11,2	15,1
Mercadorias carregadas (ton)	4 644	4 505	5 081	*4 910	4 298	54 966	-10,9	-1,5
Trafego regular (ton)	3 780	3 961	4 561	4 146	3 822	47 978	-17,8	-5,0
Mercadorias descarregadas (ton)	3 396	3 452	3 538	3 657	3 204	45 013	-10,7	-7,1
Trafego regular (ton)	3 047	3 115	3 176	3 281	2 797	39 927	-8,7	-8,8
Correio carregado (ton)	574	473	470	342	372	5 126	3,8	1,5
Trafego regular (ton)	573	473	470	342	372	5 125	3,6	1,5
Correio descarregado (ton)	345	315	302	244	244	3 499	-13,9	-9,9
Trafego regular (ton)	345	315	302	244	244	3 498	-13,9	-9,9
Tráfego Territorial								
Aviões (nº)	1 072	899	1 107	*1 228	*1 541	13 956	-4,6	-1,7
Passageiros embarcados (10³)	124	103	135	*170	*223	1 718	-3,0	-0,2
Passageiros desembarcados (10³)	122	101	133	*166	*218	1 687	-3,1	-0,5
Mercadorias carregadas (ton)	1 093	1 070	1 283	*1 127	*1 122	14 076	-8,1	-5,5
Mercadorias descarregadas (ton)	979	975	1 180	*999	*972	12 798	-14,5	-7,5
Correio carregado (ton)	392	408	396	*320	*279	4 111	3,4	-0,5
Correio descarregado (ton)	355	383	374	*307	*247	3 794	3,8	5,5
Tráfego Interior								
Aviões (nº)	1 501	1 514	1 837	*1 907	*2 216	21 422	-13,6	-10,3
Passageiros embarcados (10³)	70	69	90	*104	*135	1 136	-9,0	-3,0
Passageiros desembarcados (10³)	65	65	87	*102	*131	1 096	-12,1	-3,7
Mercadorias carregadas (ton)	212	226	234	*220	*214	2 954	-15,9	-19,1
Mercadorias descarregadas (ton)	235	211	223	*241	*271	3 424	-7,0	1,9
Correio carregado (ton)	87	78	62	*58	*54	791	-12,0	-6,4
Correio descarregado (ton)	68	57	48	*44	*42	607	-6,8	-15,3

## 7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07
PORTUGAL	31,4	31,9	31,3	33,4	34,2	33,4	32,5	31,6
Continente	31,6	31,6	32,2	33,9	34,8	33,9	33,3	32,4
Norte	33,4	31,6	30,9	32,6	33,9	29,6	30,4	31,1
Centro	31,0	29,5	28,7	27,6	29,8	31,1	29,1	28,2
Lisboa	45,4	45,0	45,3	52,3	50,3	37,1	41,9	48,3
Alentejo	30,0	33,7	32,6	34,5	35,3	38,4	33,6	33,4
Algarve	18,0	17,6	19,8	24,3	28,5	33,9	31,1	26,4
R.A. Açores	31,6	31,1	29,5	30,7	34,1	35,9	36,0	33,9
R.A. Madeira	30,7	33,2	27,9	31,2	30,2	28,8	25,9	26,3

## 7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Acumulado Jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	1 823	1 957	2 330	3 454	4 307	1 823	4,3	4,3
Residentes em Portugal	616	776	832	987	1 272	616	2,6	2,6
Residentes no Estrangeiro	1 207	1 181	1 498	2 467	3 035	1 207	5,2	5,2
Europa	1 060	1 048	1 332	2 206	2 783	1 060	3,7	3,7
UE	1 018	1 007	1 260	2 094	2 659	1 018	4,0	4,0
Alemanha	190	159	239	370	431	190	-3,1	-3,1
Áustria	10	10	19	21	27	10	14,1	14,1
Bélgica	18	18	27	46	72	18	8,7	8,7
Dinamarca	35	22	30	42	43	35	10,5	10,5
Espanha	104	201	176	242	338	104	0,2	0,2
Finlândia	19	24	34	44	32	19	10,0	10,0
França	50	49	65	113	166	50	0,1	0,1
Grécia	2	5	5	4	4	2	-2,0	-2,0
Irlanda	20	14	25	89	145	20	17,0	17,0
Itália	46	50	51	74	89	46	-6,7	-6,7
Luxemburgo	2	1	2	3	5	2	10,8	10,8
Países Baixos	96	76	78	162	205	96	14,3	14,3
Reino Unido	370	324	419	779	963	370	5,2	5,2
Suécia	23	23	39	50	45	23	-21,1	-21,1
Chipre	o	o	1	o	1	o	7,9	7,9
Rep. Checa	2	3	5	11	13	2	20,2	20,2
Estónia	o	1	2	2	2	o	8,6	8,6
Hungria	3	3	5	8	10	3	-24,0	-24,0
Lituânia	1	1	1	2	2	1	115,0	115,0
Letónia	1	1	1	2	2	1	-0,2	-0,2
Malta	o	o	o	o	1	o	-43,0	-43,0
Polónia	15	12	21	18	47	15	176,9	176,9
Eslovénia	1	1	2	3	3	1	-9,0	-9,0
Eslováquia	1	1	2	1	1	1	-37,5	-37,5
Bulgária	1	2	1	2	3	1	9,5	9,5
Roménia	8	6	10	7	9	8	110,9	110,9
Outros Países da Europa	41	41	72	112	124	41	-3,3	-3,3
Noruega	8	9	28	40	43	8	-48,3	-48,3
Rússia	13	7	12	15	29	13	67,8	67,8
Suíça	12	13	22	42	38	12	-9,6	-9,6
Outros	8	11	11	15	14	8	45,8	45,8
África	12	17	17	25	25	12	-6,6	-6,6
América	102	80	114	180	180	102	17,5	17,5
Brasil	53	39	42	68	62	53	49,9	49,9
Canadá	17	8	16	27	26	17	-1,6	-1,6
Estados Unidos da América	25	26	48	71	78	25	-10,1	-10,1
Outros	7	8	8	13	14	7	8,7	8,7
Ásia	23	26	26	33	33	23	5,8	5,8
Japão	12	11	11	12	11	12	9,3	9,3
Outros	11	15	15	21	22	11	2,3	2,3
Oceânia	11	10	9	23	14	11	168,1	168,1
Austrália	3	3	4	8	10	3	1,4	1,4
Outros	8	7	5	15	4	8	566,3	566,3

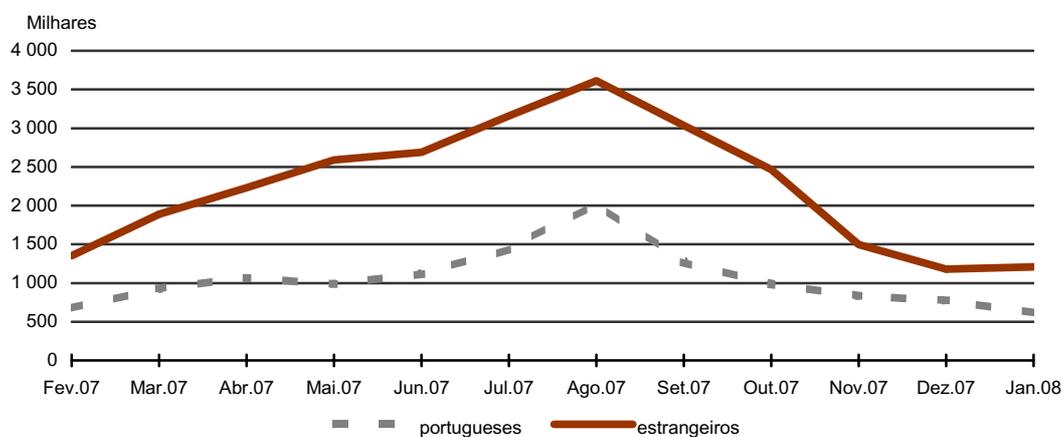
## 7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Acumulado Jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	684	788	886	1 206	1 401	684	5,3	5,3
Continente	602	705	795	1 084	1 263	602	5,7	5,7
Norte	131	160	168	221	258	131	9,9	9,9
Centro	106	127	149	199	219	106	7,6	7,6
Lisboa	236	260	297	360	374	236	8,7	8,7
Alentejo	33	41	48	57	69	33	-4,0	-4,0
Algarve	96	116	133	247	344	96	-4,3	-4,3
R.A. Açores	13	12	17	30	36	13	-10,1	-10,1
R.A. Madeira	69	71	74	93	101	69	5,6	5,6

## 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Acumulado Jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 823	1 957	2 331	3 454	4 307	1 823	4,3	4,3
Continente	1 400	1 561	1 855	2 854	3 616	1 400	4,7	4,7
Norte	214	261	297	391	465	214	10,5	10,5
Centro	173	214	263	375	428	173	6,4	6,4
Lisboa	471	536	642	792	866	471	4,1	4,1
Alentejo	52	67	77	85	109	52	-0,5	-0,5
Algarve	491	483	576	1 211	1 748	491	2,8	2,8
R.A. Açores	34	31	56	106	132	34	-26,9	-26,9
R.A. Madeira	388	365	420	495	559	388	6,9	6,9

## Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



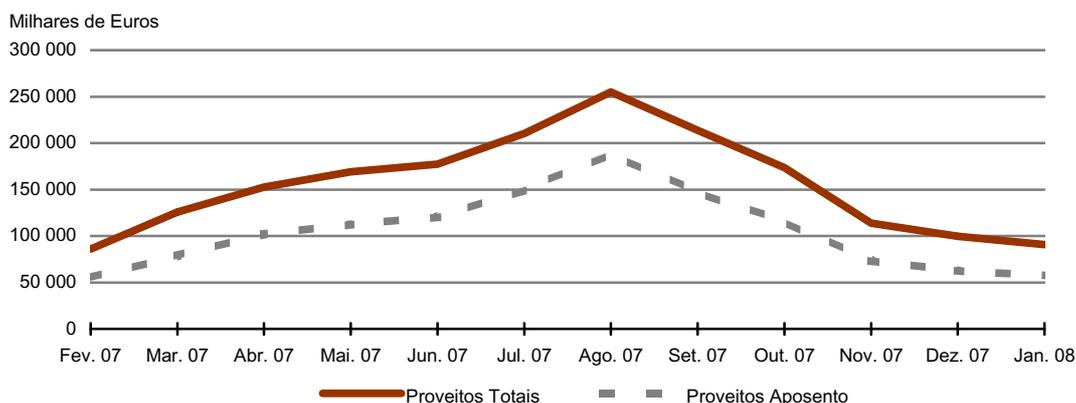
## 7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Acumulado Jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	90 836	99 795	113 817	173 577	213 718	90 836	6,7	6,7
Continente	70 049	77 587	91 778	144 071	180 259	70 049	5,0	5,0
Norte	11 225	13 125	13 448	18 595	22 859	11 225	2,0	2,0
Centro	8 816	11 612	12 214	17 643	20 969	8 816	4,0	4,0
Lisboa	32 473	34 622	41 710	58 277	61 488	32 473	13,5	13,5
Alentejo	2 639	3 907	4 190	4 828	6 055	2 639	-7,4	-7,4
Algarve	14 896	14 320	20 215	44 728	68 888	14 896	-5,7	-5,7
R.A. Açores	1 652	1 961	2 513	4 806	6 218	1 652	-17,3	-17,3
R.A. Madeira	19 134	20 247	19 526	24 699	27 241	19 134	16,8	16,8

## 7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Jan. 08	Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Acumulado Jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	57 269	62 466	73 045	115 464	147 165	57 269	7,1	7,1
Continente	44 291	49 402	59 692	96 783	125 782	44 291	5,5	5,5
Norte	7 144	8 241	9 182	12 735	15 751	7 144	4,7	4,7
Centro	5 366	6 311	7 545	10 334	12 764	5 366	10,0	10,0
Lisboa	21 398	24 102	29 073	41 407	43 521	21 398	11,2	11,2
Alentejo	1 561	2 256	2 511	2 935	3 844	1 561	-9,1	-9,1
Algarve	8 821	8 491	11 382	29 372	49 901	8 821	-5,2	-5,2
R.A. Açores	1 075	965	1 652	3 251	4 499	1 075	-19,7	-19,7
R.A. Madeira	11 904	12 100	11 701	15 430	16 884	11 904	17,1	17,1

## Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





## **Capítulo 8. Finanzas e Empresas**



## 8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06
<b>PORTUGAL</b>								
<b>Compra e Venda de Prédios</b>								
Número	22 554	23 375	24 049	25 089	20 253	27 160	21 963	23 800
Valor (mil EUROS)	1 932 850	2 377 681	2 417 863	2 295 930	1 959 397	2 812 491	3 071 744	2 498 265
<b>Prédios Hipotecados</b>								
Número	20 398	22 173	23 610	24 125	19 345	25 494	20 005	21 829
Valor (mil EUROS)	2 528 240	2 837 567	3 056 458	2 971 896	2 342 610	3 245 823	2 685 586	2 666 020
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>								
Credor (milEuros)	1 869 547	2 079 068	2 255 496	2 125 191	1 752 338	2 493 473	1 929 490	2 012 394
Devedor (milEuros)	1 869 547	2 079 068	2 255 496	2 125 191	1 752 338	2 493 473	1 929 490	2 012 394
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Compra e Venda de Prédios</b>								
Número	21 488	22 097	22 753	23 758	19 181	25 571	20 743	22 698
Valor (mil EUROS)	1 850 590	2 283 953	2 264 644	2 194 459	1 884 745	2 681 703	2 995 270	2 415 300
<b>Prédios Hipotecados</b>								
Número	19 401	21 212	22 454	22 872	18 495	24 270	19 078	20 916
Valor (mil EUROS)	2 375 982	2 704 892	2 858 575	2 808 254	2 239 512	3 063 338	2 522 121	2 543 573
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>								
Credor (milEuros)	1 765 809	1 985 540	2 133 255	2 024 444	1 686 137	2 380 451	1 820 352	1 927 119
Devedor (milEuros)	1 712 872	1 945 822	2 103 550	1 969 533	1 642 611	2 322 353	1 784 131	1 890 891

## 8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 06 a Dez. 06	Acumulado Jan. 05 a Dez. 05	Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06			Homóloga	Últimos 12 Meses
<b>PORTUGAL</b>								
<b>Compra e Venda de Prédios</b>								
Número	27 992	23 509	23 264	22 475	285 483	300 044	-6,5	-4,9
Valor (mil EUROS)	4 280 525	2 237 150	2 263 443	2 259 001	30 406 341	28 043 167	17,1	8,4
<b>Prédios Hipotecados</b>								
Número	22 652	23 022	21 755	21 720	266 128	166 294	78,1	60,0
Valor (mil EUROS)	3 443 033	2 842 014	2 662 508	2 653 381	33 935 134	24 531 102	67,1	38,3
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>								
Credor (milEuros)	2 641 572	2 123 277	1 982 718	1 934 098	25 198 663	29 314 211	12,7	-14,0
Devedor (milEuros)	2 641 572	2 123 277	1 982 718	1 934 098	25 198 663	29 314 211	12,7	-14,0
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Compra e Venda de Prédios</b>								
Número	26 590	22 127	22 115	21 210	270 331	285 470	-6,5	-5,3
Valor (mil EUROS)	4 165 257	2 137 876	2 177 435	2 169 784	29 221 016	26 982 735	18,9	8,3
<b>Prédios Hipotecados</b>								
Número	21 515	21 835	20 701	20 658	253 407	158 295	78,8	60,1
Valor (mil EUROS)	3 192 563	2 635 244	2 521 329	2 492 710	31 958 093	23 506 101	62,3	36,0
<b>Crédito Hipotecário Concedido</b>								
Credor (milEuros)	2 540 918	2 021 283	1 870 398	1 827 723	23 983 428	28 307 893	12,7	-15,3
Devedor (milEuros)	2 366 514	1 909 399	1 818 064	1 798 490	23 264 231	27 718 347	9,3	-16,1

## 8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2007	Acumulada 2007
<b>TOTAL</b>								
Número	2 286	2 402	2 152	8493	5684	5314	1,6	1,2
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	71 787	70 466	72 010	768579	180813	621125	-29,3	105,6
<b>Anónimas</b>								
Número	93	69	66	235	280	176	-11,3	-11,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	31 052	29 157	25 123	94046	85457	550308	-49,6	-21,3
<b>Quotas</b>								
Número	2 189	2 323	2 077	8238	5389	5125	2,1	1,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	30 730	41 286	23 911	613952	94993	66923	-28,0	184,9
<b>Outras</b>								
Número	4	10	9	20	15	13	21,1	4,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	10 005	23	22 976	60581	363	3894	14633,9	10139,1
<b>Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	2	-	2	7	6	6	100,0	57,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	250	-	409	2445	4014	466	339,3	621,9
<b>Quotas</b>								
Número	41	44	42	152	104	94	32,3	1,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	512	4 422	302	1950	1488	2079	409,3	63,2
<b>Outras</b>								
Número	-	1	1	2	-	1	-33,3	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	5	185	15	-	20	313,0	302,0
<b>Indústria, incluindo a Energia</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	12	4	5	24	20	14	-30,0	-27,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	11 960	210	300	16100	5000	482652	12,4	56,7
<b>Quotas</b>								
Número	187	207	152	712	440	420	0,7	-1,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 846	3 064	1 682	10124	7967	3517	-2,9	11,9
<b>Outras</b>								
Número	-	1	-	1	1	3	0,0	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	5	-	5	5	15	66,7	25,0
<b>Construção</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	6	5	4	16	28	18	36,4	40,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 400	610	350	1815	2455	1848	-45,7	-18,8
<b>Quotas</b>								
Número	289	305	312	1133	662	674	6,2	4,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 107	3 825	2 677	527032	9236	9972	-43,4	1593,2
<b>Outras</b>								
Número	-	1	1	1	5	1	-60,0	-57,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	-	-	138	50	-100,0	-100,0
<b>Actividades de Serviços</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	73	60	55	188	226	138	-12,1	-12,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	17 442	28 337	24 064	73686	73988	65342	-54,6	-29,7
<b>Quotas</b>								
Número	1 672	1 767	1 571	6241	4183	3937	0,9	1,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	23 265	29 975	19 250	74846	76302	51355	-31,9	-25,0
<b>Outras</b>								
Número	4	7	7	16	9	8	80,0	21,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	10 005	13	22 791	60561	220	3809	19546,1	11015,5

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

## 8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2007	Acumulada 2007
<b>TOTAL</b>								
Número	529	491	519	3 147	1 151	1 074	-44,1	-29,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	58 493	32 447	11 959	85 014	540 439	46 151	-22,6	-38,1
<b>Anónimas</b>								
Número	9	11	9	63	21	8	-42,0	-12,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 198	26 616	887	29 003	12 055	3 928	-53,8	-47,0
<b>Quotas</b>								
Número	518	478	507	3 066	1 125	1 060	-44,0	-30,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	56 294	5 828	11 067	55 284	528 222	40 718	6,7	-33,2
<b>Outras</b>								
Número	2	2	3	18	5	6	-56,3	-13,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1	3	5	727	162	1 505	-91,7	52,1
<b>Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	-	-	-	3	1	1	-100,0	-40,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	-	165	100	150	-100,0	-43,1
<b>Quotas</b>								
Número	12	10	12	82	23	15	-27,7	-15,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	77	105	424	1 412	347	199	-39,3	3,8
<b>Outras</b>								
Número	-	-	1	2		1	-50,0	-25,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	5	12		2	-28,6	21,4
<b>Indústria, incluindo a Energia</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	-	1	1	7	2	1	-60,0	50,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	90	17	260	351	1 098	-99,3	-97,5
<b>Quotas</b>								
Número	53	44	52	331	142	149	-52,8	-33,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	694	470	934	9 541	4 816	24 262	-69,1	2,0
<b>Outras</b>								
Número	-	1	1	2	1	-	100,0	300,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	-	513	3	-	0,0	10160,0
<b>Construção</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	1	1	-	4	1	2	-33,3	-14,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	50	5	-	204	25	75	-60,7	-65,0
<b>Quotas</b>								
Número	72	61	57	383	171	154	-51,4	-35,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	760	751	1 649	6 243	4 209	2 508	-50,4	-37,7
<b>Outras</b>								
Número	1	-	-	1		3	-80,0	-71,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1	-	-	2		3	-96,9	-99,1
<b>Actividades de Serviços</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	8	9	8	49	17	4	-34,2	-14,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 148	26 521	870	28 374	11 579	2 605	-40,1	-39,2
<b>Quotas</b>								
Número	381	363	386	2 270	789	742	-41,5	-28,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	54 763	4 502	8 060	38 088	518 850	13 749	23,7	-35,6
<b>Outras</b>								
Número	1	1	1	13	3	2	-66,7	-5,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	3	-	198	155	1 500	-95,7	42,6

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C e E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

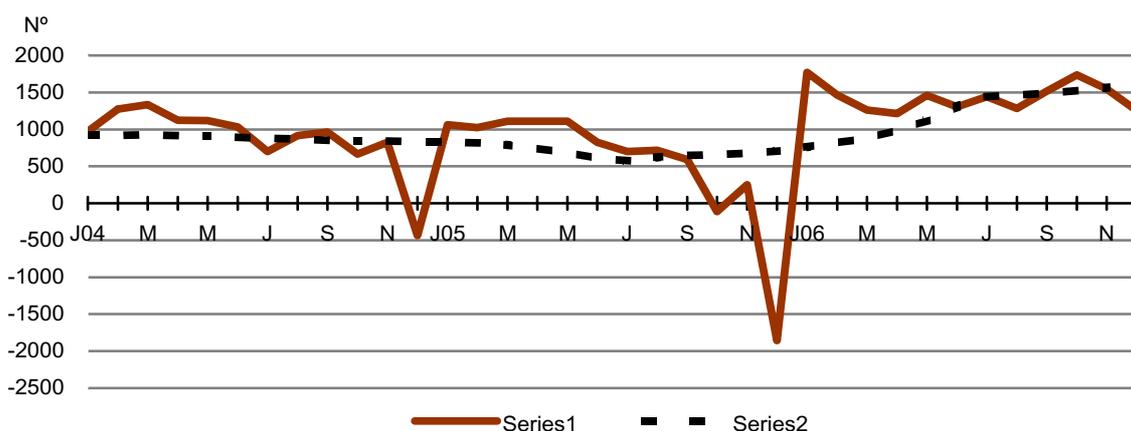
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

## 8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	Jan. a Jun. 2007
<b>TOTAL</b>							
Número	2 286	2 402	2 152	8 493	5 684	5 314	15 333
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	71 787	70 466	72 010	768 579	180 813	621 125	982 842
<b>Ex novo</b>							
<b>Anónimas</b>							
Número	94	66	67	235	272	174	462
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	31 102	28 522	24 458	94 046	74 874	550 157	178 128
<b>Quotas</b>							
Número	2 187	2 323	2 075	8 238	5 370	5 086	14 823
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	28 179	41 286	23 760	613 952	91 327	66 416	707 177
<b>Outras</b>							
Número	4	11	8	20	15	12	43
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	10 005	73	22 791	60 581	363	2 398	93 450
<b>Por cisão, fusão e transformação</b>							
<b>Anónimas</b>							
Número	-	2	1	-	8	2	3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	585	900	-	10 582	150	1 485
<b>Quotas</b>							
Número	1	-	1	-	19	39	2
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 500	-	100	-	3 667	508	2 600
<b>Outras</b>							
Número	-	-	-	-	-	1	-
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	-	-	-	-	-	1 496	-

## Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





## **Capítulo 9. Comparações Internacionais**



## 9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) <sup>(1)</sup>				
	Jan.08 Jan.07	Dez.07 Dez.06	Nov.07 Nov.06	Out.07 Out.06	Jan.07 Jan.06
Bélgica	3,5	3,1	2,9	2,2	1,7
Alemanha	2,9p	3,1	3,3	2,7	1,8
Irlanda	3,1	3,2	3,5	3,0	2,9
Grécia	3,9	3,9	3,9	3,0	3,0
Espanha	4,4	4,3	4,1	3,6	2,4
França	3,2	2,8	2,6	2,1	1,4
Itália	3,1	2,8	2,6	2,3	1,9
Chipre	4,1	3,7	3,2	2,7	1,4
Luxemburgo	4,2	4,3	4,0	3,6	2,3
Malta	3,8	3,1	2,9	1,6	1,2
Países Baixos	1,8p	1,6	1,8	1,6	1,2
Austria	3,1p	3,5	3,2	2,9	1,7
PORTUGAL	2,9	2,7	2,8	2,5	2,6
Eslovénia	6,4	5,7	5,7	5,1	2,8
Finlândia	3,5	1,9	2,2	1,8	1,3
Zona Euro	3,2p	3,1	3,1	2,6	1,8
Bulgária	11,7p	11,6	11,4	10,6	6,8
República Checa	7,9	5,5	5,1	4,0	1,4
Dinamarca	3,0	2,4	2,5	1,8	1,8
Estónia	11,3	9,7	9,3	8,7	5,0
Letónia	15,6	14,0	13,7	13,2	7,1
Lituânia	10,0	8,2	7,9	7,6	4,0
Hungria	7,4	7,4	7,2	6,9	8,4
Polónia	4,4p	4,2	3,7	3,1	1,6
Roménia	7,3	6,7	6,8	6,9	4,1
Eslováquia	3,2	2,5	2,3	2,4	2,2
Suécia	3,0	2,5	2,4	1,9	1,6
Reino Unido	2,2	2,1	2,1	2,1	2,7
IEPC (2)	3,4p	3,2	3,1	2,7	2,1

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

\* - dados rectificadados

" - estimativa

x - dado não disponível